Declarações do brigadeiro Eduardo Gomes - Impressões da visita ao "front" norteamericano da África do Norte

Desfechada a ofensiva decisiva na Tunísia!

O que anunciou, em seu discurso, o primeiro ministro inglês

Fala Churchill

O nazismo e o militarismo prussiano serão varridos da face da terra - Em 1944 ou 1945 - O esmagamento do Japão - Os problemas do após guerra e a criação de uma nova Liga das Nações - O plano de Sir William Beveridge - A moeda inglesa

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — O primeiro ministro Churchill, em seu discurso radiofônico desta tarde, declarou que o Exército britânico e seus camaradas norteamericanos e franceses estão agora empenhados na batalha decisiva pela posse da Tunisia.

MENSAGEM DE MONTGOMERY

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — Churchill declarou: "Acabo de receber uma mensagem do general Montgomery, informando-me de que o nosso Exército está em marcha contra o inimigo.

E' a campanha final

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — Churchill confirmou que os aliados iniciaram a campanha final contra a Alemanha e Itália na África.

Um plano quatrienal

LONDRES, 21 (U. P.) — Churchill deu a conhecer, pela primeira vez, um esboço dos objetivos britânicos de após-guerra e sugeriu, ao mesmo tempo, um plano quatrienal interno para facilitar a transição da economia de guerra para a de tempos de paz. No que diz respeito à projetada organização mundial, sugeriu a criação de um Conselho da Europa e outro da Ásia para velar pela manutenção da paz e da ordem, com uma alta Corte de Justiça para resolver os litígios internacionais e prevenir a agressão.

(Outros telegramas na 2.ª página)

DENTRO DE STARAYA RUSSA!

As forças de Timoshenko penetram nos subúrbios da cidade, onde está o Q. G. do 16.º corpo de exército do Reich — Diante de Smolensk, cuja queda é iminente — Infligindo esmagadora derrota às tropas alemãs, os russos cruzam o Dnieper superior — Nova ofensiva no setor de Leningrado

MOSCOU, 21 (U. P.) — As forças do marechal Timoshenko assestaram hoje um formidavel golpe ao exército alemão em Staraya Russa, destroçando as defesas exteriores nazistas da cidade. As tropas russas já estão nos subúrbios de Staraya Russa, onde se combate violentamente.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 22 de março de 1943 — N. 11.174

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Aspecto da visita do presidente Getulio Vargas à Catedral de Petrópolis.

O presidente Getulio Vargas visitou a Catedral de Petrópolis

No "Panteon dos Imperadores" — Relíquias do templo exibidas ao chefe da Nação

PETRÓPOLIS, 21 (A. N.) — A Catedral de Petrópolis sempre mereceu carinhosa assistência do presidente Getulio Vargas. As últimas obras realizadas naquele templo tiveram o auxilio do chefe do governo que, anualmente, o visita.

Acompanhado do general Firmo Freire, interventor Amaral Peixoto, coronel Benjamim Vargas, major Alencastro Guimarães, comandante Isac Cunha, prefeito Marcio Alves, Sr. Manoel Vargas e outras pessoas, o presidente Getulio Vargas esteve mais uma vez na Catedral, onde foi recebido por monsenhor Gentil e demais sacerdotes do templo.

Depois de examinar o andamento das obras que ali estão sendo realizadas, o Sr. Getulio Vargas se demorou junto à imagem de mármore de São Pedro de Alcantara, padroeiro da Catedral, oferecida pela baroneza de São Joaquim. Depois, monsenhor Gentil mostrou ao ilustre visitante uma pia de bronze da antiga igreja de Petrópolis, na qual foram batizadas altas personalidades, inclusive membros da familia imperial, bem como candelabros, crucifixos e outros objetos religiosos, que ornam o belo templo como reliquias.

O "Panteon dos Imperadores", onde estão os restos mortais de D. Pedro II e de D. Teresa Cristina, foi tambem visitado pelo presidente Getulio Vargas, que o mandou erigir, como homenagem do Brasil, e o inaugurou, há dois anos.

Ao se retirar o chefe da nação foi acompanhado até a porta pelos sacerdotes, tendo ainda oportunidade de pedir informações sobre o próximo Congresso Eucaristico, que se realizará, no próximo mês de maior, em Petrópolis, sob a presidência de honra do interventor Amaral Peixoto.

Os primeiros resultados da Batalha da Borracha

RIO BRANCO, (Acre), 20 — (Serviço especial de A NOITE) — Os primeiros resultados da Batalha da Borracha já estão surgindo. Ainda agora o seringalista Antonio Saboia acaba de passar um telegrama ao governador Silvestre Coelho comunicando que embarcou, na presente safra, quatrocentas toneladas de borracha, ou seja, 60 toneladas a mais do que no ano passado.

Esperando triplicar a sua produção este ano, aquele seringalista de Feijó. Abriu estradas e aumentou os salários de todos os empregados, pois, segundo declarou, tudo há-de fazer no sentido de atender ao apelo do governo. . . já contratou 100 seringueiros em Belem, alem de outra centena que arregimentou no municipio

O brigadeiro Eduardo Gomes na Africa do Norte

Impressões da primeira visita às unidades do 5.º Exército norteamericano — Convidado pelo general Marshall e pelo governo dos EE. UU.

COM O QUINTO EXÉRCITO NORTEAMERICANO, ALGURES NO NORTE DA ÁFRICA, 21 (A. P.) — O Brigadeiro do Ar, Eduardo Gomes, uma das maiores personalidades das forças armadas do Brasil e comandante da segunda Zona Aérea de seu país, que veio em visita ao exército aliado e ao comandante-geral aliado, nesta região, general Eisenhower, fez demorada inspeção às unidades do Quinto Exército norteamericano.

A seguir, declarou aos correspondentes de guerra:

"Sinto-me imensamente satisfeito com tudo quanto já vi das tropas norteamericanas". Dirigindo-se ao seu hospedeiro, general Clark, comandante do Quinto Exército: "Não somente digo isto no tocante à maneira como as tropas americanas fizeram seu trabalho quando desembarcaram na Africa, em novembro último, como, de maneira toda favoravel, no tocante à maneira como elas se preparam agora".

De seu lado, o general Clark disse aos reporters: "Todos nós estamos muito satisfeitos em ter o general Gomes entre nós. Sua visita é mais uma benvinda evidência da solidariedade que está crescendo entre as Nações Unidas".

O brigadeiro do ar Sr. Eduardo Gomes veio a este teatro de guerra a convite do general Georges Marshall, chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos e do governo americano. Seus companheiros, como já informamos, são o capitão Afonso Celso Parreiras Horta, que estudou na Escola de Aviação Naval americana de Pensacola, Flórida, e o tenente-coronel Gene Tibbets, do exército americano, como oficial de ligação.

NOVA-YORK, março (Serviço especial para A NOITE) — Os chineses conseguiram capturar um avião de caça "Nakajima-97", intacto. A gravura mostra o tenente Emmet Theisen, da aviação norteamericana na China, assentado no interior do aparelho, que é inferior ao famoso "0", dando explicações sobre seu funcionamento ao major Tsuan Ho Hsieh, que está com o braço sobre a metralhadora. Embora o aparelho seja leve e fragil, ele provou ser altamente manobravel.

AINDA SE LUTA NAS FILIPINAS

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A rádio de Tóquio admitiu hoje que guerrilheiros norteamericanos e filipinos continuam dando combate aos japoneses na ilha de Luzon, nas Filipinas.

UM SÓ NAVIO

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O Departamento da Marinha tornou público que a guarnição de artilheiros do navio mercante "William Moultrie", da "Frota da Liberdade", conseguiu abater oito navios alemães, avariou outros doze e pôs em fuga um submarino, durante uma recente viagem.

Manejando o canhão de que está artilhado aquele navio, aquela guarnição conseguiu ainda uma proeza mais interessante, atingindo com um impacto direto um torpedo lançado contra o navio e fazendo-o explodir antes do impacto.

Graças à pontaria certeira desses artilheiros navais, o "William Moultrie" completou incólume a sua viagem, que foi feita em comboio com outros navios, todos eles hostilizados pela aviação e pelos submarinos inimigos durante uma semana da travessia.

Atacaram o navio de prisioneiros

LONDRES, 21 (R.) — Aviões italianos atiraram bombas sobre um navio britânico que conduzia prisioneiros de guerra italianos, que seriam trocados por igual número de prisioneiros britânicos. Em resposta à mensagem irradiada pelo navio alvejado, as autoridades navais britânicas emitiram outra mensagem que dizia: "Pede-se aos italianos que respeitem o salvo-conduto dado pelo seu governo".

Avança o 8º Exército

General Montgomery, comandante do Oitavo Exército

LONDRES, 21 (R.) — O VIII Exército está novamente em movimento e o general Montgomery enviou uma mensagem ao primeiro ministro, declarando que está satisfeito com os progressos realizados. Essa dramática noticia foi divulgada esta noite por todo mun-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

HELSINKI ATACADA PELOS RUSSOS DURANTE 7 HORAS

HELSINKI, 21 (A. P.) — Informa-se que duas pessoas morreram e 23 ficaram feridas durante o alerta anti-aéreo registrado ontem à noite nesta capital, quando aviões russos a atacaram à luz da lua, durante sete horas consecutivas. As autoridades locais calculam que cerca de 30 aviões participaram do ataque.

A LUTA NA BIRMÂNIA

Forças japonesas lançaram violento ataque contra as posições britânicas

NOVA DHELI, 21 (A. P.) — Nada de importante houve no distrito de Arakan, quanto às nossas posições — disse hoje o comunicado britânico.

Luta pesadissima

NOVA DHELI, 21 (A. P.) — As tropas britânicas e indianas parece estarem mantendo firmemente suas posições ante os ataques mortiferos dos japoneses, no distrito de Arakan, na Birmânia, onde uma luta pesadissima se desenvolveu ontem, muito embora o comunicado oficial afirme "não ter havido mudança importante na situação".

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

Em duas direções

LONDRES, 21 (A. P.) — Despachos do Norte da África informa que foi lançada uma grande ofensiva contra as forças de Rommel, e acrescentam que as forças aliadas, avançando em duas direções, ameaçam assestar o golpe decisivo contra o inimigo na Tunísia.

Começou a grande batalha da Tunisia

LONDRES, 22 (U. P.) — A Rádio de Argel informa que começou a grande batalha da Tunísia com uma terrivel ofensiva desfechada pelo general Montgomery.

Progridem as forças do 8º Exército

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — Segundo a emissora de Argel a violenta ofensiva do 8.º Exército na Tunísia contra as forças do Eixo prgoridem satisfatoriamente.

Avançam a sudeste

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — As últimas informações transmitidas pela Rádio de Argel dizem que as unidades de infantaria que partiram de Guruttar, na Tunisia, está avançando a sudeste.

Q. G. ALIADO NA ÁBRICA DO NORTE, 21 (R.) — O general Montgomery respondeu da seguinte maneira à ordem do dia do general Eisenhowers:

"Aradeço-lhe a mensagem que transmitiu às minhas tropas que o acolheram com entusiasmo. Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para operar a nossa junção com as forças norteamericanas. Esperamos que dentro em breve tenhamos terminado definitivamente a nossa tarefa na Africa do Norte."

CRESCE A ATIVIDADE DOS GUERRILHEIROS FRANCESES

LONDRES, 21 (R.) — A rádio-emissora de Marrocos informou hoje que as tropas do Eixo, que operam na Sabóia, não se atreveram ainda a atirar contra os guerrilheiros franceses. Apesar das pretensões de Vichy, a atividade dos patriotas franceses está se desenvolvendo em escala cada vez maior. A referida emissora informa tambem que vários oficiais germânicos foram mortos no decorrer dos recentes incidentes havidos em Lyon.

HITLER APARECEU

Mas não disse novidades — Confessada a morte de 542.000 soldados alemães no campo de batalha — O tom melancólico do discurso pronunciado no Museu de Guerra comemorando o Dia dos Heróis — Nenhuma alusão à contra-ofensiva em Kharkov nem ao "front" da Tunísia — "Era a voz do Fuehrer, mas não o estilo" — Teria sido gravado previamente e irradiado o disco

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

"Inimigo do Brasil prepara-te para morrer"!

E o padeiro, impressionado com a leitura do afundamento do "Afonso Pena", assassinou o italiano — Dramático episódio ocorrido na capital maranhense

S. LUIZ DO MARANHÃO, 21 — (A. N.) — Às primeiras horas da noite de ontem, José Evaristo Pacheco, maranhense, padeiro, casado, de 32 anos de idade, tomado de alucinação ao saber do afundamento do navio "Afonso Pena", assassinou, com 8 punhaladas, na praça João Lisboa, ponto mais concorrido da cidade, um engraxate italiano.

Preso em flagrante, ainda empunhando a arma homicida, José Evaristo declarou à autoridade que, depois de ler a reportagem sobre o torpedeamento do "Afonso Pena", saiu de casa com o

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

O C. R. DO FLAMENGO, INVICTO NO TORNEIO RELÂMPAGO — Com os resultados da rodada de ontem do Torneio Rêlâmpago, esse certame que abriu a temporada de football do corrente ano atingiu a sua etapa mais importante. Resta agora apenas um team invicto e que tudo indica será o vencedor do Torneio. Este é o do Club de Regatas do Flamengo, que se vê a gravura e que na temporada de 1942 levantou o titulo de campeão.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações
Internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros paises	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

DE CAXAMBÚ

— Desejava perguntar-lhe uma coisa... disse-me ontem, no Parque, o jovem Rodrigo... Rodrigo Maia, creio eu, que justamente acabava de me ser apresentado.

Com toda a sinceridade lhe declarei que estava ás suas ordens. O moço, porem, hesitou uns bons segundos. Pareceu-me observar-lhe no semblante um misto de ansiedade e embaraço. As suas feições, ao mesmo tempo que me interrogavam com veemência, mostravam-se envergonhadas do objeto ou do motivo de tal curiosidade. Nesse curto espaço de tempo, e como eu tambem o cihasse atentamente, o rosto do mancebo, em que eu logo notara a ausência de graças fisicas, sobremaneira se afeiou. Havia nele uma falta de harmonia, um desequilibrio que deploravelmente, agora, se acentuava. As sobrancelhas e a testa não se ajustavam aos olhos de cor incerta e cujo brilho duro, áspero, dava a impressão de nos mandar embora; o nariz e a boca tinham evidentemente ficado de mal e ambos se recusavam, com absoluta intransigência, a qualquer tentativa de reconciliação; e, já que falei em zanga, direi, em conclusão, que toda a fisionomia brigava consigo mesma. Nisto, o jovem Maia suspirou fundo, como para se encher de coragem, e soltou a pergunta que o atormentava:

— O senhor, que é veterano de Caxambú... que, alem disso, escreve... por conseguinte tem lido muita coisa... — E, detendo o sinal de protesto que eu esboçava: — Em todo o caso, deve saber mais do que eu! E pedi para lhe ser apresentado, porque fazia empenho em conhecer a sua opinião: O senhor acredita na Água da Beleza ?

Como eu, por questão de experiência e tambem por uma espécie de palpite, esperava uma extravagância, admitia até o maior absurdo, não me espantei nem tive vontade de rir. Meneei apenas a cabeça, confessando a dificuldade duma resposta categórica:

— E por que não?

Estávamos de baixo dos plátanos, voltados para a entrada da fonte famosissima. O rapaz olhou o pavilhão, o seu letreiro positivo: "Fonte da Beleza"; olhou-me depois bem nos olhos, penetrantemente, e insistiu:

— Mas acredita mesmo? Na sua idade?

Quis lhe dar uma pequenina lição de filosofia de algibeira:

— Meu caro, o correr do tempo, que a uns homens vai arrebatando as ilusões, a outros as traz, cada vez mais belas e mais ingênuas, justamente por serem cada vez mais necessárias a certas vidas...

Mas o jovem Rodrigo não se interessou pelo sentido das minhas palavras. Só a questão presente e próxima lhe importava. Como diz o bom povinho, estava com ela ferrada. E exclamou com violência:

— Mas não pode ser, senhor! Uma aguinha á toa... Se soubesse o que eu tenho experimentado! A que meios tenho recorrido, gastando rios de dinheiro, sujeitando-me a tratamentos longos e penosos, verdadeiras estopadas, verdadeiros martirios... Andei nas mãos duma infinidade de especialistas. Homens e mulheres, senhor, e cada qual mais pedante e de mais impiedosa tirania! Deram-me banhos de luz, injeções, irrigações, toda a sorte de massagens e de esfregações. Só não aceitei a cirurgia plástica, porque achei que tambem era desaforo — e, alem disso, conhecia várias pessoas que tinham ficado piores que dantes. No mais, usei tudo. Até curandeiros de Niterói, até espiritas! Grampos e ligaduras, máscaras, aparelhos de enfiar pela boca e pelo nariz, pomadas, pós, infusões, aguinhas... Tudo escusado, tudo em vão! Ainda ontem, no baile do Cassino, certa criaturinha me respondia... Mas nem o senhor queira saber o que ela me respondeu!

Não, não era vontade de rir que ele me dava. Senti de repente uma simpatia misturada de ternura:

— Escute... disse-lhe baixinho — em todo o caso, por que não experimenta?

Nas pupilas de "nuance" duvidosa luziu uma expressão de sarcasmo:

— E o senhor?

— Oh... retruquei, a mim já não adianta!

De certo, porem, o meu conselho lhe parecera de caçoada ou desfrute, porque logo depois, Rodrigo Maia se despedia de mim, evidentemente sem nenhum desejo de reatar a conversação.

Pois, senhores, como chovesse ontem á noite, deitei-me cedo e, como o livro me não agradasse, depressa adormeci. Reabri os olhos muito antes das seis horas, farto de cama. Ás seis e meia, exatamente quando o apito da empresa principiava a rasgar os ares tranquilos, entrava no Parque. Tomei a ala da direita. Lembrei-me da palestra de ontem. Aproximei-me maquinalmente daquele pavilhão, olhei para baixo... Rodrigo Maia, devoto único áquela hora, rendia o seu culto á deusa Superstição, chapinhando o rosto com Água da Beleza.

João Luso

Ecos e Novidades

ORIENTAÇÃO SINDICAL — Acaba de ser criada, no Ministério do Trabalho a Comissão Técnica de Orientação Sindical, orgão novo e necessário a quem caberá resolver um dos mais importantes capitulos da organização social do Brasil. Estamos em época de agitação universal. Os estadistas mais ilustres olham com angústia os problemas que se defrontarão aos povos, terminada a grande batalha em que se empenham amigos e inimigos da liberdade. Como resolvê-los? Justamente com a criação de orgãos transitórios, independentes, de função especifica, a quem caberá por em equação as variaveis sociais e dar-lhes solução adequada. Em tempos normais os próprios serviços administrativos poderiam encarregar-se da orientação sindical. Não em épocas de crise. Entendiam alguns estudiosos da matéria que a Comissão de Orientação Sindical era orgão inutil, em vista da existência de uma divisão administrativa, dedicada ao sindicato, no próprio seio do Departamento Nacional do Trabalho. Erravam, porem. O ministro Marcondes Filho, com o brilho que lhe é peculiar, analisou profundamente, em admiravel exposição de motivos, o papel da comissão na estrutura social brasileira. Reconhecendo tais razões o presidente Getulio Vargas mandou arquivar todas as sugestões contrárias á criação da comissão, que haviam partido de orgão puramente administrative. Com isso fica acentuada a missão técnica e politica — e entendamos aqui a palavra no seu mis alto e nobre sentido — da comissão de orientação sindical, que, promovendo o desenvolvimento do espirito associativo nas classes, divulgando as diretrizes da orientação nacional, prestando ao sindicato toda a colaboração e assistência, lançará as pedras de base para a futura estruturação social brasileira, que se fará dentro do respeito ás noss tradições e ao programa de unidade da pátria iniciado em trinta e sete com o Estado Nacional.

*

OS JURISTAS E O BRASIL — Entre as comemorações do centenário do Instituto de Advogados figura um concurso, que apurará qual o maior livro de direito publicado durante o século de vida daquela instituição, para conferir á obra escolhida láurea oficial e difusão internacional. Na reunião da diretoria do Instituto vários livros foram lembrados, aparecendo, desde logo, os nomes de Teixeira de Freitas, Lafayette, Paula Baptista, João Barbalho, Carvalho de Mendonça, Clovis Bevilaqua, Bento de Faria, Lacerda de Almeida, Ruy Barbosa e outras sumidades. Será um motivo de ufania pela nossa cultura juridica o balanço a que vão proceder os advogados brasileiros, através dos tempos, num esforço austero e fecundo de civismo e inteligência. O Brasil nasceu para a vida independente sob o signo do Direito. As faculdades juridicas, os códigos adiantadas para a época, os institutos científicos amanheceram com a Pátria, modelando-a, desde o berço, no culto da liberdade e da Justiça.

O perito-contador morreu afogado na praia de Copacabana

Quando se banhava ontem entre os postos 5 e 6 da praia de Copacabana, o perito contador Waldemiro Esperidião, casado, de 67 anos de idade, morador na Avenida N. S. de Copacabana, n.° 1.212, apartamento 2, foi arrastado pela correnteza, vindo, a falecer, não obstante os esforços enviados pelos guardas Lourival Pereira e Nelson da Silva Santos, daqueles postos, para salvá-lo.

O corpo do infeliz perito-contador, após as providências policiais, foi removido para a capela de Santa Teresinha, de onde sairá hoje para o cemitério de São João Batista.

Três grandes novidades aeronáuticas

LONDRES, 21 (R.) — Referindo-se aos 3 últimos progressos aeronáuticos, todos diferentes entre si, mas de grande significação para o futuro, Peter Masefiel, correspondente aeronáutico do "Sunday Times", escreve:

Esses desenvolvimentos são: o emprego de helicópteros para a patrulha anti-submarina pelos navios britânicos e americanos; a criação de esquadrilhas de aviões especialmente armados de artilharia anti-tanks, na África do Norte, e os primeiros transportes de material de guerra em escalas consideraveis por via aérea.

"O helicóptero está ainda numa fase relativamente inicial de desenvolvimento, e seria errôneo esperar muito dele, no momento atual. Quanto á importância dos transportes aéreos, é sem dúvida grande. Porem, em tempo de paz, as perspectivas ainda são maiores. Os profetas pessimistas, que asseguram que o transporte aéreo jamais poderá competir com os transportes terrestres e maritimos, verificarão finalmente o êrro em que incorrem — conclue o correspondente aeronáutico do "Sunday Times".

Batido um "record" brasileiro de planadores

PORTO ALEGRE, 20 — (Serviço especial de A NOITE) — Lili Souza Pinto acaba de bater o "record" brasileiro em distância para planadores "monoplace". Após atingir a altura de 1.500 metros, iniciou o grande vôo, indo pousar na Vila de Capivari, 60 quilômetros além desta cidade. Essa distância, pois, constitue o novo "record".

Ouviu os disparos e sentiu-se ferido

O operário Euclydes Gonzaga, residente na Estrada do Porto Velho sem número, na Estação de Cordovil, passava pela rua em que reside em companhia de José Duarte da Cunha, quando ouviu dois disparos. Em seguida verificou o operário, que conta 23 anos e é casado, que estava ferido na perna esquerda por uma bala.

Diante disso, acompanhado do soldado n. 183, do 3.° Esquadrão de Cavalaria da Policia Militar, apresentou-se ao comissário Guilherme, de dia na Delegacia do 21.° distrito, a quem apresentou queixa, indo medicar-se em seguida no Hospital Getulio Vargas, na Penha.

Em diligências efetuadas no local do ocorrido apurou o comissário Guilherme que os disparos foram feitos da residência de Vicente de tal, sita á estrada do Porto Velho n. 161.

A respeito foi insaurado inquérito.

Faleceu no Hospital Miguel Couto

Faleceu ontem no Hospital Miguel Couto a professora jubilada Maria Duarte, que na sexta-feira última, desesperada, minada pela neurastenia, desfechara dois tiros no peito.

A senhora Maria Duarte, que contava 54 anos de idade, era viuva, brasileira e residia na rua Dias Ferreira, 31, casa 3.

Afogado na praia de Ramos

O "carioca-repoter" comunicou-nos ontem que, na praia de Ramos, no local em que o Ministério da Aeronáutica construiu uma ponte, um individio de cor parda, de 25 anos presumiveis, trajando roupa de banho, estava dando mergulhos da referida ponte, e, num desses saltos, voltou á tona com o rosto parcialmente coberto de sangue, desaparecendo em seguida, apesar de alguns banhistas que por ali perambulavam, houvessem se atirado nágua afim de o salvarem, o que redundou em vão.

Fala Churchill

(Titulos principais na 1ª página)

Seguros, agricultura, educação e reconstrução

LONDRES, 21 (R.) — Referindo-se á Grã Bretanha de após guerra o Sr. Churchill disse: — "Estou muito atraido pela idéia de que deveriamos fazer um plano de quatro anos, abrangendo cinco ou seis grandes medidas de carater prático", incluindo o seguro nacional, agricultura, educação, saude e reconstrução".

A integra do discurso

LONDRES, 21 (R.) — É o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo Sr. Churchill, hoje, á noite, e irradiado para todo o mundo em várias linguas:

"Permiti que primeiramente agradeça ao grande número de pessoas que bondosamente indagaram de minha saude, durante a minha recente enfermidade. Embora, durante uma semana, estivesse sob certo estado febril, que, não fôra os recursos da ciência médica, poderia ter resultado em consequências desagradaveis para mim, desejo tornar claro que nunca, um só momento sequer, abandonei a responsabilidade da direção dos negócios que me estão afetos. Segui atentamente, de instante a instante, o que vinha ocorrendo no Parlamento e as vivas discussões sobre nossos assuntos internos, quando a paz vier.

"Tornou-se claro para mim que muitas pessoas, tão impressionadas ficaram com a volta favoravel da nossa situação nestes últimos seis meses, que rapidamente concluiram que a guerra acabará dentro em pouco e que todos estaremos em condições de voltar á politica e lutas partidárias do tempos de paz.

"Não posso infelizmente associar-me a essas ardentes esperanças e meu fervoroso apelo a vós é no sentido de uma concentração ainda mais zelosa sobre o esforço de guerra e, se possivel, não desviar os olhos da luta nem por um momento.

O após-guerra

"Se hoje, á noite, faço um retrospecto sobre o curso da guerra, e trato de alguns problemas de após guerra e de resultados domésticos, é apenas porque tenho esperança de que, assim procedendo, tornarei mais simples e aplainarei as divergências politicas, permitindo a todas as nossas forças politicas marcharem para a frente, na direção dos principais objetivos, em perfeita unidade, e tão longe quanto possivel neste sentido.

Primeiro que tudo devemos ter cuidado em relação ás tentativas de persuadir ou mesmo coagir o governo de Sua Majestade, ou seus sucessores desconhecidos, a ficar preso a condições que ninguem pode prever e que estão adiantadas de um ano, no sentido de impor novas despesas ao Estado, sem que as mesmas estejam relacionadas com as circunstâncias que poderão prevalecer naquela época e forçá-los a assumir compromissos com planos particulares sem relação com outros aspectos extremamente importantes de após guerra.

Os assuntos sobre propostas de despesas são, em última análise, da competência do governo responsavel que estiver no poder, na ocasião, sendo nosso dever, como dever de qualquer outro governo, propor ao Parlamento qualquer novo encargo sobre o público e tambem propor, no orçamento anual, os meios de serem levantados os necessários fundos.

O mundo, de maneira crescente, está com os olhos voltados para admirar o nosso sistema britânico parlamentar e seus propósitos. Somos contrários ás idéias de que os ministros ou membros do Parlamento se transformem em simples delegados, pois eles constituem um grupo de homens que executam certos deveres de servir ao público, tão bem quanto possivel em qualquer ocasião fossem prejudicados por haverem assumido prematuras e forçadas obrigações. Nada seria mais simples para eles do que fazer certo número de promessas, dando assim resposta imediata aos aplausos baratos e artigos de fundo laudatórios.

Não me encontro, absolutamente, na necessidade de fazer promessas, afim de obter apoio politico ou poderes para continuar a governar. Foi sob esperas e desolados signos que tomei a peito meu atual encargo e sob ele tenho recebido apoio local de tal ordem como nenhum outro primeiro ministro jamais recebeu. Não posso exprimir maus sentimentos de gratidão á Nação pela sua bondade comigo, pelo crédito e confiança que em mim depositou, durante longos periodos negros e desalentadores. Estou, absolutamente, determinado a não falsificar ou trair esta confiança, fazendo promessas sem levar em conta se posso ou não cumpri-las.

Nesta altura da minha vida, não tenho ambições pessoais ou futuro a esperar. E sinto que posso dizer lealmente que desejo, simplesmente cumprir o meu dever para com toda a massa da Nação e do Império Britânico, tão longamente enquanto sinta que estou em condições de prestar estes serviços. Entretanto, devo dizer-vos que estou resolvido a não fazer qualquer espécie de promessas ou contar-vos histórias de fadas, a vós que me tendes dado vossa confiança e que me tendes acompanhado tão longe e marchado através do vale das sombras até que atingimos regiões elevadas onde agora estamos firmemente consolidados.

Entretanto, é do meu dever espreitar através das brumas do futuro, para o fim da guerra e tentar, ao máximo, achar-me preparado, por um esforço incansavel e previsão, para a espécie de situação que possa ocorrer depois da luta.

Falando sob a mais estrita reserva e não tentando fazer profecias, posso imaginar que em algum momento do ano próximo — e isto pode acontecer mesmo um ano depois ou antes — devemos esmagar Hitler, com o que desejo exprimir, bater não somente Hitler mas seus aliados infernais, transformando-os em detritos imprestaveis. Então, procederemos, imediatamente, ao transporte de todas as forças adicionais necessárias e aparelhamentos para o outro lado do mundo, afim de punir o voraz e cruel Império do Japão, libertar a China do seu longo tormento, libertar nosso próprio território e o dos nossos aliados holandeses e repelir para sempre a ameaça do Japão contra a Austrália, a Nova Zelândia e as praias indianas.

Esta será a nossa primeira e suprema tarefa e nada poderá distrair-nos dela. Não obstante, na minha opinião, quando Hitler tiver sido batido e a Alemanha e Itália se acharem prostadas isto marcará o grande climax da guerra e então haverá tempo para fazer nova declaração sobre "a tarefa que temos diante de nós". Nós e nossos aliados teremos então cumprido uma grande tarefa. Repito: "Uma grande tarefa".

A tirania nazista e o militarismo prussiano, que ameaçaram tragar o mundo inteiro e contra as quais nos mantivemos sozinhos por espaço de um ano terrivel — estes infames terão sido varridos da fac da terra.

Se a providência me der alento para chegar a ver este dia e se houver necessidade de que empunhe o leme naquela ocasião, do meu posto no Gabinete, proporei uma nova tarefa á nação britânica.

A guerra contra o Japão exige acordos muitos diferentes das nossas forças do que os que existem no presente. Haverá, certamente, grande número de soldados britânios, e inquestionavelmente dos Estados Unidos, os quais não serão fisicamente possivel empregar através de vasta distâncias e pobres de comunicações como acontece na guerra japonesa. Haverá, certamente, grande número de homens, não somente no exterior como no interior que terão que ser devolvidos ás suas familias e aos seus empregos ou para outras ocupações equivalentes.

Embora a guerra contra o Japão deva ser executada vigorosamente, haverá, certamente, uma desmobilização parcial, em seguida á derrota de Hitler e isto levantará dificeis e intrincados problemas e estamos tomando cuidado nos nossos arranjos para evitar equivocos que, tão livremente, foram cometidos na última vez. Naturalmente estas idéias devem ser, possivelmente modificadas pelos acontecimentos. Pode ser que o Japão entre em colapso antes de Hitler e nesse caso outra completa revisão se tornará necessária.

Como, todavia, muitas pessoas desejam, ardentemente, discutir o futuro, adoto, para este fim, esta noite, o que me parece que mais de acordo com a situação. Nestas condições teriamos esperanças de que as Nações Unidas, chefiadas pelas três grandes potências vitoriosas — a comunicade britânica, os Estados Unidos e a Rússia — entrariam, imediatamente e pela conservação nessa situação dos Estados culpados, levando perante a Justiça os grandes criminosos e seus cúmplices e garantindo a volta nos paises devastados e subjugados, os recursos mecânicos necessários e os tesouros artisticos dos quais os mesmos se viram roubados.

Teremos tambem outras pesada tarefa, na tentativa de impedir que a fome se alastre pelas regiões devastadas.

Fazemos preces para que as três potencias vitoriosas e dirigentes sejam dignas da sua suprema responsabilidade e que as mesma não pensarão somente no seu bem estar mas no bem estar e no futuro de todas. Pode-se imaginar que, com uma instituição mundial, englobando ou representando as Nações Unidas e algum dia, todas as nações, esta se transforma no Conselho da Europa e no Conselho da Ásia.

De acordo com o que prevejo, a guerra contra o Japão estará ainda em marcha e assim na criação do Conselho da Europa e da instalação da Europa é que deve ser centralizada a primeira tarefa prática.

No continente europeu reside a maior parte das causas de que decorreram as das últimas guerras mundiais.

Uma nova liga das nações na Europa

Habitam a Europa históricas raças aparentadas, das quais nossa civilização ocidental procede. Eu me considero o que se pode chamar um bom europeu e parece-me uma tarefa nobilissima reviver a fertilidade dos genios e restaurar a verdadeira grandeza da Europa. Tenho esperanças de que não rejeitaremos o imenso trabalho que foi realizado pela Liga das Nações. Certamente devemos construir as nossas bases sob a concepção de liberdade e moralidade, que constituem o esprito da Liga. Devemos experimentar — estou, naturalmente, falando, apenas, para nós próprios — organizar o Conselho da Europa, que poderá ser chamado, na realidade, de Liga, com todas ás mais vigorosas forças entrelaçadas na sua contextura, com uma Alta Corte para solucionar as disputas e com forças nacional ou internacional, ambas prontas para fazer vigorar as decisões daquela corte e impedir uma renovação da agressão e a preparação de guerras futuras.

Qualquer pessoa pode ver que este Conselho, quando criado, deve, eventualmente, abranger toda a Europa e que todos os ramos principais das familias europeas devem, algum dia, achar-se a ele associados.

O que acontecerá ao grande número de pequenas nações, cujos direits e interesses devem ser salvaguardados? Permiti que eu pergunte o que se pensaria de um exército, que consistisse, apenas, de batalhões e brigadas e que nunca fosse formado de nenhuma das maiores e mais altas organizações semelhantes aos corpos do exército.

Rapidamente, este exército estaria varrido. Parece-me, contudo, valioso, em última análise, um paciente estudo, do qual resultasse que, lado a lado com as grandes potências, fosse criado um número de grupos de Estados ou confederações, que falassem por si próprias, através dos seus próprios representados por elas escolhidos, formando no seu todo o Conselho dos Grandes Estados e grupos de Estados.

Alimento a mais fervorosa esperança, embora, dificilmente espere ver a mesma completamente realisada no decurso de vida que me resta, de que realisaremos a maior das medidas comuns quanto á integridade da vida da Europa e que iso seja possivel, sem a destruição das caracteristicas e tradições das mais antigas e históricas raças. Tudo isto, acredito, deverá ser encontrado em harmonia com os altos e permanentes interesses da Inglaterra, Estados Unidos e Rússia.

Certamente, isto não poderá ser levado a cabo sem um cordial e acertado acordo e participação daqueles paises. Somente desta forma a glória da Europa renascerá novamente.

Menciono, apenas, estes assuntos, perante vós, para mostrar a mignitude da tarefa que se nos oferece, somente na Europa. Nada seria mais louco, nesta altura, do que mergulhar em detalhes e tentar prescrever agrupamentos de Estados ou estabelecer a maquinaria precisa para sua cooperação ou ainda mais arguir acerca de fronteiras, agora, quando a guerra, mesmo no ocidente, não alcançou ainda o seu pináculo.

Enquanto a luta contra os submarinos está raivando e a luta do Extremo Oriente esteja, apenas, na sua primeira fase. Isto não significa que muitas tentativas e discussões não estejam se realizando entre as grandes nações interessadas, ou que todo o vasto problema do destino europeu — sobre o qual estou falando agora — não esteja submetido a incansaveis investigações sentimentais.

Devemos nos lembrar, entretanto, que nós, na Inglaterra e na Comunidade Britânica, teremos de entabolar acordos com grandes amigos e tambem respeitar e cuidar dos direitos dos Estados menores e mais fracos e que não será dado a nenhuma nação conseguir completa satisfação de seus desejos privados.

Tenho dito bastante e todavia estou certo de vos mostrar, pelo menos em esboço, mistérios e perigos e acrescentarei o esplendor desta vasta esfera de ação prática dentro da qual teremos que transpor o visgo enfeitado da bolha da tirania nazista, que terá sido destroçada.

Um plano quatrienal

Falando agora mais para nós mesmos, tenho a considerar, ao mesmo tempo como os habitantes desta ilha estão continuando a dar suas vidas nesta fase da história mundial e como elas caminham para manter e melhorar

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Dobrou

O saldo favoravel dos paises latino-americanos em seu comércio com os Estados Unidos — 84% o aumento para o Brasil

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O Departamento de Comércio informa que as importações de mercadorias, embarcadas das Repúblicas Latino-Americanas para os Estados Unidos, durante o ano de 1942, excederam o total das exportações dos Estados Unidos para os mesmos paises em 271 milhões de dollars, ultrapassando assim o dobro do mesmo saldo no ano de 1941.

No caso especial do Brasil, o saldo da balança comercial, favoravel a esse pais sulamericano e que tinha sido de 35.995.000 dollars no ano de 1941, subiu, em 1942, para 66.247.000 dollars. Em relação á Argentina, essas cifras foram, respectivamente, de .... 57.303.000 dollars e 77.848.000 dollars. Isso significa que o aumento do saldo favoravel, em relação ao Brasil, de 1941 para 1942, foi de 84 por cento, ao passo que, no que diz respeito á Argentina, o aumento foi de 39 por cento.

Os mesmos dados do Departamento do Comércio mostram que a Colômbia e o Equador que acusaram em 1941 saldos desfavoraveis passaram a figurar em 1942 entre os paises latino-americanos com balança comercial favoravel em seu comércio com os Estados Unidos.

Informa ainda o Departamento que as importações de ouro e prata procedentes da América Latina, nos Estados Unidos, atingiram em 1942 o total de .... 112.882.000 dollars, muito próximo do registrado em 1941, que foi de 112.903.000 dollars.

Moda

Zulmira — Os costumes em tecido estampado continuam em grande moda e são praticos para qualquer hora. Para o seu pedido em fazenda ramalhada de flores delicadas sobre fundo encarnado este modelozinho está muito apropriado. Você me pergunta se um modelo de fazenda estampada é preferivel ao clássico de linho ou tussor para se viajar, não é?

Com qualquer um deles está elegantemente trajada por isso, sendo que o estampado tem a propriedade de não se amarrotar tanto quanto os outros. — S.

Beveridge fala sobre o após-guerra

LONDRES, 21 (R.) — "Os filhos da Grã-Bretanha, que ora combatem nos campos de batalha ou trabalham nas suas fábricas, terão maior ânimo quando souberem que no fim da luta atual haverá alguma coisa melhor do que o caos e as ilusões da última paz", escreve hoje Sir William Beveridge no "Observer".

Ao comentar a maneira rápida com que o governo adotou um grande número das suas propostas, Sir Beveridge declara o seguinte:

"Não basta criticar o que se fez no passado. No entanto, é evidente que logo após a guerra o governo terá de enfrentar uma tarefa pesadissima. Se a nossa máquina administrativa não for suficientemente preparada para resolver todos os problemas do futuro, perderemos novamente os proveitos da vitória. Não é possivel manter o ritmo dos tempos da paz, nem na conduta da guerra, nem no planejamento da próxima paz."

Para a defesa do Continente

Medidas que serão adotadas pela Bolivia

LA PAZ, 21 (A. P.) — A Comissão Mista de Defesa do Hemisfério, constituida pela Comissão Geral de Defesa, com sede em Montevidéu, depois de 3 dias de reuniões com funcionários bolivianos, assinou uma ata com dez conclusões contra as atividades subversivas dos súditos do Eixo.

A ata estabelece o cumprimento por parte da Bolivia das medidas tomadas em conjunto pelos Estados americanos, sendo as conclusões as seguintes: 1 — Conveniência de estabelecer a coordenação dos Estados-Maiores e da direção geral das policiais; 2 — Fiscalização dos estrangeiros, com a apresentação trimestral dos mesmos ás autoridades; 3 — Suspensão das garantias para os estrangeiros que não cumprirem as disposições a que são obrigados; 4 — Revisão da naturalização de súditos dos paises totalitários; 5 — Centralização das autorizações de ingresso e saida de estrangeiros; 6 — Investigação de permissões de saida, a ver se as mesmas não comprometem a segurança americana; 7 — Aumento da vigilância sobre os ingressos clandestinos; expulsão de pessoas que estejam com documentos irregulares; 8 — Intensificação do controle de estrangeiros; 9 — Providências para evitar sabotagens nos meios de produção e comunicação; 10 — Criação de um conselho consultivo para defesa politica, servindo de meio de ligação com o Comité Central de Montevidéu.

DENTRO DE STARAYA RUSSA

Iminente a ocupação total

MOSCOU, 21 (U. P.) — E' eminente a ocupação total de Staraya Russa, sede do 16.º corpo de exército alemão na frente central. Os despachos da frente indicam que os russos combatem já nas vizinhanças da cidade propriamente dita.

Sob bombardeio

MOSCOU, 21 (U. P.) — Os canhões russos de grosso calibre já estão vomitando fogo contra o interior da cidade de Staraya Russa. Os alemães estão lançando à luta centenas e centenas de aparelhos afim de proteger as suas tropas em constantes retiradas.

Lutando diante de Smolensk

MOSCOU, 21 (U. P.) — A rádio local anuncia que o exército do marechal Timoshenko, na frente central, já está combatendo pela posse de Smolensk propriamente dita e que as forças russas estão travando uma sanguinolenta batalha em todo os acessos que protegem a cidade, principalmente em Bely. Os alemães estão sendo rechaçados continuamente.

Cinco colunas

MOSCOU, 21 (U. P.) — Continua o tremendo avanço russo sobre Smolensk. Cinco poderosas colunas já estão convergindo sobre a cidade, cuja queda é iminente.

Cruzaram o Dnieper superior

MOSCOU, 21 (U. P.) — Anuncia-se nesta capital que os exércitos russos cruzaram hoje o rio Dnieper em sua parte superior, ocupando várias aldeias e realizando uma verdadeira mortandade entre os nazistas.

Tremenda derrota

MOSCOU, 21 (U. P.) — Poderosas forças russas ocuparam a margem ocidental do Dnieper superior depois de infligir uma das mais tremendas derrotas aos exércitos alemães na Rússia.

Nova ofensiva de Timoshenko

ZURICH, 21 (R.) — A rádio de Vichy acaba de anunciar que o marechal Timoshenko lançou uma nova ofensiva ao sul do lago Ladoga e na área de Leningrado.

Desenvolvimento das operações

LONDRES, 21 (Por James Long, da A. P.) — Os russos anunciaram que as suas tropas destroçaram ou aniquilaram cerca de 1.600 homens da tropa inimiga, em luta corpo a corpo ao sul do lago Ilmen, e conseguiram novas vantagens em sua avançada rumo a Smolensk, ao passo que no sul os nazistas perderam oitocentos homens e quinze tanks, em seus esforços incessantes no sentido de romper as linhas russas ao longo do rio Donetz, abaixo de Kharkov. Tanks alemães pejados de infantaria e providos de canhões ligeiros, tentaram assaltar uma localidade ocupada, mas foram destroçados ao passarem sobre um trecho de terreno previamente minado pelos russos.

Esses fatos foram anunciados no comunicado russo da meia-noite, aqui ouvido e registado.

Com essas afirmações, os russos querem dizer que as suas linhas estão resistindo firmemente nos pontos mais visados pelos rápidos e violentos ataques das tropas alemãs reforçadas, ao passo que os exércitos do centro e noroeste estão ganhando terreno, a despeito de terem que enfrentar terrenos inteiramente encharcados pelo degelo.

A rádio-emissora alemã anunciou a captura de Gruguev, na margem inferior (ocidental) do Donetz, e Sevesk, a 170 milhas a noroeste de Kharkov, mas esses fatos não foram confirmados pelo comunicado russo.

As forças do marechal Timoshenko estão convergindo sobre Staraya Russa, sede do Q. G. do 16º Exército alemão, ao sul do lago Ilmen, e poderosa fortaleza ocupada pelos nazistas. Nesse setor foram dizimados, em lutas corpo-a-corpo, dois batalhões alemães.

No "front" central, despachos russos informam que a junção ferroviária de Durovo, na estrada de ferro de Vyazma e Smolensk, está diretamente ameaçada pelos exércitos russos que avançam de leste.

Tambem alegam os russos, em seus comunicados e através de boletins irradiados de Moscou, que livraram da presença do inimigo as duas margens do Dieper superior, desde a nascente até a via férrea, que atravessa o rio a dez milhas a leste de Durovo.

Ao mesmo tempo, outra coluna russa, vindo de Bely, tambem ameaça Durovo, que se acha apenas a 60 milhas de Smolensk.

Boletim suplementar de Moscou

MOSCOU, 21 (R.) — Informou o boletim suplementar divulgado pela emissora local: — "Na frente central, nossas tropas prosseguiram com êxito em suas operações ofensivas e ocuparam várias localidades. Uma de nossas unidades, após furiosa luta, ocupou a estação ferroviária de Vazmo. Uma vasta presa de guerra foi tomada. Noutro setor, nossas tropas ocuparam vários pontos fortificados inimigos. Mais de 400 oficiais e soldados inimigos foram mortos.

"Ao sul de Byalai, as tropas russas repeliram cinco ataques sucessivos do inimigo. Tendo assim fatigado os nazistas, lançaram-se ao ataque e capturaram as povoações. Cerca de 400 oficiais e soldados nazistas foram deixados mortos no campo de batalha. Foram destruidas três baterias de artilharia e dois morteiros, tendo sido abatidos pela artilharia antiaérea dois aviões nazistas.

"Na área de Chuguyev, nossas forças continuaram em seus violentos combates defensivos. Uma de nossas unidades, enquanto continha a pressão inimiga, destruiu 14 tanks alemães e aniquilou um batalhão nazista. Noutro setor, o inimigo conseguia forçar nossas tropas a um recuo.

"Nossa aviação continua a bombardear as posições e as concentrações de tropas inimigas. Nada menos de 10 tanks foram destruidos pelos nossos aviões, bem como 60 caminhões. Oito aviões inimigos foram abatidos em combates aéreos.

"Ao sul do lago Ilmen, nossas tropas desalojaram o inimigo de posições poderosamente fortificadas e aniquilaram cerca de 300 soldados nazistas. A presa de guerra capturada inclue 5 canhões anti-tanks e 7 morteiros.

"Os guerrilheiros russos em operações na região de Rovno atacaram uma guarnição germânica e mataram 60 soldados inimigos. Foram aprisionados 15 soldados nazistas. A presa de guerra capturada inclue 6 metralhadoras e 10.000 cartuchos de munições".

O comunicado alemão

ESTOCOLMO, 21 (R.) — O comunicado emitido hoje pelo Alto Comando alemão diz: "Enquanto nas áreas de Kharkov e Byelgorod nossas tropas em um extenso "front" alcançaram o Donetz superior, em diversos pontos mais ao norte, na área de Bevsk, a última brecha foi fechada e estabelecida firme comunicação com o setor de Orel. Em todo o "front" oriental o inimigo ontem apenas atacou a sudoeste de Vyazma e norte do lago Ilmen e sul do lago Ladoga, fracassando seus ataques em todos os pontos. Os russos sofreram novas e pesadas baixas e novamente perderam muitos tanks.

Desde o dia 3 de março, formações do exército e das tropas SS destruiram, capturaram ou puseram fora de ação 961 tanks na frente oriental. A junção ferroviária de Bataisk no estuário do Don, as cidades de Voroshilovgrad, Leningrado, as fábricas do Volga superior e a cidade e porto de Murmansk foram submetidas a bombardeio".

A Rússia não pode vencer sozinha

LONDRES, 21 (R.) — Resumindo a atual situação bélica, com especial referência à situação na frente oriental, J. L. Garvin, comentarista do "Sunday Express", escreve: — "Quais são as conclusões que se devem tirar da presente situação para a Inglaterra e os Estados Unidos? Essas conclusões são três: em primeiro lugar, os nossos aliados russos possivelmente terão de enfrentar uma nova campanha defensiva tão desesperada como as duas anteriores; em segundo lugar, os exércitos russos, a despeito de suas brilhantes atuações e de sua capacidade combativa, embora possam impedir o pior, não teem possibilidade de ganhar a guerra sozinhos; e, finalmente, ainda está para começar a grande disputa pelo domínio do mundo, na batalha da Rússia e na guerra dos mares. O que quer dizer que essa dupla frente se tornará um agudo problema para as democracias muito mais cedo do que se acredita".

Comunicado russo

MOSCOU, 22 (segunda-feira) — (A. P.) — O comunicado russo da meia-noite, irradiado pela emissora desta capital(diz:

"No dia 21 de março, depois de violentos combates, por ordem do comando nossas tropas evacuaram a cidade de Belgorod. Em outros setores da frente nossas tropas combateram nas mesmas direções anteriores.

Durante a semana passada, de 14 a 20 de março inclusive foram destruidos 298 aviões alemães em combates aéreos e sobre aeródromos inimigos; durante esse mesmo periodo de tempo perdemos 172 aviões.

Em 20 de março em diversos setores da frente, nossa aviação destruiu e avariou não menos que 15 tanks alemães, uns 200 vagões que transportavam munições e suprimentos e silenciou 10 baterias de artilharia de campanha e antiaérea, fez voar pelos ares um depósito de munições, afundou uma torpedeira e dispersou, aniquilando em parte quase que a totalidade de um batalhão de infantaria inimigo.

Na frente ocidental nossas tropas mantiveram sua ofensiva, vencendo a resistência do inimigo. A sudoeste de Kholm-Zhirkovsky nssas tropas capturaram várias povoações. Ao ocupar uma destas, várias companhia alemãs de infantaria foram aniquiladas. Seis canhões, 3 morteiros e um depósito de munições foram capturados em um setor imediato. Nossas tropas continuaram lutando para ampliar nossa cabeça de ponte scobre a margem ocidental do rio Dnieper, e capturaram 12 povoações.

Os guerrilheiros ajudaram ativamente ao Exército russo. Eles prepararam uma emboscada perto da aldeia de Zlaznya. Os patriotas russos abriram fogo contra um trem inimigo de abastecimento e causaram a morte a um grupo de soldados alemães. Ao retirarem-se, os guerrilheiros capturaram copioso material bélico que entregaram ao Exército russo.

Uma criança atropelada na praia de Botafogo

Apresentando fratura exposta do braço esquerdo, foi socorrida no Hospital Miguel Couto, ontem, à tarde, a menina Regina Maria, de 8 anos de idade, filha da Sra. Lourdes Rodrigues, que fora atropelada por um auto na praia de Botafogo. Regina Maria, após os curativos que lhe foram ministrados, foi internada ali mesmo. As autoridades do 3.º distrito tiveram conhecimento do fato. Não foi apurado o número do auto causador do desastre.

O MINISTRO DO TRABALHO EM RECIFE

Diversas obras inauguradas — Louvor à cruzada contra o mocambo

RECIFE, 21 (A. N.) — Chegou sábado, a esta capital, de regresso de sua viagem ao extremo Norte, o ministro do Trabalho, acompanhado de hua comitiva. O avião em que viajou desceu em Ibura, pouco antes das 16 horas, sendo o Sr. Marcondes Filho recebedi pelo interventor Agamenon Magalhães, general Newton Cavalcanti, comandante da Região, e o almirante Neiva, comandante da Base Naval, alem de grande multidão, entre a qual se destacavam as representações de 111 sindicatos profissionais, indústria, lavoura, comércio e instituições de previdência.

Deixando Ibura, o ministro do Trabalho, acompanhado do interventor federal, dirigiu-se ao Grande Hotel, onde ficou hospedado.

Depois de ligeiro descanço, o Sr. Marcondes Filho seguiu com o interventor federal para a cidade de Goiana. Alí foi recebido na praça principal da cidade por grande multidão, que ovacionou seu nome demoradamente.

Na sacada da Prefeitura, foi saudado pelo prefeito Souza Leão, falando ainda o presidente do sindicato local de empregados do comércio. A seguir, falou o ministro do Trabalho Depois de aludir à sua excursão, o orador declarou que voltava com a mais alviçareira notícia para transmitir ao presidente Vargas: a de que todo o Brasil vibra, neste instante, de entusiasmo patriótico, quando o país atravessa o mais delicado movimento de sua vida.

Aludiu à atuação do interventor Agamenon, no governo de Pernambuco. Destacou a cruzada contra o mocambo. Dirigindo-se aos operários, declarou que o interventor Agamenon era seu irmão, era seu amigo, era quem estava dando casa aos operários.

Depois, teve lugar o lançamento da pedra fundamental do grupo escolar :Manoel Borba". O ministro do Trabalho visitou, a seguir, o prédio onde funciona o sindicato agrícola local, prestando uma homenagem à memória da Silva Jardim, pois foi, dalí, que o grande tribuno pronunciou um dos seus mais memoraveis discursos da propaganda republicana. Ainda teve lugar, logo depois, a inauguração das vilas operárias construidas pela fábrica local para seus trabalhadores. Esses vilas tomaram os nomes de "MHarcondes Filho" e Agamenon Magalhães". A seguir teve lugar um banquete. no qual falou o jornalista Anibal Fernandes. O ministro respondeu. finalmente o ato, o poder Fernando Passos ergueu um brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

Hoje, às 10 horas o ministro Marcondes Filho inaugurou a vila popular da Macacheira, construido pela Liga Social Contra o Mocambo. Lançou ainda as pedras fundamentais das vilas "Presidente Vargas" e "Jardim Nabuco", bem como de grupo escolar "Helvécio Lopes", que o Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas vai construir. À tarde, o titular da pasta do Trabalho inaugurou o edifício da Av. 10 de Novembro, onde vai funcionar a sede e I. A. P. T. C., bem como a escola rural da vila "Agamemnon Magalhães" nesta capital. Percorreu, ainda, a maior parte das vilas já construidas, bem como zonas ainda infestadas de mocambos. À noite recebeu expressiva manifestação da mocidade estudiosa sendo resebido na Faculdade de Direito.

"Inimigo do Brasil, prepara-te para morrer"!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

propósito de matar alemão, italiano ou japonês que encontrasse. Defrontando-se com a vítima na sua engraxataria disse: "italiano covarde, inimigo do Brasil, não és culpado, mas por um pagam todos. Prepara-te para morrer". Ato contínuo, executou o seu projeto, cravando a faca no peito da vítima. O criminoso ainda fez estas considerações: "Matei, porque sou brasileiro; matei um italiano com o pensamento no Brasil; matei, pensando nos ferimentos e na agonia dos nossos patrícios do "Afonso Pena". E concluiu: "não sou um bárbaro, sou um brasileiro".

Avança o 8.º Exército

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

do pelo Sr. Churchill no fim do seu discurso. As últimas notícias da frente tunisiana diziam que a atividade de patrulhas e "os ataques das forças aéreas britânicas continuavam". Nas primeiras horas da tarde, a agência noticiosa alemã afirmava: "Na Tunisia central e na sul-oriental, parte do VIII Exército e algumas forças da primeira divisão norte-americana de tanks começaram ontem à noite movimentos que podem ser interpretados como tentativa em grande escala de futuras operações contra as posições das forças de Rommel.

O primeiro ministro tinha terminado seu longo exame dos problemas do após-guerra e recomeçava a advertir a nação de que deve novamente "voltar ao trabalho", quando, repentinamente, parou e, calmo, sem a menor emoção disse: "Acabo de receber uma mensagem do general Montgomery, segundo a qual o VIII Exército está em movimento e que está satisfeito com os progressos realizados".

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 21 (R.) — O ministro francês na Finlândia, Sr. Hubert Guerin, enviou uma mensagem ao general Giraud, colocando-se sob as suas ordens.

Racionamento de gêneros alimentícios nos EE. UU.

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O Escritório de Administração de Preços proibiu a venda no varejo de manteiga, graxas e azeites comestiveis, pelo espaço de uma semana, a partir da próxima segunda-feira, 22. As vendas poderão ser reiniciadas em 29 de março, data em que entrará em vigor a aplicação do racionamento desses produtos, conjuntamente com a carne e o queijo. Funcionários do Escritório disseram que a suspensão das vendas desses produtos se tornou necessária porque a sua existência não fora suficientemente abundantes para atender os numerosos pedidos do público durante a semana anterior ao começo do racionamento.

Um cadaver boiando na praia de Ramos

Carioca reporter avisou A NOITE, às últimas horas da tarde de ontem, que o mar trouxera para junto da areia, na praia de Ramos, um cadaver. Tratava-se de um homem, aparentando 20 anos, vestido de maneira simples e desconhecido no local.

O corpo flutuava a meia água e havia sido descoberto por banhistas retardatários.

As autoridades do 21.º Distrito Policial, a cuja qurisdição está afeta a Praia de Ramos, ainda não havima sido notificadas na manhã de hoje.

Ferida a faca na residência

Foi medicada no Posto Central de Assistência apresentando ferimentos produzidos por faca no supercílio direito e na região bracdial esquerda, Perminia de Oliveira, residente à rua da América n.º 196-A.

Perminia que conta 30 anos e é casada foi ferida na própria residência e após os curativos retirou-se.

As autoridades do 12.º Distrito Policial tiveram conhecimento do fato.

Combóio nipônico atacado no Pacífico

DO Q. G. ALIADO NA AUSTRÁLIA, 21 — (A. P.) — O comunicado do meio-dia de hoje anuncia que três navios mercantes japoneses foram atacados e seriamente avariados pela ação de aviões aliados, ao largo da Nova Bretanha e da Nova Guiné.

Teem novo chefe as tropas japonesas na China

ZURICH, 21 — (R.) — A rádio de Vichy declarou que o general Matsuito Kuro, ex-conselheiro técnico do governo de Nanking, foi nomeado comandante-chefe das forças japonesas na China.

Nove milhões de baixas

E' quanto se calcula que os germânicos tenham perdido

NOVA YORK, 21 (A. P.) — Em seu discurso de hoje em Berlim, Hitler disse que o número de mortos da Alemanha desde o início da guerra, em todas as frentes, ascendem a 542.000. A esse respeito deve-se recordar que o chefe do governo russo calculara em 23 de fevereiro que, somente na frente russa, os germânicos tiveram 4.000.000 de mortos. Adicionando a esse número os feridos e prisioneiros, foi então dito que Hitler havia perdido na Rússia 9.000.000 de homens.

Executado o "pir" de Pagara

Queria ser o rei de Sind, na Índia

HYDERAB, Índia, 21 (A. P.) — Sai Webghatullas Shad, o "pir" de Pagara, que abrigava o propósito de converter-se em "rei de Sind", foi executado sábado passado, depois de haver sido condenado a morte por um tribunal militar. O "pir" de Pagara era o chefe da fanática tribu dos "Hur", que habitam na provincia de Sind, e havia sido acusado de conspirar contra o rei e imperador.

Réplica do Eixo à Carta do Atlântico

Seria organizada uma frente anti-bolchevista

ESTOCOLMO, 21 (R.) — O "Restabelecimento do Estatuto Europeu" constitue o objeto dos comentários dos circulos diplomáticos berlinenses — dizem hoje os correspondentes neutros na capital do Reich. Esse estatuto teria como objeto não a reunião ou a fusão dos pequenos estados mas a organização de uma frente antibolchevista no continente, frente dirigida pelo Eixo. Nos circulos diplomáticos neutros salientam que é possivel comparar o projeto alemão com a Carta do Atlântico.

HITLER APARECEU

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 21 (U. P.) — É o seguinte o texto do discurso radiotelefônico pronunciado hoje pelo chanceler Hitler por motivo da comemoração, na Alemanha, do Dia dos Heróis:

"Pela quarta vez, comemoramos, neste edifício, os heróis de nossa nação. A data desta cerimônia teve de ser mudada porque considerei que somente agora podia abandonar, com a conciência tranquila, o lugar de trabalho em que estive imobilizado durante meses.

Graças ao espirito de sacrifício e ao heroismo de nossos soldados na frente oriental, foi possivel, finalmente, vencer a crise que se apresentou à Alemanha por um destino imerecido, estabilizar a frente e começar a adoção de medidas que garantirão, nos próximos meses, triunfos que nos darão a vitória final.

O fato de que, a partir de hoje, se pode justificar a revogação do cancelamento das licenças, decretado há muitos meses, afim de que nossos valentes soldados possam visitar seus lares durante os próximos meses, em crescente escala, torna-me mais facil estar aquí.

Se tivesse sido necessário esclarecer ainda mais a seriedade deste conflito gigantesco que se desenvolve em terra, mar e ar, pela vida ou morte de nossa nação, deveria destacar que o último inverno eliminou todas as dúvidas a respeito. Uma vez mais, as estepes do leste enviaram milhões de soldados contra a Europa. Essas massas de homens foram lançadas à luta pelo mesmo poder que tem estado organizando as guerras desde os tempos antigos, que se beneficia com os conflitos e consegue particularmente, em nossos tempos, que os interesses capitalistas e os instintos bolchevistas sirvam ao mesmo fim. Os historiadores do futuro assinalarão a gravidade do perigo de aniquilamento em que se encontrou o Continente civilizado mais antigo do mundo, durante o inverno passado. Ter eliminado este perigo em que estava a Europa é o mérito eterno dos soldados que homenageamos hoje.

"Uma vista de olhos aos preparativos em escala gigantesca realizados pelo bolchevismo para o aniquilamento de nosso mundo mostra o que teria sido da Alemanha e todo o Continente europeu se o movimento nacional-socialista não tivesse chegado ao poder há mais de 10 anos, iniciando, com a energia que lhe é caracteristica, a reorganização da Alemanha após o fracasso de inúmeras tentativas de limitar o rearmamento.

"A Alemanha de Weimar e dos partidos marxistas e democráticos teria sido varrida por essa investida que vem do interior da Ásia como um furacão. Vê-se com uma clareza cada vez maior que a luta que travam a Alemanha e a Europa desde a primeira guerra mundial está assumindo um carater que somente pode ser comparado com os acontecimentos históricos mais importantes do passado.

"Afora a barbárie que ameaça o mundo, procedente do leste, presenciamos tambem a fúria satânica e destruidora de seus aliados ocidentais. Conhecemos os objetivos bélicos inimigos por inúmeras publicações, discursos e exigências formuladas em público. Comparada com isso, a Carta do Atlântico tem a mesma importância que tiveram os 14 pontos de Wilson comparados com o que foi posto em prática posteriormente pelo Tratado de Versalhes.

"Da mesma forma que o traficante de guerra Churchill vaticinou, no Parlamento britânico, os futuros acontecimentos, quando disse em 1936 que a Alemanha devia ser destruida, agora os elementos básicos dos objetivos de paz das democracias demonstram o estado de coisas que elas preparam para a Europa de após-guerra.

"Seus objetivos são os mesmos de seus aliados bolchevistas. Nós os conhecemos por experiência: O exterminio de todos os povos que possuem uma conciência nacional no Continente e, principalmente, a destruição do povo alemão. Que os parlamentares e oradores britânicos e norteamericanos exijam, como objetivo principal da guerra, a destruição do Reich, o sequestro de nossas crianças e a estabilização de nossos jovens; que os bolchevistas pratiquem a matança de populações inteiras, inclusive as mulheres e crianças, não há diferença entre uns e outros.

"A força fundamental que os impulsiona é o ódio eterno da raça maldita que durante milhares de anos castigou os povos como um verdadeiro açoite de Deus até que as nações, em tempos de ressurgimento moral, se levantaram contra seus torturadores.

"Não é necessário que eu o assinale ao povo alemão, cuja atitude moral não pode ser melhor. Os soldados na frente o provaram com seu heroismo silencioso durante mais de 1.000 dias, e ao lado deles está toda a pátria. Muitas partes do Reich converteram-se hoje, tambem, em teatros bélicos. A pátria não somente trabalha para produzir armas para nossos soldados. Deve travar hoje sua própria guerra e fazer frente aos sofrimentos e à destruição que o inimigo causa. As mulheres e mesmo as crianças fazem gala de um heroismo que não é diferente do que demonstram os soldados nas linhas de frente.

"No que diz respeito ainda ao mundo neutro, sua atitude às vezes presunçosa, às vezes complacente e às vezes doutrinária em relação ao desenvolvimento dos acontecimentos se baseia em que as nações que protegem esse fundo neutro estão dispostas a sacrificar-se e sentem em sua própria carne as duras realidades. Mas uma coisa se pode dizer com clareza: em tempos como os atuais, as nações somente podem sobreviver se sua atitude é clara. É por isso que devemos dar graças a nossos inimigos por terem apagado no povo alemão o espirito de uma falsa objetividade, substituindo-o pelos instintos naturais: um amor ardente pela pátria e pela nação, que elimina todas as diferenças de origem ou nascimento, e um ódio furioso contra o inimigo. Os incêndios em nossas cidades e aldeias fortalecerão cada vez mais a determinação de nosso povo, e essa determinação não estará prejudicada por sentimentos cosmopólitas e sim animada pela conciência do perigo mortal e por um fanatismo de eliminar, de uma vez por todas, esse perigo que paira sobre a Europa e sobre nossa própria nação.

Repito a profecia que já formulei anteriormente: quando terminar esta guerra, a Alemanha e seus aliados não terão caido vitimas do bolchevismo. Suas vitimas serão os outros paises e nações que encontraram seu fracasso e seu fim pelo veneno bolchevista, porque eles são os menos indicados para lhe resistir em vista de sua ordem social antiquada e porque se entregarão cada vez em maior escala às mãos dos judeus.

Não serão o regime nacional-socialista nem o fascista aqueles cujos vestigios desaparecerão. Ficará desfeito o velho Império. Seus pecados cometidos contra aqueles de seu próprio sangue terão como resultado uma miséria e uma desesperação espantosas. Somente teem o direito de honrar seus heróis aqueles que jamais tiveram de se envergonhar deles.

Durante o último inverno não conduzi o povo alemão à derrota e sim à mobilização de todos os seus recursos em escala gigantesca. Estas forças estão sendo aproveitadas agora. A produção de material bélico intensifica-se ininterruptamente. Milhões de soldados, jovens homens restabelecidos, estão acorrendo às linhas de frente. Homens de maior idade e jovens empunham as armas defensivas na frente interna, e serão ajudados por muitas centenas de milhares de mulheres e crianças. A Alemanha converte-se, cada vez mais, em uma Nação em luta. O nacional-socialismo, que esmagou os inimigos internos em dura luta, sem abrigar idéias de transação, vencerá agora, como força que dirige o Reich, os seus inimigos no exterior. A Alemanha está apoiada pelas Nações da Europa e pela Ásia oriental, decididas a defender seu sangue e seus valores culturais.

O Reich encontra camaradas de armas entre as nações que compreendem que seu futuro somente é possivel dentro de uma ordem capaz de resistir ao bolchevismo, que é um instrumento de destruição satânico. Quanto mais acesa for a contenda, tanto mais duradoura será a paz, de que o nosso Continente necessita mais que qualquer outro para curar suas feridas. Entretanto, a ordem do futuro não será traçada pelos homens que não souberam apreciar o valor da paz e incitaram cinicamente seus povos à guerra, levando as suas próprias nações à ruina, e sim por aqueles que ainda antes desta guerra souberam proporcionar, apesar de seus modestos recursos, um alto grau de progresso sociais e culturais a seus povos.

"É por isso que o futuro das Nações verdadeiramente civilizadas não será judeu-bolchevista nem judeu-capitalista, mas procurará, em todas as partes, servir aos interesses nacionais, reconhecendo a comunidade nacional como ideal supremo.

"O Estado nacional-socialista, que, desde o princípio, trabalhou para conseguir esse fim, procurará, incansavelmente, tambem após a guerra, realizar esse programa, que, eventualmente, terá como resultado o completo desaparecimento dos antagonismos entre as classes e o estabelecimento de uma comunidade verdadeiramente socialista.

"Se conseguirmos esse fim, 542.000 homens mortos até a data, nesta segunda guerra mundial não terão morrido em vão, mas viverão eternamente entre nós, como heróis imortais, que terão lutado por um mundo melhor. Que o Todo Poderoso, que durante todas essas provas, não nos recusou sua benção, nos ajude no futuro, para que possamos cumprir o que devemos ao nosso povo, até a vitória final. Inclinamo-nos em homenagem ante nossos camaradas mortos, ante suas viuvas, ante os homens, mulheres e crianças assassinados em nossa pátria e ante todas as vitimas entre os nossos aliados."

Impressões deixadas

LONDRES, 21 (Do correspondente militar da Reuters) — a comunicação, feita pelo Sr. Hitler, de que o que ele chamou de "crise" havia sido vencida no front russo, bem como o fato de haverem sido concedidas novamente licenças aos soldados alemães, confirmam a impressão de que a contra-ofensiva alemã chegou a um impasse.

Tambem o fato de que Hitler não mencionou a recaptura de Kharkov ou qualquer outra das recentes conquistas alemãs, indica que a situação é contrária àquilo que pretende a propaganda alemã e de forma alguma é ainda segura.

Hitler alegou que o "front" estava agora "estabilizado". Ontem, os comentaristas militares alemães tambem declararam que o periodo de "retirada voluntária" havia terminado.

Sem dúvida, o degelo trará às operações na Rússia uma certa paralisação, que poderá dar aos alemães, tempo para se fortificarem numa nova linha, que corre em ângulo de Smolensk, através de Orel, até Kharkov e o mar de Azov.

O timbre da voz de Hitler, na referência que fez aos combates, foi o de um homem que acaba de passar por medonha experiência e não está certo de quanto tempo dispõe para respirar.

Quanto à alegação que fez de que mais de meio milhão de alemães foram mortos no front russo, desde o inicio da guerra, a cifra é muito abaixo mesmo das mais conservadoras estimativas e mal pode ser tomada a sério. As recentes comunicações feitas na imprensa alemã mostram que as autoridades não sabem, elas próprias, quantos homens foram mortos ou se perderam, só em Stalingrado.

Teria sido gravação

LONDRES, 21 (R.) — (De Guy Bettany, ex-correspondente da Reuters em Berlim) — O mistério que envolvia Hitler não foi de forma alguma desfeito com o seu discurso de 15 minutos, o mais curto até hoje registrado, nas comemorações do Dia dos Heróis, Hitler falou rapidamente, sem ênfase e sem sentimento, como se estivesse lendo um manuscrito cuidadosamente preparado. Dava a impressão de um homem ansioso de dar cabo de uma tarefa desagradavel o mais cedo possivel. Hitler até mesmo se esqueceu de ridicularizar a especulação da imprensa mundial sobre o seu paradeiro, o que certamente noã teria deixado de fazer em circunsâncias normais. Sua garantia de que a vitória final dependeria da Alemanha e seus aliados não foi mais que uma afirmação convencional, o mesmo se podendo dizer de sua declaração de que os 542.000 mortos do exército alemão não pereceram em vão. Como era de esperar, Hitler prestou homenagem aos sofrimentos da população civil, em virtude dos "raids" da RAF. A única passagem significativa de estereotipado discurso foi a ênfase que deu à mobilização total do poderio alemão. Zughaus, onde a cerimônia foi realizada, é um velho edificio situado na avenida Unter den Linden, agora transformado num museu de guerra.

Continuou a irradiar música durante o discurso

LONDRES, 21 (R.) — Depois de se terem passado 15 minutos após ter sido anunciada a chegada de Hitler no salão de cerimônias de Zaghaus, e a agência oficial alemã haver iniciado a transmissão do texto do discurso de Hitler, a radio de Berlim ainda continuava a transmitir música gravada.

A voz, mas não o estilo

LONDRES, 21 (R.) — O posto de escuta da Reuters deu as seguintes impressões a respeito do discurso de Hitler: Não há dúvida de que foi a voz de Hitler. Mas, certamente, não era o estilo habitual de Hitler. O tom monótono do discurso, muito diferente dos artifícios oratórios do Fueherer, combinado com a alta velocidae em que foi proferido, deu a impressão de uma oração lida. Talvez mesmo a irradiação tenha sido feita par intermédio de gravações. Algumas ligeiras interrupções na transmissão fizeram avultar a suspeita de que se estava virando discos. Adjetivos que ,em vezes anteriores, Hitler nunca proferiu sem uma forte ênfase, foram pronunciados sem sentimento. Não foi certamente esse o Hitler qu o povo almão esperava ouvir, após quatro meses de silêncio. Foi a "voz do dono", sem a eloquência e a força habituais.

Os berlinenses viram Hitler

ZURICH, 21 (R.) — O serviço estrangeiro da Agência Alemã declarou esta noite (domingo) que "milhares de berlinenses tiveram oportunidade de ver Hitler e Goering, acrescentando que o Fuehrer se mostrava perfeitamente em forma. Sua compleixão era boa, embora as linhas do seu rosto parecessem mais acentuadas do que usualmente. Três anos e meio de guerra fizeram com que a fisionomia do Fuehrer tomasse a semelhança da fisionomia que apresentam todos os soldados da linha de frente. Sua voz soa agora mais forte e mais grave, embora o seu discurso fosse todo ele vasado em estilo militar. Hitler não fala hoje somente como "leader" do povo alemão mas como supremo comandante das forças armadas alemãs".

Deve-se acrescentar que o titulo de comandante supremo é automaticamente adotado pelo chefe do Estado alemão. Assim aconteceu com o Kaiser e em seguida com o marechal Hindenburg, antes da ascenção de Hitler ao poder.

CONTINUA O AVANÇO ALIADO

As forças americanas ocuparam Sened, na Tunisia, de onde os italianos foram expulsos — Progredindo na direção de Maknassy

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 21 (A. P.) — Declarou-se oficialmente que continua a fuga dos eixistas alem do setor de Gafsa, recapturado pelos aliados. De seu lado, as tropas aliadas estão fazendo progresso na direção de Maknassy, enquanto prossegue igualmente a atividade aérea. Um grande combóio entre a Tunisia e a Sicília foi bombardeado sendo destruidos onze aviões inimigos. Os aliados perderam cinco aparelhos.

Mantida a pressão das forças americanas

LONDRES, 21 (R.) — A rádio de Argel anunciou que as forças americanas manteem sua pressão contra as forças do Eixo, que se retiram no setor de Gafsa. Novos progressos foram realizados na direção de Gafsa, tendo sido feitos prisioneiros.

Capturada Sened

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 21 (A. P.) — Despachos da frente informam que tanks norteamericanos e unidades de infantaria avançaram 25 milhas para nordeste alem de Gafsa, derrotando forças italianas, e ocuparam a cidade estratégica de Sened, cujas alturas são de grande importancia tatica. As forças americanas fizeram seu avanço através do importante "passo" no longo das estradas de ferro e rodagem que levam a Habares, na costa.

Prossegue a retirada

ARGEL, 21 (R.) — A rádio local informou esta noite que "no setor central da Tunisia o inimigo prossegue em retirada. Todas as novas posições conquistadas foram consolidadas. Acrescentou a informação de que, na Linha Mareth, o 8.º Exército prossegue nos preparativos para a grande ofensiva contra o exército de Rommel.

Comunicado oficial

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 21 (R.).— O comunicado emitido hoje, domingo, diz o seguinte:

"No setor de Gafsa, as forças aliadas continuaram ontem a pressão contra o inimigo, que continua em retirada. Fizemos alguns prisioneiros e progredimos na direção de Maknasay. A atividade de patrulhas prossegue no setor do 8.º Exército. Ontem, bombardeiros e caças bombardeiros das forças aéreas do deserto ocidental mantiveram seus ataques contra as posições inimigas na área da linha Mareth. Muitos impactos foram alcançados nos objetivos visados, onde irromperam incêndios. Durante uma investida dos caças nesta área, um aparelho inimigo foi destruido. Os campos de pouso eixistas foram bombardeados durante a noite de 19 para 20; ontem, os aeródromos inimigos, situados em Sfax foram submetidos a bombardeio por duas vezes, tendo sido visto arrebentarem bombas sobre todo o campo de pouso onde se encontrava regular numero de aparelhos inimigos. Durante operações de ofensiva sobre as zonas central e setentrional, nossos caças realizaram ataques a pequena altura sobre veiculos que transportavam tropas inimigas e sobre posições de artilharia. Entre a Sicília e a Tunisia, um combóio inimigo foi bombardeado tendo sido atingido um navio que ficou em chamas. Grande numero de aviões inimigos foi encontrado, sendo abatidos 11 desses aparelhos pelos aviões "Lightining" que escoltavam os nossos bombardeiros. De todas essas operações, deixaram de regressar cinco de nossos aparelhos."

A qualquer preço

Do Q. G. Aliado na África do Norte, 21 — R. Hall Nicholson, correspondente especial da Reuters) — A situação no setor de Djebel Abied, durante o dia de ontem, permaneceu estática, embora se tenham registado atividades de patrulha e artilharia de ambos os lados. Os alemães canhonearam a rodovia Tabarka-Djebel Abiod, mas os danos causados foram de escassa importância. Os prisioneiros capturados declaram que os alemães receberam ordens de capturar Djebel Abiod, a qualquer preço. Nas últimas semanas, a infantaria britânica tem feito o inimigo pagar bem caro os seus êxitos locais.

Tabarka estaria isolada do 1º Exército

ZURICH, 21 (R.) — A rádio de Paris anunciou que os alemãs isolaram a localidade de Tabarka, no norte da Tunisia, das forças do Primeiro Exército Britânico.

A Espanha reforça a guarnição de Marrocos

ZURICH, 21 (R.) — A rádio de Vichy, citando despachos procedentes de Tanger, declarou que chegaram ao Marrocos Espanhol novas divisões do Exército espanhol, afim de reforçar a guarnição local.

Giraud e De Gaulle encontrar-se-ão em Argel

BEYROUT, Libano, 21 (A. P.) — O general Georges Catroux, delegado dos Franceses Combatentes na Siria e oficial de ligação entre os generais De Gaulle e Giraud, anuncia que partirá em breve para Argel, esperando encontrr alí aqueles dois generais e com eles concertar um acordo para a união dos franceses que combatem contr o Eixo. O general Catroux pretende voltar à Siria ao fim de duas semanas.

Pela união de todos franceses

NOVA-YORK, 21 (A. P.) — A rádio-emissora de Dakar anunciou que o governador geral Pierre Boisson declarou ao Conselho de Economia e Guerra que a África Ocidental Francesa já mandou dez mil soldados para se unirem às tropas aliadas no norte da África e está disposta a mandar ainda mais. A mesma irradiação, gravada pelo serviço oficial de "escuta" dos Estados Unidos, acrescentou que o Sr. Boisson tambem repetiu o apelo do general Giraud em prol da união de todos os franceses contra o Eixo, união essa "que deve ser alcançada, para o bem da nação".

Foram à festa e findaram na Assistência

Dois irmãos agredidos a cacete por um desconhecido na estrada de Manguinhos

Benedicto Alves da Silva, de 28 anos de idade, casado, operário, morador na rua Rosa da Fonseca, n.º 13, juntamente com o seu mano Waldemar, de 23 anos, solteiro, marceneiro, morador na mesma rua, n.º 1, foram na noite do sábado para domingo a uma festa na Estrada de Manguinhos, proximidades do Instituto Oswaldo Cruz. Lá na festa, um dos convivas, por motivos futeis, entrou a discutir com os irmãos Alves e o resultado foi que estes tiveram de ser socorridos pela Assistência do Hospital Getulio Vargas, pois, agredidos a cacete pelo tal, Benedicto e seu irmão foram feridos na cabeça. Dada a gravidade da lesão recebida, Benedicto ficou internado no hospital pois havia suspeita de que fraturara ele o crânio. Quanto a Waldemar, após medicado, retirou-se para o respectivo domicilio. As autoridades do 20.º distrito, tomaram conhecimento do fato e entraram em diligências para apurá-lo devidamente.

Despeitado tentou matar a ex-namorada

A golpes de furador de gelo

O guarda municipal 1.611 conduziu, ontem, à delegacia do 3.º distrito, o operário Victor Alvarenga, de 34 anos de idade, brasileiro, solteiro, pardo, residente na rua Macedo Sobrinho, 8, em consequência de ter o mesmo tentado matar, a golpes de furador de gelo a doméstica Helena Gabriel dos Santos, parda, de 19 anos de idade, brasileira, residente na rua 19 de Fevereiro, 166. O fato ocorreu na rua Humaitá, em frente ao predio n.º 113, e, o motivo da agressão foi ter Helena desprezado a Vitor, por estar ela noiva de Joaquim Antonio Mesquita. Cheio de furor, ante a repulsa de Helena, Victor sacou de um furador e a feriu brutalmente. Medicada no Hospital Miguel Couto, a doméstica, que apresentava um ferimento no hemitorax esquerdo, alem de diversas contusões, ficou em repouso naquele hospital. O comissário Torres Fialho, de dia na delegacia do 3.º distrito, autuou Victor Alvarenga, que foi preso em flagrante.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

José Drummond Neto — Faz anos, hoje, o nosso prezado companheiro de redação José Drummond Neto, alto funcionário do Ministério da Viação. Dotado de elevados predicados de espírito e de coração, o aniversariante é muito merecidamente estimado em todos os ambientes em que exerce atividades profissionais. Como de hábito, José Drummond Neto receberá expressivas homenagens dos seus numerosos amigos.

—— Festejá, hoje, seu aniversário natalício a senhorita Cleonice Daudt, filha do Sr. Francisco Daudt e de sua esposa, senhora Alda Daudt. Em sua residência, à rua Marechal Pires Ferreira, receberá suas inúmeras amizades.

Fazem anos hoje:

O vice-almirante Heraclito da Graça Aranha, ex-diretor do Lloyd Brasileiro; a viuva Aureliano Amaral; o Sr. Armenio Jouvin; a Sra. Maria das Dores Corrêa, esposa do escritor Viriato Corrêa.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Atendendo ao cresente movimento que vem tendo a sua biblioteca, o Instituto Brasil-Estados Unidos resolveu conservá-la aberta a consultas todos os sábados, das 12 às 18 horas.

MINISTRO ANIBAL DELMAS

A convite do governo brasileiro, chegará ao Rio no dia 31 do corrente o Sr. Anibal Delmás, ministro da Justiça, Instrução Pública e Culto do Paraguai.

O nosso ilustre hóspede visitará vários Estados e procederá a estudos que interessam à sua pasta.

ENFERMOS

No Hospital da Aéronáutica, onde foi submetido à uma intervenção cirúrgica, acha-se em periodo de convalescença o escritor Gastão Penalva.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Excursão às cidades históricas de Minas

Afim de facilitar a um grupo de familias da melhor sociedade carioca o conhecimetno das tradicionais cidades de Minas, o Touring Club do Brasil organizou através de seu Departamento de Turismo, uma excursão ás cidades de Ouro Preto, Marianna, Sabará, Congonhas do Campo e outras, por ocasião da Semana Santa próxima. De 20 a 26 de abril vindouro os viajantes terão ensejo de conhecer aquelas cidades, seus templos, monumentos históricos e riquezas artisticas, especialmente de carater sacro. Em Ouro Preto, os visitantes assistirão à famosa Procissão do Senhor Morto na Sexta-feira Santa, o que constitue um espetáculo de piedade cristã e beleza litúrgica.

O governador Benedicto Valladares, em oficio ao Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, deu conhecimetno do agrado com que o governo de Minas receberá a caravana turistica que vai visitar aquelas famosas e formosas cidades.

Na frequentadissima clinica de molestias dos olhos que o conhecido especialista Dr. Campos de Rezende mantem à rua Buenos Aires n. 212, tem-se registrado tratamentos de resultados estupendos. O caso de Sergio Mauricio, o pimpolho que aqu' se vê, foi um dos sucessos de maior relevo do Dr. Campos de Rezende. Sergio Mauricio é o menor cliente do ilustre especialista.

Modificações na alta administração do Estado de Minas

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Exonerou-se de secretário da Agricultura o Sr. Alcides Gonçalves de Souza.

Exonerou-se, tambem, o procurador geral do Estado, professor Lincoln Prates, sendo nomeado seu substituto o Sr. Eduardo Menezes Filho, que exercia as funções de advogado geral do Estado.

Foi nomeado advogado geral do Estado o Sr. Alcides Gonçalves de Souza. Os novos titulares teem ampla força no serviço geral do Estado.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Francisco Serrador

Há 22 de março de 1941 a morte fazia parar a atividade dinâmica de FRANCISCO SERRADOR.

Só a morte seria capaz disto.

Porque nem a doença, nem os conselhos médicos, conseguiram tolher-lhe os movimentos.

Trabalhou, pode-se dizer, até morrer.

E trabalhou proficuamente, isto é, criou algum coisa, deixando por onde passou um rastro luminoso de sua ação.

Não foi um simples empresário de cinema, multiplicando com os lucros de sua empresa as salas de seu negócio.

Foi o revolucionador deste gênero de diversões, criando no seu dinamismo sem par novos e modernos núcleos onde o cinema se agigantou até às proporções em que se encontra.

O seu nome não ficou circunscrito ao meio cinematográfico, porque a sua ação projetava-se para fora dele.

A cidade do Rio de Janeiro muito lhe deve. Ele foi o criador da Cinelândia.

A Cinelândia foi o viveiro dos arranha-céus, que hoje embelezam esta cidade e dão-lhe foros de super civilizada.

Como não foi politico, nem ocupou cargos públicos, por isso talvez ainda não tivessem tido a lembrança de perpetuar o seu nome na esquina de uma rua ou de uma praça.

Mas não tardará o dia em que se lhe faça esta justiça, mesmo porque, no culto aos grandes mortos, ensina-se aos vivos o caminho que devem trilhar para o bem da coletividade.

A vida de Serrador foi um exemplo.

Digna de ser observada e imitada.

As homenagens que hoje vão ser prestadas à sua memória são poucas diante da grandeza de sua obra.

Francisco Serrador morto, vive ainda no esplendor dos planos que traçou, e vive em toda plenitude na saudade de seus amigos que foram todas as pessoas que com ele privaram.

FUMO SINTÉTICO...

Como um serrador resolveu seu problema — Um outro andou quarenta quilômetros para arranjar cigarros e não arranjou

LISBOA, março — (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Estamos atravessando uma época em que tudo é sintético: as lãs, as borrachas, os alcooes, a gasolina, e mil coisas mais. Há dias, telegramas da Holanda diziam que certo sujeito, vicioso de tabaco, arranjara nova forma de fazer charutos — sem tabaco — pela simples aplicação de um ingrediente em pardas folhas de papel.

Pois cá em Portugal, ainda que isto pese ao inventor holandes, que se propõe, pelas vicissitudes da guerra, dar-nos papel por tabaco — temos mais e melhor. Produto de investigações quimicas? Trabalho de homem de ciência? Trabalho de laboratório? Nada disso. Simplesmente trabalho de necessidade e de vicio, em face da carência do tabaco, que vai pelo pais fora.

Foi o caso que Benjamim Augusto, serrador, em Penaverde (Aguiar da Beira), arranjou tabaco sintético para matar o vicio. Querem a fórmula? Aqui a teem: serradura de salgueiro, 100 gramas; malagueta, um pedaço pequeno; aguardente, a bastante para cobrir a mistura. Deixa-se estar tudo em repouso, durante oito dias e, em seguida, separa-se a serradura, a qual, convenientemente seca, fornecerá tabaco excelente, digno da apreciação do fumador mais exigente.

É pelo menos essa a opinião daqueles que em Penaverde já usam em larga escala. E enquanto houver salgueiros, malaguetas e vinhedos que deem uva, não se apoquentem: podem satisfazer à vontadinha o vicio de fumar.

A propósito, contamos mais uma história: Em Sabade, um carro de lenha que vale 80$00 foi trocado por um maço de cigarros... Passe sem comentários..

E vai aqui uma outra história, inserta no "Diário de Noticias", de hoje:

É tanta a falta de tabaco na região de Bragança que o Sr. Francisco Espirra, residente na aldeia de Quintanilha, não podendo aguentar por mais tempo o vicio inveterado de fumar, resolveu meter pés a caminho — sem tratar de saber qual o rumo que levava — à busca de um misero maço de paivantes, que lhe matasse por uns dias a ânsia de que andava possuido. Depois de muito calcurriar, foi dar à povoação de Ouro Fino onde nem sequer cheiro de tabaco encontrou.

Seguindo sempre, parou na povoação da Iorada, onde o resultado foi o mesmo; aí o desenganaram e lhe disseram que gastaria a sola das botas e até as dos pés antes de encontrar o objeto suspirado.

Desolado, alma e pés doloridos, regressa o nosso fumador a "penates" após uma inutil caminhada de 40 quilômetros...

Contribuição da colônia portuguesa para o Círculo Católico de Recife

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Uma comissão da colônia portuguesa de Pernambuco entregou ao presidente do Circulo Católico a importância de 10 mil cruzeiros como contribuição para a construção de um salão de concertos e conferências na sede daquela agremiação.

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

Uma safra de 140 mil sacos de arroz

PELOTAS, 22 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi noticiado que o vizinho municipio do Rio Grande produzirá, em 1943, cerca de 140 mil sacos de arroz, apesar da recente seca ali registrada.

FOI E VOLTOU PUXANDO A CARROÇA...

LISBOA, março (Da Sucursal de A NOITE) — Num dos últimos dias de grande temporal, encontraram-se numa taberna de Santa Cruz da Trapa, entre outros, os trabalhadores Laurindo Borralheira e Manoel Teixeira. Caia água a potes. O Teixeira lembrou-se de fazer uma aposta com o Borralheira: ir daquela povoação a S. Pedro do Sul e voltar, puxando uma carroça... Para o percurso de 20 quilômetros, que é quanto somava a passeata, foi marcado o prazo máximo de cinco horas. Se o Borralheira conseguisse fazer de cavalo naquele espaço de tempo ganharia duzentos escudos...

O homem não hesitou e, naquele mesmo instante pôs-se a caminho, atrelado aos varais. A chuva tornara-se verdadeiramente diluviana e o vento varria tudo na sua passagem. Só uma coragem indômita e a vontade de ganhar duzentos escudos poderiam levar o Borralheira a arrostar com a intempérie, que era de assustar os mais corajosos.

Correndo furiosamente, saltando barrancos e atravessando cheias, arrastando atrás de si a carroça, o Borralheira só pensava em ganhar a aposta.

E ganhou!... Ao cabo de quatro horas e meia voltava, triunfante. Mas, depois, contou que um incidente inesperado o ia fazendo perder a aposta. A Policia de Trânsito, em S. Pedro do Sul, em face de caso tão estranho, obrigou-o a parar. E só depois das explicações do Borralheira se convenceu de que não se tratava de um maluco fugido de um manicômio...

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

De prefeito a juiz

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi exonerado, a pedido, o prefeito da cidade de Viçosa, João Braz Costa Vale, que obteve outra nomeação de juiz municipal criminal nesta capital.

A função da polícia não é a de caçar cobras...

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — No municipio de Parnaíba, um homem morreu em consequência de uma picada de cobra. Solicitado o auxilio da policia da capital, para a destruição do reptil, o delegado de serviço respondeu que a função da policia "não é a de caçar cobras".

O caso do enterro pelo rito integralista

MACEIÓ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A policia continua ouvindo várias pessoas acerca do fato ocorrido no cemitério de São José, por ocasião do enterro de um ex-adepto do Sigma, afim de enviar o processo ao Tribunal de Segurança Nacional.

Hoje, às 21 e 35, na RÁDIO NACIONAL

em ondas curtas e longas *Concerto Sinfônico pela Grande Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional, sob a regência de Léo Perachi.*

PROGRAMA SINFONICO

1) Sinfonia em sol menor — Mozart.

2) Prelúdio do III ato, dança dos aprendizes e entrada dos mestres — da ópera "Os Mestres Cantores" — Wagner.

3) Pastoral de verão — Honegger.

4) Prelúdio em dó menor — Vicente Guerra.

5) O outono — IV quadro do ballado "As estações". — Glazounow.

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

Para a compra de um avião para a FAB

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Os ferroviários da Great Western devem encerrar por estes dias a campanha em que se empenharam para doar um avião de guerra ao Brasil. Já foram arrecadadas contribuições no montante de 214 mil cruzeiros, faltando, ainda, o resultado de várias estradas. O total será entregue ao Banco do Brasil com destino ao presidente da República.

Um concurso fotográfico na capital mineira

BELO HORIZONTE, 22 — (Da Sucursal de A NOITE) — Realiza-se nesta capital o Primeiro Concurso de Fotografias, tendo sido iniciados os trabalhos de seleção.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Movimento de títulos, na capital gaucha

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Na primeira quinzena deste mês houve um movimento na Bolsa de Fundos de 5.884 titulos, no valor de 5.523.065 cruzeiros.

Maternidade para as mulheres dos mineiros de São Jerônimo

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Nas Minas de Carvão de S. Jerônimo foi iniciada a construção de um edificio destinado a uma maternidade, anexa ao Hospital Sarmento Leite, inaugurado em agosto último. Serão tambem instalados serviços de pre-natalidade e puericultura, custeadas exclusivamente pelas empresas de carvão.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Cinema

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA e CARIOCA — "Satan janta conosco", com Bette Davis, Monty Wooly e Ann Sheridan. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

RIAN — "Ilha dos amores", em tecnicolor, com Madeleine Carroll e Stirling Hayde. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Estrada proibida", da Metro, com Robert Taylor e Lana Turner. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

IPANEMA — "Inimigos amistosos", com James Craig, e "Dois fantasmas vivos", com o Gordo e o Magro. — Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Tropel de bárbaros", com Bruce Cabbott e Constance Bennett. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e às 22,20 horas.

IMPÉRIO — "O rei da alegria", da Metro, com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 14, 16,30, 19 e às 21,30 horas.

PATHÉ — "Que mundo maravilhoso", da Metro, com Claudette Colbert e James Stewart. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

REX — "Almas rebeldes", da Metro, com Clark Gable e Joan Crawford. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Boêmios errantes", com Spencer Tracy, Heddy Lamarr e John Garfield. — Às 11,40, 13,30, 15,40, 17,50, 19,50 e às 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Secretária de Andy Hardy", com Mickey Rooney e a Familia Hardy. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Dois caraduras de sorte", com Bud Abbott, Lou Costello e Virginia Bruce. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

S. JOSÉ — "Sargento York", com Gary Cooper e Joan Leslie. — Às 12, 14,25, 16,50, 19,15 e às 21,40 horas.

COLONIAL — "Espião invisivel", com Jon Hall e Ilona Massey, e "Cartada de azar", com Kent Taylor. — Sessões a partir das 14 horas.

Leilão Judicial

LIQUIDAÇÃO DA FIRMA CHEDIAC & BRIVIO

Leilão de grande área de terrenos e prédios, à ESTRADA DO AREAL N.º 1.240

O leiloeiro Cesar Leite venderá em leilão, quarta-feira, 24 do corrente, às 3 horas da tarde, em seu armazem, à rua S. José n. 63. Anúncio detalhado no "Jornal do Comércio".

Indignação na Paraiba pelo torpedeamento do "Afonso Pena"

JOÃO PESSOA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A imprensa paraibana publica detalhes do torpedeamento do "Afonso Pena", lavrando a maior indignação pelos processos bárbaros e covardes da Marinha de Guerra italiana, autora da selvageria.

Ao Dr. Paulo Zander

Completamente restabelecida de grave fratura de que fui vitima em um desastre, venho agradecer publicamente ao ilustre cirurgião Dr. Paulo Zander que, com tanta proficiência, carinho e dedicação, tratou-me durante longos meses, conseguindo que eu ficasse sem defeito algum.

Não é reclame ao grande médico, porem um beneficio que desejo prestar às inúmeras pessoas, que diariamente são vitimas de acidentes.

Já tenho agradecido muito a Deus ter encaminhado esse grande cirurgião ao meu leito de sofrimento.

Elisa Teixeira Leite de Abreu
Rua do Catete, 219.

A posse da nova diretoria do Sindicato dos Odontologistas

No amplo salão de reuniões da A. B. I., na rua Araujo Porto Alegre, n.º 71, tomará posse, segunda-feira próxima, às 20 horas, a nova diretoria do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro.

Precedendo à cerimônia, como homenagem aos novos diretores, a "Revista Brasileira de Odontologia" fará exibir três films recem-chegados da América do Norte, sobre "Por falar em dentes", "Defesa do organismo contra as doenças" e "O coração e a circulação do sangue". Tratam-se de peliculas ligeiras, mas de interesse para a classe.

O novo presidente do sindicato, nosso antigo colega de imprensa Sr. Adauto de Assis, no seu discurso de posse, abordará todos os assuntos de interesse da grande classe dos cirurgiões-dentistas.

Demissão de funcionários no interior de Alagoas

MACEIÓ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Além da demissão do Sr. Magno Alves Barbosa, do cargo de prefeito de Passo do Camaragibe, por irregularidades apuradas em inquérito administrativo, foi tambem demitido o inspetor fiscal das rendas do Estado Haul Severiano Melo, tambem em consequência de inquérito no Departamento do Serviço Público.

Centro — Leilão PRÉDIO Rua Machado Coelho, 98

O leiloeiro Cesar Leite venderá em leilão, amanhã, 23 do corrente, às 2 horas da tarde, este prédio, pertencente à Massa Falida de Manoel Corrêa de Noronha.

Teatro

Hortencia Santos

A grande atriz Hortencia Santos, cuja companhia de comédias acaba de fazer a sua estréia no Teatro Ginástico

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Companhia Eva Todor

Prosseguem no Teatro Serrador os espetáculos da Companhia Eva Todor, conjunto de comédias dirigido por Luiz Iglezias. Hoje, mais uma vez, teremos naquela casa de diversões a comédia "Maria Fumaça", peça de estréia da companhia, que se mantem no cartaz com grande êxito. Eva Todor apresenta um trabalho digno de nota, secundada muito bem pelos outros elementos da companhia.

Companhia Hortencia Santos

Com o agrado que era de esperar estreiou no Teatro Ginástico a companhia Hortencia Santos. O cartaz do dia é o original de Alberto Martins, "O operário e o médico". Hortencia Santos é, como se sabe, uma das figuras de maior valor de nosso teatro de comédia e no seu lado, nessa temporada, encontram-se vários elementos capazes.

A reunião de hoje na SBAT

O presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais convocou os diretores, conselheiros e sócios efetivos dessa prestigiosa entidade, para uma reunião de assembléia geral, que será realizada hoje, às 20 horas.

Nessa assembléia será conhecido e julgado o recurso do sócio administrado Sr. Jorge Faraj. Há, tambem, em pauta, outros assuntos de alta relevância, que serão igualmente submetidos à deliberação do plenário.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Maria Fumaça", com Eva e seus comediantes. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "O operário e o médico", de autoria de Alberto Martins, pela Companhia de Comédias de Hortencia Santos. Às 16 e às 21 horas.

RIVAL — "O gato comeu", original de Viriato Corrêa, pela Companhia de Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

As grandesas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Morta com o ventre perfurado por um tiro de espingarda

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Numa cabana miseravel, distante 50 quilômetros de Santo Amaro, apareceu o cadaver de Adelaide Barbosa Domingues, de 24 anos, casada com Avelino Rodrigues.

A vitima apresentava um ferimento produzido por tiro de espingarda, no ventre, e as vestes queimadas.

Foi preso, por suspeita, um vizinho da morta, de nome Zeferino do Rosario.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 11 horas, para as matriculadas de ns. 201 a 400.

Tombou na linha uma composição da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina

S. LUIZ DO MARANHÃO, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Uma composição da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina, tombou na linha, interrompendo o tráfego.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O movimento demográfico de Pelotas

PELOTAS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme boletim distribuido pela repartição de Estatistica, verificaram-se, neste municipio, no ano de 1942, 2.630 nascimentos e 2.056 óbitos.

Contra a carestia da vida, no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 22 (Serviço especial de A NOITE) — "O Imparcial" clama providências contra a carestia da vida, apelando para a coordenação econômica no sentido de cessar a exploração dos intermediários no que concerne a preços.

Uma cooperativa de fornecedores de cana, em Pernambuco

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se uma grande assembléia de fornecedores de cana, sob a presidência do prefeito Novaes Filho, deliberando-se unanimemente, depois de se manifestarem vários interessados, a fundação de uma cooperativa central de banqueiros e fornecedores de cana, de Pernambuco. Foi designada uma comissão para elaborar os estatutos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Couros salgados a Cr$ 4,30

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — A Cooperativa Castilhense de Carne, de Julio de Castilhos, vendeu "stocks" de couros salgados de novilhos, à razão de Cr$ 4,30 o quilo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Experiências do campo de pouso de Alagoas

MACEIÓ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Realizaram-se as experiências do novo campo do Aero Club de Alagoas, localizado no distrito de Pajussára. O avião "Rosa da Fonseca", pilotado pelo instrutor Rosalvo Prata desceu e levantou voo vários vezes, sem nenhuma anormalidade.

REVISTA BRASILEIRA

publicada pela Academia Brasileira de Letras

À venda o n. 5 — Preço Cr$ 5,00

Colaboração de: A. Carneiro Leão, Afonso Lopes de Almeida, Alphonsus de Guimaraens Filho, Angione Costa, Artur Ramos, A. Tenório de Albuquerque, Celso Kelly, Eugenio Gomes, F. Venancio Filho, Hélio Viana, Herbert Parentes Fortes, José de Sá Nunes, José Vieira, Josué Montelo, Orlando Carneiro, Oscar Mendes, Otávio de Faria, Peregrino Junior, Silveira Bueno e Stênio Lopes.

Rondavam o Banco...

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia prendeu, a pedido da gerência do Banco do Brasil, agência da rua Alvares Penteado, o advogado Mario Barbosa da Silva, ex-funcionário, demitido, bem como outros, por estar envolvido no caso da falsificação de cheques, de que resultou um prejuizo de 100 mil cruzeiros para o Banco.

Aquele individuo e outros ex-empregados rondavam, ultimamente, as imediações daquela casa bancaria, tornando-se suspeitos.

Barbosa foi intimado a não passar pelo Banco e solto pouco depois.

As grandesas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Suspenso o fornecimento de gasolina no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Atendendo à redução crescente dos "stocks" de gasolina será suspenso, na próxima semana, o fornecimento de combustivel para caminhões e caminhonetes de carga.

Standard

ILEGIVEL

O Flamengo venceu o América por 2 x 0

Vasco e Fluminense empataram de 4 a 4

CENTO E SETENTA E SEIS NADADORES CLASSIFICADOS NAS ELIMINATÓRIAS DO CAMPEONATO INFANTO JUVENIL DA CIDADE

Gladiador triunfou na segunda eliminatória da nova geração, no Jockey Club

O FLAMENGO VENCEU O AMÉRICA

Vevé e Nilo constituiram o placard

O match principal da rodada de ontem do Torneio Relampago, travada entre os quadros do Flamengo e América, reunia os únicos teams até então invictos nesse interessante certame.

Havia interesse pela rodada e o fato acima apontado concorreu para que o campo do Botafogo alcançasse renda apreciavel que chegou à importância de Cr$ .... 61.878,00.

Melhor o Flamengo

O panorama da partida ofereceu aspetos diversos quanto ao rendimento dos adversários em luta, notando-se todavia melhor marca nas jogadas do quadro do Flamengo.

Efetivamente o onze campeão de 1942, fez boa exibição, principalmente na primeira etapa, em cujos vinte minutos iniciais os seus forwards bem apoiados pela linha média, envolveram a defesa adversária, logrando os dois goals que lhe permitiu a vitória.

O América terminou o match com muito elan mas sem chance

Para preencher o "tempo-morto" do jogo, como assim consideramos os minutos finais da etapa inicial e os primeiros vinte e cinco do tempo derradeiro, os americanos fizeram um quarto de hora final de jogo bastante movimentado na área do Flamengo. O América deu a impressão de que lograria vencer a perícia de Jurandyr e seus companheiros de defesa dentre os quais se destacou Domingos, mas não passou de impressão, porque a pontaria, tão feliz dos diabos rubros, dois dias atrás, esteve falha ontem à tarde.

O quadro do América, no entanto, deixou patente o seu espirito de luta e jogou sempre com entusiasmo.

O árbitro da partida Flamengo x América

Dirigiu este jogo o paulista, João Etzel. Excelente árbitro o representante dos árbitros paulistas confirmou todas suas condições de juiz de partidas de football, da melhor classe. É um árbitro que dirige com autoridade sem utilizar atitudes ou gestos fora de propósito.

As duas equipes

Flamengo: Jurandyr; Domingos e Newton; Artigas, Jayme e Ginilho; Nilo, Zizinho, Pirilo, Vicente e Vevé.

América: Osny II; Grita e Benedito; Laxixa, Domicio e Oscar; Edgard, Carola, Cezar, Lima e Jorginho.

Saem os americanos

Às 16,22 o Sr. João Etzel fez iniciar as atividades e Cezar impulsionou o couro, que foi jogo dominado pelos jogadores adversários.

Zizinho não passará!

A defesa americana trabalha desde os primeiros minutos com afã. O ataque dos rubro-negros, apoiado por sua linha média é insistente e Zizinho que recebera a incumbência de ligação, é várias vezes contido por Grita e Benedito.

Domingos exibe sua classe

Contra-atacando, os diabos rubros vão até a área do Flamengo. Domingos vigia Cezar e tem tempo de cuidar de Jorginho, o pequeno extrema americano que se mostra entusiasmado. Mas o velho Domingos é ainda um grande jogador.

Zizinho trabalhou a jogada e Vevé conquistou o 1.º goal do Flamengo

Ao 13.º minuto de jogo Zizinho controlou o couro no centro do campo e correu para a direita, driblando Laxixa e depois Benedito indo até à área penal adversária onde passou a Pirilo. O center-foward do Flamengo entregou na ponta a Vevé que com a maior calma colocou no canto do goal defendido por Osny II, marcando assim o primeiro tento dos rubro-negros.

O Flamengo aumenta a contagem. Nilo

Respondendo a um breve ataque dos rubros, Jayme controlou no circulo do campo. O center-half do Flamengo estendeu um shoot calculado a Pirilo e este jogador deslocando-se para a esquerda passando rápido à direita. A pelota bateu na trave e Nilo, entrando rápido, mandou às rêdes do América.

Newton atira ao goal

Newton controla um ataque do América e leva a pelota até a área penal adversária de onde conclue shootando a goal. Osny defende com segurança.

Foul de Quirino. A trave interrompeu a trajetória da pelota

Atacando pela direita Edgard recebe foul de Quirino. O tiro livre bem cobrado por Domicio vai ao centro da área de zagueiros do Flamengo e ali Carola cabeceia. A pelota bate na trave e é devolvida ao centro do campo.

Saiu a pelota mas o "linesmen" não viu e o arco do Flamengo perigou

Nos minutos finais do primeiro tempo a defesa do Flamengo passa um dificil momento. Edgard avança e controla o couro já fora da linha de fundo. O linesmen não assinala o "out-side" e o ponta americano executa perigoso centro que foi afinal, cortado por Artigas.

O segundo tempo

Para a segunda etapa o América apresentou a seguinte vanguarda: Edgard, Lima, Cezar, Maneco e Jorginho.

O primeiro ataque foi do Flamengo

Osny logo aos primeiros minutos teve oportunidade de intervir com brilho em perigosa jogada saindo do arco para impedir rápida investida de Pirilo.

Maneco perde na boca do arco

Contra-ataca o América. Jorginho consegue iludir Artigas e após breve corrida passa no centro a Mineiro, que só, ante o goal de Jurandyr, chutou para fora das traves.

Periodo fraco de jogo

Os vinte minutos seguintes do jogo decorreram monótonos. O Flamengo baixou de produção, do que o América não se apercebeu, só entrando a atacar com mais entusiasmo nos quinze minutos derradeiros do jogo.

O América melhora — Jurandyr atrapalhado

Nesse tempo os americanos conseguiram manter superioridade territorial. A defesa do Flamengo recuou. Jayme, aparentemente machucado, permitia mais folga aos forwards adversários e o arco de Jurandir passou momentos dificeis.

Eduardo no jogo substituindo Oscar

Nessa altura do match a direção técnica do América substituiu Oscar por Eduardo. A modificação, porem, não melhorou as condições do quadro e o match apesar do entusiasmo final, deixou o campo vencido por 2x0.

O VASCO E O FLUMINENSE EMPATARAM

4 x 4 foi o placard final dessa luta algo equilibrada

O quadro do Vasco deu ontem a impressão que sobrepujaria o Fluminense, não fossem as alterações feitas ao se iniciar o segundo tempo. Isso não se deu porem, não obstante ter o onze cruzmaltino empreendido nos últimos vinte minutos, o predominio que mantivera no inicio da peleja. É certo que alem daquele fator deve-se levar em conta a fraca atuação do seu arqueiro Alfredo, e a energia com que se houve o seu oponente, o qual aproveitou sempre os menores sintomas de debilidade.

Os melhores

O encontro teve assim alternativas mais ou menos interessantes, porem, sem grandes lances. E não encerra injustiça o resultado final. Cotejando-se a conduta técnica dos vinte e cinco players, pode-se dizer que no team do Fluminense, Max, os médios Vicentino e Afonsinho, e os atacantes Carreiro, Maracai e Adilson foram os melhores. Do Vasco com exceção de Alfredo, Ademir e Moacyr, todos se portaram bem, notadamente os pontas Chico e Batista.

O jogo

A saida cabe ao Fluminense que intenta um avanço pela esquerda. Revezam-se os ataques e os vascainos atuam mais eficientemente.

Lelé abre o score

Aos dez minutos de jogo, Jair cobra uma falta perto do arco, e contra a expectativa geral não desfere um dos seus "torpedos", passando para Lelé que obtem o 1º goal da tarde. Animados pelo feito os vascainos pressionam com frequência o reduto de Max.

Espetacular

E pouco depois, num "rush" espetacular, Baptista dribla os dois backs e o keeper tricolor, marcando o segundo goal do Vasco. O placard longe de desanimar os tricolores, impele-os a uma reação produtiva. E depois de ter Carreiro cobrado um escanteio concedido pela zaga vascaina, Maracai aparou de cabeça para fazer o

1.º goal do Fluminense

Esse tento faz aumentar a pressão do Fluminense cujos dianteiros perseguem denodadamente o empate.

Carreiro empata

Aos trinta e nove minutos, coroando uma série de ataques revidados em parte pelos cruzmaltinos, Carreiro recebe a pelota domina Haroldo e atira indefensavelmente para conseguir o empate de 2x2. Com esse placard e o Fluminense no ataque, termina o primeiro tempo.

A fase final

O Vasco substitue Lelé por Moacyr e reinicia o embate às 15 e 15 horas, atrasando Isaias para Figliola, do que resulta a bola ficar em poder de Maracai. O Vasco retoma a ofensiva, Jair cobra um foul perto da área tricolor, Max rebate, Chico centra alto e Baptista perde por pouco, perigosa cabeçada.

Entra Ademir

O Vasco faz entrar Ademir no lugar de Jair, e o Fluminense ataca sem resultado. Bilulú comete foul em Chico, perto da área, este bate e Isaias de cabeça, calmamente faz aos cinco minutos, o

3.º goal do Vasco

A pressão dos cruzmaltinos faz-se mais sensivel e a defesa tricolor aplica alguns "recursos" que o árbitro não vê. Reagem os tricolores, Oswaldo atrasa para Alfredo que ao rebater manda a corner. Agora é o Fluminense que assedia o arco de Alfredo e aos dez minutos, Maracai arremata fraco, de perto para Alfredo falhar e o placard acusar

3 x 3

Dois minutos depois, aproveitando-se de outra falha da defesa vascaina, Maracai faz o

4.º goal do Fluminense

Assim, em poucos instantes, a peleja muda de aspecto quanto ao jogo em si e no placard. As substituições, feitas parecem ter enfraquecido o quadro vascaino. Em consequência, o Fluminense passa a atuar mais a vontade.

Numa ação do Vasco, Chico e Baptista, deixam escapar boas oportunidades de empatar.

A vanguarda tricolor tambem esperdiça apreciavel ocasião de aumentar a sua vantagem.

E a peleja marcha agora com alternativas sem maior expressão. Num ataque cerrado, Isaias toma a pelota das mãos de Max e Moacyr chuta cobrindo a defesa, mas a bola bate na trave.

Os vascainos assediam o goal de Max e dois escanteios são concedidos pelos tricolores. Max defende o primeiro, mas Chico bate o segundo e faz goal direto, empatando em

4 x 4

Assim, aos trinta minutos o score é igualado pela terceira vez. Os tricolores tentam refazer a vantagem que mantiveram algum tempo, porem o Vasco parece disposto a sustentar a sua reação.

Chico perde

Chico recebe a bola, escapa e sozinho ante Max tenta desviar para o goal, mas empurra para fora, esperdiçando magnifica ocasião de marcar o quinto ponto. Osvalão pula em Adilson para proteger Alfredo, nas barbas do juiz, que não consigna o foul penalty.

Entra Tim

Aos quarenta minutos de jogo o Fluminense substitue P. Nunes por Tim. Ademir recebe impedido e atira às redes, mas o árbitro não consigna o ponto. O placard continua igualado em 4x4, com o Vasco no ataque. Chico cobra um corner, Max falha e Isaias num golpe de azar impede que a pelota entre, quando o tento parecia certo. E com o empate de 4x4 encerra-se a peleja.

Os teams

Os dois quadros atuaram assim:

Vasco: — Alfredo; Haroldo e Osvaldo; Otacilio, Figliola e Argemiro; Batista, Lelé (Moacir), Isaias, Jair (Ademir) e Chico.

Fluminense: — Max; Bilili e Renganeschi; Vicentino, Ruy e Afonsinho; Adilson, Russo, Maracai, P. Nunes (Tim) e Carreiro.

O juiz

O árbitro mineiro, Francisco Trindade, não repetiu as suas costumeiras e elogiáveis atuações. Falhou várias vezes nos "of-sides" e em alguns fouls. Conduziu-se porem com imparcialidade e energia.

Os amadores do Botafogo, do Rio, venceram o Petropolitano por 5 x 4

PETRÓPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — No match que firmam ontem nesta cidade os quadros do Botafogo F. B. (amadores) e o Petropolitano, o primeiro alcançou expressiva vitória pelo apertado score de 5x4.

O TORNEIO EXTRA JUVENIL DE FOOTBALL

Bonita vitória do Nacional

Com a realização de seis pelejas, prosseguiu ontem o Torneio Extra Juvenil, promovido pela Associação de Football de Amadores e da Associação Carioca de Football.

Os resultados foram os seguintes:

Nacional x Ipiranga — Venceu o Nacional, por 3x1.

Atlético Carioca x Americano — Venceu o Atlético Carioca por dois a zero.

Bela Vista x Rio de Janeiro — Empate, 2x2.

San Lorenzo x Rio Novo — Venceu o San Lorenzo, por 3x2.

Rio Branco x Bandeirantes — Venceu o Rio Branco, por 4x2.

São José x Atlântico — Venceu o São José, por 3x1.

A II COMPETIÇÃO ATLÉTICA DA F. S. A.

Facil vitória da turma da A. Carioca

Mais uma competição atlética promoveu, ontem, pela manhã, a Associação Suburbana de Atletismo.

Dez provas foram efetuadas e ofereceram disputas interessantes. A turma da Associação Atlética Carioca, apresentando uma turma bem preparada, não teve dificuldades em vencer a competição. Os resultados foram os seguintes:

1.ª prova — 100 metros rasos — Adultos — 1.º — Mario Moreira (A. Carioca); 2.º — Heitor Soares de Oliveira (Santa Cruz).

2.ª prova — 200 metros rasos — Adultos — 1.º — Carlos Pacheco (A. Carioca); 2.º — Luiz Marques (Santa Cruz).

Salto em distância — 1.º — Humberto Abreu (Santa Cruz); 2.º Waldemar Pelosi (Santa Cruz).

300 metros rasos — 1.º — Paulo Moreno (A. Carioca); 2.º — Carlos Pacheco (A. Carioca).

5.ª prova — 100 metros rasos — Juvenis — 1.º — Carlos Marques (A. Carioca); 2.º Isaac Alves (A. Carioca).

6.ª prova — Arremesso do disco — Adultos — 1.º — Jayme de Almeida (A. Carioca); 2.º — Nilton Valle (A. Carioca).

7.ª prova — 50 metros rasos — Infantis — 1.º — Waldyr Monteiro (A. Carioca); 2.º — Murilo Cordeiro (Santa Cruz).

8.ª prova — Salto em altura — Adultos — 1.º — Humberto Abreu (Santa Cruz) 2.º — Waldemar Pelosi (Santa Cruz).

9.ª prova — 4x100 metros — Juvenis — 1.º — Turma da A. Carioca; 2.º — Turma do Santa Cruz.

10.ª prova — 4x100 metros — Adultos: — 1.º — Turma da A. Carioca; 2.º — Turma do Rio de Janeiro.

176 NADADORES CLASSIFICADOS

Movimentadas as eliminatórias para o campeonato infanto-juvenil

Na piscina do Guanabara foram realizadas, ontem, à tarde, as eliminatórias para o campeonato infanto-juvenil. Um publico numeroso acompanhou com vivo interesse a parte preliminar do certame que será levado a efeito no próximo domingo. Ao final das provas foram registadas 176 inscrições assim distribuidas: — Fluminense 44, Tijuca 40, América 26, Guanabara 16, Vasco 18, Piedade 4. De acordo com as impressões colhidas na piscina do Guanabara o Fluminense surge como favorito do grande certame.

As provas realizadas

1.ª eliminatória — 100 metros Nado livre — Aspirantes: Classificaram-se para as finais os seguintes nadadores: — Zavem Boghossian (Tijuca) — Edson Peres (Guanabara) — Carlos Urbano Ferreira (América) — Fernando Lima (Fluminense) — Sergio Rodrigues (Fluminense) — Luiz Lima (Piedade) e Sérgio Porto (Icaraí).

(Continua na oitava página)

EXPRESSIVA VITÓRIA DO OLARIA

Derrotado o Bonsucesso por 5 x 1

Numeroso público compareceu ao campo do Olaria para presenciar o match entre as equipes do grêmio local e do Bonsucesso. O prélio, que assumia aspecto de um autêntico "Fla-Flú", em face da rivalidade existente entre os velhos rivais, correspondeu à espectativa, não obstante o alto score registrado. É que o Olaria, embora vencedor, com justiça aliás, teve que se empregar a fundo para vencer o seu adversário. O primeiro tempo terminou favoravel ao Olaria por 2 x 1, goals de Rebolo e Canhoto. O tento do Bonsucesso foi marcado por Arlindo. Na derradeira etapa Rebolo aumentou para três a contagem, novamente elevada para quatro por intermédio de Aldo, encerrando a contagem final do Olaria o extrema Canhoto. No quadro vencedor todos agiram dentro das conhecidas possibilidades. De per si merecem registro França, Leleco, Rebolo, Aldo e Canhoto. No Bonsucesso os melhores foram Ludovico, Maneco, Arlindo, Afranio e Peixoto. Na arbitragem funcionou o Sr. Oscar Ferreira Gomes, que teve um ótimo desempenho.

Os dois quadros

Os quadros atuaram com a seguinte formação:

Olaria: — França; Vital e Paulo; Floriano, Leleco e Argentino; (Cabalar), Oswaldinho, Labatur (Haroldo), Rebolo, Aldo e Canhoto.

Bonsucesso: — Russo; Ludovico e Nino (Djalma); Peixoto, Maneco e Apolinario; Moura, Arlindo, Almir (Nelson) e Afranio.

— Estiveram presentes ao match Olaria x Bonsucesso, a convite do grêmio da faixa azul: altas autoridades esportivas, que tiveram oportunidade de observar "in loco" os melhoramentos introduzidos em praça de sports do Olaria. Aos seus ilustres convidados o Olaria prestou expressiva homenagem.

O TORNEIO ABERTO SUBURBANO

Com a realização de oito partidas, teve prosseguimento na tarde de ontem, o Torneio Aberto Suburbano, promovido pela Associação Atlética Carioca, com a participação de três entidades suburbanas.

Os resultados foram os seguintes:

União x Guanabara

Primeiros quadros — União, 5x2. Preliminar — Juvenis — União, 2x0.

Paulistano x Estrela do Norte

Primeiros quadros — Paulistano, 3x1. Preliminar — segundos quadros — Paulistano, 1x0.

Brasil x Nacional

Primeiros quadros — Nacional, 3x2. Preliminar — juvenis — Nacional, 3x1.

Unidos F. Club x Rio de Janeiro

Primeiros quadros — Rio de Janeiro, 9x2, goals de Carlo Pereira (4), Walter (3), Julinho e Alfredo.

Preliminar — Segundos quadros — Rio de Janeiro, 6x0.

Oriente x Tijuca

Primeiros quadros — Oriente, 5x1. Preliminar — empate, 2x2.

Sporting x Leopoldina

Primeiros quadros — Sporting, 1x0, goal de Ayrton.

Preliminar — juvenis — Sporting 1x1.

Internacional x Calouros

Primeiros quadros — Internacional, 5x1. Preliminar — juvenis — Internacional, 4; Atlântico, 1.

Mundial x Lusitânia

Primeiros quadros — Mundial, 6x1. Preliminar — Segundos quadros — Lusitânia, 1x3.

Com os resultados verificados acima, estão classificados os clubs: União, Paulistano, Nacional, Rio de Janeiro, Oriente, Sporting, Internacional e Mundial.

Comunicados

JOSE' LAGES

(7.º DIA)

Marieta Salgado Lages, Dra. Lily Lages, Dr. Lages Filho e familia, Dr. Afranio Lages e familia, Dr. Armando Lages e familia, Viuva Abeillard Lages e filho, Aurelio Lages e familia, Francisco Lages Filho, Luiz Lages, Manoel Lages, Antonio Lages, João Lages e familia, Benedito Lages, Mario Lages, Maria C. Lages, Amalia C. Lages, Manoel Lima e familia, Viuva Alipio Carvalho e filhas, Francisco Calheiros e familia, Dr. Agricio Salgado Calheiros, Dr. Sebastião do Rego Barros e senhora, Dr. Mauro Lins e Silva e senhora, Viuva Souto Filho e familia, Demetrio Bastos e familia, Dr. Eduardo Porto e familia, Dr. Ignacio Gracindo e familia, Viuva Wandesmet Berard e filhos, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram por ocasião do passamento do seu querido e inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão e parente JOSÉ GONÇALVES LAGES, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar nos altares mor, do Sacramento, Nossa Senhora das Dores, e São Miguel, amanhã, terça-feira, dia 23 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

Mme. Veuve Cheysson

Pierre Cheysson comunica o falecimento de sua mãe, ocorrido na França, em fins de fevereiro p. p., e convida seus amigos a assistirem à missa que mandará rezar na quarta-feira, 24 de março, às 10 horas, na Igreja dos Dominicanos do Leme, à rua Araujo Gondim 60, para o descanso da alma de sua mãe e a de seu filho, o tenente aviador JEAN CHEYSSON, morto pela França em combate aéreo em 2 de junho de 1940.

Emilio Alves Teixeira

O Diretor Geral e funcionarios do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, convidam os parentes e amigos do Eng.º EMILIO ALVES TEIXEIRA, para assistirem à missa que, por sua alma, mandam celebrar, no dia 23 do corrente, às 10 horas, na Catedral.

Carmelo Alvarez

(Falecido em Cortégada, Espanha)

Leandro Alvarez Fernandes, senhora e filhos; Nabor Alvarez Fernandes e senhora; Nicanor Alvarez Fernandes, senhora e filhos; Henrique Vasques, senhora, filhas, genros, neta e demais parentes, comunicam às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento, em Cortégada, Espanha, de seu venerando e inolvidavel pai, sogro, avô e bisavô, CARMELO ALVAREZ, e convidam para a missa que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, dia 23 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam muito agradecidos.

Ação de graças

Mercedes Cruz, convida nos parentes e amigos para assistirem à missa, em ação de graças, que, será rezada, amanhã, 3.ª feira, dia 23, às 8 horas, na igreja de Sant'Anna.

Honorio Teixeira de Carvalho Filho

(30º DIA)

Noemia Schultz de Carvalho e filhos, Leonor Cardoso de Carvalho e filhas, Lauro Teixeira de Carvalho e familia, João Teixeira de Carvalho e familia, Vera Coutinho de Carvalho e filhos, esposa, filhos, mãe, irmãs, irmãos, cunhados e sobrinhos do saudoso HONORINHO, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma mandam rezar às 9 horas do próximo dia 23, terça-feira, na capela de N. S. das Vitórias da igreja de S. Francisco de Paula.

Por este ato de religião e caridade, antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Horacio W. Albuquerque Land e Victorino Leandro Cardoso

(1.º E 7.º ANIVERSÁRIOS)

Marietta Cardoso Land, filho e nora, convidam a todos os parentes e amigos para assistir à missa que, mandam celebrar pelas almas dos seus muito queridos e saudosos esposo, pais e avô, no dia 23, às 9 ½ horas, no altar-mor da Igreja do Senhor do Bonfim. Antecipadamente agradecem.

Dr. João de Assis Lopes Martins

Amélia de Rezende Martins, Anna Martins Coelho de Magalhães, filhos, genros, noras e netos, Geraldo de Rezende Martins, senhora e filhos, Maria Amelia e Maria Cecilia de Rezende Martins, Luiz G. de Rezende Martins, senhora e filha, J. R. de Rezende Martins, senhora e filhos, José Maria de Rezende Martins, Olympia Martins de Magalhães Castro e filhos, Marietta de Rezende e os sobrinhos do DR. JOÃO DE ASSIS LOPES MARTINS convidam seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada pela alma bonissima de seu estremecido esposo, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio, na igreja da Candelária amanhã, dia 23, às 10,30. Pedem o especial favor de deixarem os nomes e endereços nas listas, para evitarem os pezames pessoais e, antecipadamente, agradecem.

Charles Hue

(AGRADECIMENTO)

Sua familia e demais parentes, profundamente sensibilizados pelas provas de amizade recebidas no doloroso transe por que passaram, com o falecimento de seu querido chefe CHARLES HUE, agradecem muito penhorados a todos aqueles que lhes prestaram o afetuoso conforto de assistência ao seu enterro, à missa de sétimo dia e enviando flores e correspondência.

Carolina Pinto da Camara

(MISSA 7.º DIA)

Dr. Edmundo Martins Camara e senhora, Moacyr Martins Camara, senhora e filha; comandante Raymundo Coriolano Corrêa e senhora, Dr. Francisco Barroso e senhora, Dr. Vicente da Silva Dias, senhora e filho; viuva Julieta Moreira Pinto e filhas; Dr. Paulo Antonio da Camara Corrêa, senhora e filhos (ausentes); Noel Virgilio de Miranda e senhora, James L. Kobler, senhora e filha; viuva Alzira Ferreira Camara e filha, Dr. Edmundo da Camara Barroca, senhora e filho; Paulo Azeredo, senhora e filhos agradecem, sensibilizados, a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por intenção da querida extinta, farão celebrar quarta-feira, dia 24, às 10 horas, na igreja Candelária. Antecipadamente agradecem.

Professor Nuno Smith de Vasconcelos

Sua familia, profundamente penalizada, manda celebrar missa, quarta-feira, 24 do corrente, no altar mor da Igreja S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato religioso.

DR. JOÃO DE ASSIS LOPES MARTINS

Olimpia Martins de Magalhães Castro, Dr. Francisco de Magalhães Castro, senhora e filhos, Dr. Ascanio Dá Mesquita Pimentel, senhora e filhos e Cordelia de Magalhães Castro convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar pela alma de seu pranteado irmão e tio DR. JOÃO DE ASSIS LOPES MARTINS, às 10,30 horas, amanhã, dia 23, na Igreja da Candelária, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos.

Professora Municipal Ernestina da Costa Ferreira

Mathias Ferreira, Evangelina Ferreira da Costa e as familias; Alvaro Castro e Mello, Dr. Candido Marroig Quintino Ferreira, Joaquim Ferreira e Cecilia Ferreira da Costa, comunicam o falecimento de ERNESTINA DA COSTA FERREIRA, e convidam seus parentes e amigos para acompanhar o féretro, que sairá da sua Conselheiro Olegario, 31, às 16½ horas de hoje, para o cemitério de São Francisco da Penitência.

Zeferino Alves Lamas

(1.º ANIVERSÁRIO)

Irmãos Lamas & Cia., auxiliares de administração e os operários da Fábrica de Moveis Lamas, mandam rezar missa por alma do seu querido e saudoso fundador ZEFERINO ALVES LAMAS, no próximo dia 23, às 10,30 horas no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de S. Francisco de Paula, (Largo de S. Francisco), convidando desde já para assisti-la, todos os seus amigos e parentes, declarando-se desde já muito agradecidos a quantos os acompanharem neste ato de religião.

Dna. Maria Calheiros Cotta

A familia de D. MARIA CALHEIROS COTTA, viuva do Cel. Manoel Cotta, ex-diretor de "O Paiz" comunica o seu passamento ocorrido, ontem, às 14 horas, e convida os seus amigos e parentes para o seu enterramento que terá lugar, hoje, às 11 horas, no cemitério de S. João Batista. Antecipadamente agradece a todos que acompanharem a distinta viuva até a sua última morada. O féretro sairá de sua residência à rua Real Grandeza, 89.

ROSA RODRIGUES CERQUEIRA

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

Conceição Rodrigues Cerqueira e familia convidam a todos os parentes e amigos da sua querida ROSINHA para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, por ocasião da passagem do seu natalício, dia 23, amanhã, às 10½ horas no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária. Desde já agradecem.

Maria da Frota Pessôa Duarte

A familia comunica seu falecimento e avisa que o enterro se realizará hoje, às 16 horas, no cemitério de S. João Batista, saindo o corpo da capela do mesmo cemitério.

Feliciana de Castilho Costa Ferreira

Suas filhas mandam dizer missa amanhã, 23, em São Francisco de Paula, às 9 horas.

Vital Baccilar

30º DIA

Mozart Baccilar, senhora, e filhos, Antenor Alves da Silva, senhora e filha e Carmen Baccilar, convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa, que por alma do seu bom pai, sogro, avô, mandam celebrar no dia 23 do corrente às 10 horas na igreja de N. S. do Carmo, confessando-se gratos a todos que comparecerem a esse ato.

José Correia Lyrio

30º DIA

Marietta Loureiro Lyrio e filhos, sensibilizados às inúmeras demonstrações de pesar que receberam por ocasião do falecimento do seu chefe, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que será celebrada no dia 24, quarta-feira, às 9 horas no altar mór do convento de Santo Antonio (Largo da Carioca). Antecipam os agradecimentos.

Zeferino Alves Lamas

(1.º ANIVERSARIO)

Manoel e Justino Alves Lamas, suas familias, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa que, mandam celebrar por alma de seu pai, ZEFERINO ALVES LAMAS, no próximo dia 23, (terça-feira), às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, (Largo de S. Francisco) antecipadamente agradecendo aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

O XI aniversário do Grupo Escola

Entidades civis tomaram parte no torneio hípico comemorativo

A data aniversária do Grupo Escola, criado em 1932 e sediado em Deodoro, foi comemorada com uma série de festejos organizada pelo tenente-coronel Dias Ribeiro que programou competições esportivas, demonstrações de educação militar e um concurso hípico com a participação de entidades civis, unidades do Exército e da Policia Militar do Distrito Federal e do Estado do Rio. As comemorações, verificadas durante toda a manhã e tarde de ontem, estiveram presentes numerosos oficiais e inferiores da reserva que ali estagiaram e foram convidados indistintamente numa demonstração de cordialidade do comando do Grupo Escola.

Entre as autoridades militares que assistiram aos festejos, compareceu o coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Policia, cujo nome designou uma prova esportiva. Os "clichés" reproduzem flagrantes da oficialidade e convidados do Grupo Escola e aspectos do torneio hípico.

FALA CHURCHILL

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

progressivamente, seus anteriores meios de vida e de trabalho.

Sinto-me muito atraido pela idéia de que poderíamos fazer e proclamar o que podia ser chamado de plano de quatro anos. Quatro anos parece-nos período suficiente de transição e reconstrução que se seguirá à queda de Hitler. Temos um parlamento eleito por cinco anos e um plano de quatro anos daria tempo para a preparação de um segundo plano.

Este plano de quatro anos, que abrangeria cinco ou seis grandes medidas de carater prático, deve ser submetido a prolongadas, cuidadosas e enérgicas preparações anteriores. Quando este plano tiver sido modelado, terá que ser apresentado ao país, por um governo nacional, formalmente representativo, como é o atual, formado pelos três partidos do Estado ou por um governo nacional, incluindo os melhores homens de todos os partidos.

Não vos posso dizer como estes assuntos serão solucionados.

Mas, pelo ano de 1944, nosso atual parlamento terá vivido nove anos e quando, pelo ano de 1945, a derrota de Hitler tiver afastado o perigo, poderá ser compilado um registo e outros necessários arranjos realizados. E uma nova Câmara dos Comuns deve ser livremente escolhida pelo eleitorado em geral, inclusive, naturalmente, pelas forças armadas onde quer que as mesmas se encontrem.

Assim, embora sob o peso da responsabilidade de condução dos negócios haverá uma política clara e eu poderei falar e atuar, pelo menos, em nome de uma maioria efetiva e resoluta.

Do que já tenho dito, compreendereis quão difícil e cheio de ansiedade será este período e como muito ele dependerá, não somente das nossas próprias ações como da ação de outras poderosas potências.

Isto não se relaciona, apenas, quanto ao que diz respeito a levar uma conclusão à guerra contra o Japão como tambem quanto ao desarmamento dos culpados e ao estabelecimento da Europa, não somente em relação aos arranjos para ser impedida de uma nova guerra, mas tambem em relação a todo o processo econômico e relação entre as nações, afim de que a ruína das nossas riquezas seja rapidamente reparada, o emprego para que a produção e o emprego estejam em alto nível e serviços e mercadorias possam ser permutadas entre os homens e entre as nações em melhores condições em maior escala.

As dificuldades com as quais nos defrontaremos então exigindo todas as nossas mais altas qualidades antes que sejam vencidas. Permiti, porem, que eu diga que encaro o futuro, não sem ansiedade, mas minha fé, no vigor, habilidade e resistência da raça britânica, é invencível. As dificuldades serão dominadas e venceremos todas as oportunidades.

O dia da queda de Hitler será de alegrias para o nosso país, como para a humanidade. Os sinos tocarão os hinos da Vitória e da Esperança e marcharemos para a frente, unidos, encorajados, revigorados e acredito que unificados em geral para novas jornadas.

Pessoalmente, desejo, ardentemente, que o esquema para a fusão e extensão do nosso atual e incomparavel sistema de seguros, tenha uma parte principal no nosso plano de quatro anos.

O plano Beveridge

Tenho estado ligado a todos estes esquemas de organização de seguros nacionais compulsórios, desde o tempo quando trouxe o meu amigo, Sir William Beveridge para o serviço público, há 35 anos, quando estava eu organizando a Bolsa de Trabalho da qual era ele grande autoridade e quando, em companhia de Sir. Hubert Lewellin Smith, organizei o quadro do primeiro esquema de seguros contra a falta de trabalho. O parecer mais próximo de todos os planos racionais de seguros é Lloyd George. Fui seu ajudante de ordens naqueles dias e dezoito anos mais tarde, quando exercia o cargo de Chanceler do Tesouro ele me procurou para diminuir a idade das pensões para 65 anos e para nelas incluir as viuvas e órfãos. O tempo já está agora maduro para outro grande avanço e ninguem pode ver onde estão as grandes economias que podem ser feitas desde o momento em que o processo de seguro tenha se tornado unificado, compulsório e nacional. Aqui está uma outra realização para aquilo que uma vez denominei de "organização de medidas mágicas para a salvação de milhões". Entretanto, pode colocar-se entre os mais fortes parceiros o seguro nacional compulsório para todas as classes e para todos os fins, desde o berço à sepultura. Todos os preparativos, inclusive, se necessário, os legislativos serão feitos com a máxima energia e as necessárias negociações para discutir com os legítimos interesses existentes cujo prosseguindo, ativamente, de modo que, quando chegar o momento, tudo estará concluído. Permiti que observe que o melhor caminho para o seguro contra o desemprego é a de que não exista desemprego. Há outro ponto: Ricos ou pobres, não aptos para o trabalho, serão readaptados.

Não podemos permitir a existência de pessoas ociosas. Ociosos de cima fazem ociosos de baixo. Ninguem deverá ficar alheio ao trabalho para continuar uma vida de prazeres pessoais. Verificam-se desperdícios em todas as classes. Felizmente isto constitue apenas pequenina minoria em todas as classes. Mas acontece que de modo geral não existem ociosos no nosso meio, procedam eles da mais antiga aristocracia ou da moderna plutocracia ou do tipo ordinário dos bars.

Existem outros grandes assuntos que teremos a discutir no nosso programa de quatro anos, a respeito do qual os estudos e discussões estão prosseguindo e avançando.

A agricultura britânica

Peço licença para tratar em primeiro lugar da questão da agricultura britânica.

Temos, naturalmente, que adquirir grande proporção dos nossos alimentos e matérias primas vitais no estrangeiro. Nossas inversões no estrangeiro teem sido discutidas na Câmara dos Comuns.

A nação britânica, que, mais uma vez, salvou a liberdade do mundo, tem produzido em grande escala alimentos baratos e abundantes. Não fora a adoção da política do livre câmbio dos dias da rainha Vitória e nossa população jamais teria ascendido ao nivel de grande potência e nós teriamos sido arrastados, em companhia de muitos outros menores Estados, ao desastre do mundo inteiro. Alimentos em abundância teem sido trazidos para os nossos 47 milhões de britanicos de toda a parte do mundo. Aqui estão eles e aqui devem encontrar seus meios de vida. É absolutamente certo que temos que produzir em larga proporção os nossos alimentos, em nosso próprio país.

Durante a guerra, imensos melhoramentos teem sido feitos pela industria agricola, a posição dos agricultores tem sido melhorada e a posição dos trabalhadores incomensuravelmente desenvolvida. Proprietários agricolas eficientes tem um importante papel a desempenhar. Tenho esperanças de assistir a uma vigorosa ressurreição da saudavel vida das aldeias. Na base dos altos salários e do melhoramento da habitação e com os modernos meios de locomoção e as modernas diversões como o cinema e o telégrafo sem fio, aos quais brevemente será adicionada a televisão, a vida no campo deve competir em atrativos com a vida nas grandes cidades.

Tudo istó custa dinheiro. Quando vários "handicaps" das condições de guerra estão chegando ao fim, espero que melhores condições da vida nacional seja possivel e que como resultados dos melhoramentos técnicos na agricultura britânica, o peso sobre o Estado será aliviado.

Ao mesmo tempo permanece o fato de que si a expansão e os melhoramentos da agricultura britânica tiveram que ser mantidos, um rasoavel nivel de preços terá que ser tambem mantido e o deve ser, e, portanto, um substancial encargo daí resultará e o Estado deve estar preparado para recebê-lo. Em seguida, sou levado ao espaçoso domínio da saude pública, lembrando-me da máxima de lord Beaconfield, que meu pai sempre repetia: "Saude e leis de Saude", devemos estabelecer, sobre fortes e sólidos fundamentos, o serviço nacional de Saude Pública.

Nesta altura, seja-me permitido dizer que não existe melhor emprego de capital para nenhum país do que o da produção de leite para as crianças.

Cidadãos saudaveis — ativo de uma nação

Cidadãos saudaveis constituem um grande ativo com que qualquer país possa contar. Uma das mais sombrias ansiedades perturbam aqueles que olham 30, 40 ou 50 anos para a frente pois neste terreno uma pessoa só pode ver claramente, a diminuição da natalidade. Em trinta anos, a não ser que a presente direção sofra uma alteração, os pequenos trabalhadores e a população que luta terão que auxiliar e proteger quase que duas vezes mais pessoas de idade avançada.

Em cinquenta anos a posição será ainda pior. Se este país tem que manter sua alta posição na liderança do mundo e sobreviver como uma grande potência, que possa manter contra pressões externas, nosso povo deve ser encorajado por todos os meios no sentido de constituir famílias numerosas.

Por esta razão, planos bem traçados para ajudar os pais na renovação da comunidade são da máxima importância. O cuidado das crianças e o estabelecimento de boas condições higienicas para as mães teem muita significação no futuro da raça, o que é absolutamente vital.

Tão importante como o anterior, é o problema da guerra às doenças, o que ajudará diretamente o plano nacional de segurança.

Em todos estes aspectos prossegue vigorosamente o planejamento.

Depois da saude e do bem-estar, vem a qustão da educação. O futuro do mundo pertence às raças altamente educadas que são as únicas aptas a manejar os aparelhos cientificos necessários para a preeminência na paz e a sobrevivência na guerra. Espero que nossa educação se tornará mais ampla e mais liberal. Nem toda ciência é nova, e o passado deve ser estudado se o futuro há de ser enfrentado com êxito. Novamente citarei Disraeli numa de suas mais instrutivas frases: "As nações são governadas pela força ou pela rtadição". Passando firme e rapidamente do estudo das classes à questão nacional, na política e economia de nossa sociedade e divinização, não devemos esquecer as glórias do passado, nem quantas batalhas temos travado pelos direitos individuais e pelas liberdades humanasO Devemos evitar o tentar a sonstrução de uma sociedade os as empresas não obtenham proventos e as economias, privilégios, digo "tentar a construção", porque, de todas as raças do mundo, nosso povo seria o último em consentir ser governado pela burocracia. A liberdade é seu fluido vital.

Estas duas grandes guerras, destroçando e fustigando a alma humana, tornaram a nação britânica dona de sua própria casa. O povo foi elevado à conciência de que van entrar de posse de sua herança. Os tesouros do passado, o trabalho de séculos, velhas concessões de governos decente o livre jogo de tolerância, proluto das instituições larlamentares e eleitorais, e as grandes possessões coloniais das quais somos os administradores em todas as partes do globo — tudo isso constitue parte dessa herança, e a nação deve estar apta para suas responsabilidades e para os seus altos deveres.

Igualdade de oportunidade para todos

Os seres humanos estão dotados de infinita variedade de qualidares e disposiçxes, e cada um é diferente do outro. Não podemos fazer com que todos sejam iguhis. Seria uma confusão se o fizessemos. Todavia, está em nosso poder garantir igualdade de oportunidades para todos. As facilidades para a educação adiantada devem ser simplificadas e multiplicadas. A ninguem, a quem possa aproveitar da educação elevada lhe seá negada essa oportunidade. Não se pode chefiar a comunidade moderna a não ser com um fornecimento adequado de pessoas em cuja educação — quer humanista, quer cientifica — muito dinheiro tenha sido gasto. Há mais um elemento que nunca deverá ser banido de nosso sistema de educação. Aqui temos liberdade de pensamento e de conciência. Aqui temos sido os campões da liberdade religiosa. Tudo isso fez com que a religião se tornasse uma ro na vida e carater do povo britânico, sobre a qual elevou suas esperanças e vasou seus cuidados. Este elemento fundamental nunca deverá ser tirado de nossas escolas, e folgo em saber os enormes progressos que estão sendo obtidos por todas as instituições religiosas ao se libertarem dos ciumes setários, ao passo que preservam fervorosamente as afirmações dos respectivos credos.

O tradicional ensino da grande massa de nossos escolares deve ser progressivamente prolongado, e para isso devemos tanto melhorar nos estabelecimentos como treinar nossos professores. Depois de terminar o periodo escolar, não podemos abandonar nossa mocidade ao mercado de trabalho, com suas profissões ao acaso, que começam tão alegremente e que, às vezes, tão tristemente acabam.

Temos de elaborar planos para que nossa mocidade possa obter licença nas indústrias e continuar sua educação geral ou especializada que melhor se adapte às suas atividades.

A monarquia, baluarte contra as ditaduras

Sob nossa velha monarquia, baluarte das liberdades britânicas e barreira contra as ditaduras de toda espécie, tencionamos continuar na defesa da grande familia, preservando as mentes de nossos camaradas de armas dos preconceitos de classe e de outras formas de modernismo, das quais, nos tempos modernos, sofremos menos que a maior parte das outras nações e das quais nos estamos libertando por completo.

A Grã Bretanha é uma mãe fertil e o gênio natural surge de todo o povo. Fizemos grandes progressos, mas ainda devemos fazer maiores. Devemos garantir que o caminho para os postos mais elevados de nossa sociedade e Império estejam abertos aos filhos de qualquer familia. Que possam gargar o caminho que a eles conduz, dependendo isso apenas de suas qualidades, provadas em franca competição. Todos não podem atingir o mesmo nivel, mas todos haverão de ter sua oportunidade. Estou contemplando uma Grã Bretanha tão grande que precisará tirar seus "leaders" de todos os tipos de escolas, afrouxando toda espécie de laços. A tradição poderá desempenhar seu papel, mas, agora, sistemas mais amplos devem dominar. Temos uma grande tarefa imediata no planejamento e reconstrução de nossas cidades e vilas. Isso não deixará de influir em todos os recursos, materiais e humanos, mas tambem será grande oportunidade, não só para a melhora de nossas habitações, como para o emprego de nossos operários nos anos imediatamente depois da guerra. No previdente esquema para reorganizar a indústria da construção, preparado pelo ministro do Trabalho e o de Obras Públicas, encontrar-se-á novo meio de proteger nosso fundo de segurança dos efeitos de ajuda ao desemprego.

De vez em quanto, Bevim é atacado, ora de um lado, ora de outro. Quando penso na tremenda máquina que se processaram sob o esforço da guerra na vida de todas as pessoas de um ou outro sexo e de todas as classes sociais com tão poucas dificuldades, e quando considero a prática ausência de greves nesta guerra, comparado com o que aconteceu na passada, espera que as aludidas criticas não produzirão efeito.

Em tudo o que tenho dito tereis percebido que estamos lutando com a falta de um plano quadrienal para o periodo de transição entre a guerra e a paz, e por mais um plano depois do primeiro. Por enquanto, durante a guerra, nosso lema é: nada de promessas, mas fazer todos os preparativos, inclusive — se necessário — qualquer preparação legislativa preliminar.

A libra, o "shiling" e o "penny"

Antes de terminar, quero ferir duas teclas: uma de sadia precaução e a outra de confiança. Todas nossas melhores expansões devem dizer respeito a um erárjo firme e moderno. Um meu amigo disse-me outro dia, na Câmara dos Comuns: "Os esterlinos, os shillings e os pence são simbolos sem valor". Isso me fez abrir os olhos. Que vamos dizer sobre as economias do povo? Acabamos de começar "a campanha de economias de guerra e a das Asas para a Vitória". Grande número de pessoas foi animado a adquirir certificados de economias de guerra. O imposto sobre a renda é aplicado aos assalariados até certo nivel e produzirá juros para eles até o fim da guerra. Enquanto isso, o governo tem necessidade desse dinheiro. Um processo semelhante será aplicado às forças armadas. Aqueles cujos lares foram destruidos nos ataques aéreos, e que, em muitos casos, pagaram o seguro, teem direito à compensação. Todas essas obrigações foram contraidas em esterlinos, shillings e pence. No fim desta guerra sete ou oito milhões de pessoas, neste país, com duzentas ou trezentas libras libras cada uma, coisa conhecida em nossa história. Essas economias populares, originadas na capacidade ou no gosto individual, são sagradas. O Estado está construido em torno delas, e é o dever do Estado redimir essa promessa num grau de valor igual.

Não sou um desses que estão ligados a uma rigidez indevida na administração de um sistema monetário, mas digo isto por um periodo de dez ou quinze anos deverá haver uma boa e firme continuidade de valores, se se quer que persista a fé de homem para homem, ou de individuo para com o Estado. Tivemos êxito em estabilizar os preços durante a guerra. Tencionamos continuar esta política depois das hostilidades, no máximo de nossa capacidade. Isso me leva ao assunto do volume e incidência dos impostos. Os impostos diretos sobre todas as classes atingiram niveis esterilizadores e sem precedentes. Alem disso existem os impostos indiretos, elevados à notavel altura. Em tempo de guerra, nosso povo concorda e sente orgulho em pagar todos os impostos. Contudo, essa situação não deve prosseguir na paz. Devemos esperar que os impostos, depois da guerra, sejam mais elevados que antes do conflito, mas não abrigamos o intuito de adotar nossos planos ou aplicar as taxas de maneira que, eliminando o incentivo pessoal, destrua a iniciativa e as empresas.

Se tomais um só ano de paz e separais um aspecto da indústria e das empresas da nação, vereis que o trabalho que está sendo feito no presente, o trabalho que está sendo previsto para o ano próximo e os projetos para mais três, quatro e até cinco anos alem, todos estão maduros

Os projetos para o futuro

A guerra liquida todo esse planejamento prévio. Por isso, quando a paz veio subitamente — como aconteceu na vez passada — não existiam planos cuidadosamente preparados para o futuro. Essa foi uma das razões principais porque, no fim da guerra passada, depois de soerguimento momentâneo, caimos na terrivel praga do desemprego. Não devemos ser apanhados novamente dessa maneira. Portanto, é necessário garantirmos projetos para o futuro emprego do operariado e o movimento crescente de nossa indústria, cuidadosamente previste, e, em segundo lugar, que as empresas privadas e as empresas do Estado sejam ambas capazes de desempenhar sua missão ao máximo.

Numerosas medidas estão sendo e serão preparadas para permitir ao governo exercer uma influência controladora sobre o desenvolvimento que as circunstâncias produzam. Existe amplo campo para a propriedade de Estado e as empresas privadas, especialmente em relação aos monopólios de toda espécie. O Estado moderno se ocupará cada dia mais do bem estar econômico da nação, mas é tão vital revisar-se o mais cedo possivel a saude geral das empresas privadas, sem o que nunca poderemos fornecer, nos dias de necessidade, emprego a nossos soldados, marujos e aviadores, os quais teem direito depois de cumprir o seu dever.

Neste breve estudo tentei colocar, ante vós, esperanças e temores. Dei-vos tanto de preocupação como de estimulo. Mas, se devo fazer o balanço, como fiz antes, permiti que me proclame fiel seguidor do que uma esperança ampla. Tentarei apoiar essa esperança em vários fatos sólidos.

Todos podem perceber a dificuldade de colocarmos nossas exportações a preços vantajosos num mundo tão cheio de países arruinados. O comércio exterior, para ser de valor, deve ser fertil. Não se pode aconselhar comerciar com perdas. Porem, dizem-me que, em virtude do estudo geral do mundo após a derrota de Hitler, haverá consideravis oportunidads para o estabelecimento de nossas exportações. Imediatamente depois da guerra, haverá intensa procura, tanto para a importação como para a exportação, do que se chamam produtos de consumo, tais como tecidos, moveis e produtos textis. Falei de um imenso programa de construção, e todos nós sabemos o estimulo que isso representa para numerosos ramos do comércio, inclusive as indústrias elétrica e metalúrgica. Sendo o esforço de guerra, apreendemos muito no campo de produção. Nossos métodos foram vastamente melhorados. A organização de nossas fábricas apresenta novo aspecto. A produção em massa foi imposta por toda a parte.

A eletrificação da indústria aumentou em 50%. Existem algumas novas indústrias que oferecem campo ao espirito inventivo e ao vigor que tornaram grande este país. Quando nós despojarmos dos grulhões do tempo de guerra, ficaremos estarrecidos ante os progressos e a eficiência que subitamente conseguimos atingir. Posso apenas mencionar poucos exemplos. As incessantes melhoras na rádio e os milagres da rádio-localização aplicados às artes da paz ampliarão grandemente a indústria da rádio. Notaveis sucessos foram abertos tanto para o gás como para a eletricidade, criados da indústria, agricultura e fazendas. Temos o problema das ferrovias, que devem ser modernizadas em todos os aspectos. Eis, nesses poucos exemplos, gigantescas oportunidades que, se forem empregadas, aumentarão nosso poder e fornecerão a outros países as mercadorias de que precisam.

Nosso esforço deve ser apoiado por acordos internacionais com mais sentido de vizinhança e mais sensiveis do que antes. Devemos nos esforçar no sentido de participar de nossa parte no comércio mundial aumentado. Nossa sorte será grandemente influida pela política dos Estados Unidos e dos Dominios Britânicos, e estamos fazendo nossos maiores esforços para manter continuo contacto com eles. Recentemente fizemos-lhes e a outros amigos e aliados algumas sugestões tentadoras para a administração futura do intercâmbio e da moeda internacional, que em breve serão publicadas. Este é o primeiro exemplo. Ouvi muitas cousas de ambos os lados sobre estas questões. Durante [illegible] anos servi na Câmara dos Comuns e durante 25 no governo. Sempre tentei aprender dos fatos e tambem de minhas próprias fallhas. E digo-vos solenemente que minha crença é a de que agimos com camaradagem e lealdade para com nosso país e um para com outro, e se podemos fazer que as empresas do Estado e as livres sirvam o interesse nacional e pôr em movimento o carro nacional, então não haverá necessidade de que caiamos no horrivel periodo de depressão e na época esquálida de confusão, que frustrou a vitória que ganhamos há um quarto de século atrás.

Conclusão

Termino onde comecei.

Voltemos às nossas tarefas. Devo advertir todos os que me ouvem de certas deformações e tambem de fazer ver ao mundo que aqui, na Grã Bretanha, não desviamos nossa atenção para a paz ainda remota, e para os frutos da vitória, que ainda tem de ser ganha, enquanto nossos aliados russos lutam pela vida e pela honra numa batalha diária, terrivel, contra todo o poderio da máquina militar alemã, e enquanto nossos pensamentos deveriam estar com nossos exércitos e com vossos camaradas norte-americanos e franceses, agora lançados à decisiva batalha da Tunisia. Desejamo-lhes a benção de Deus em sua luta e dediquemos nossos esforços à guerra e ao prosseguimento ainda mais vigoroso de nossa tarefa suprema".

A NOITE — 2.ª-feira, 22/3/943 — N. 11.174

O Flamengo venceu o América por 2x0

CONTINUAÇÃO DA 7ª PÁGINA

2.ª eliminatória — 50 metros — Nado de Costas — Petizes: — Classificaram-se os seguintes: — Mauricio Azicof (Vasco) 47"0 — Sergio Pontes (América) — Renam F. Alves (Fluminense) — Juarez Silva (Icaraí) — Arthur Pinheiro (Guanabara) — Renato Rovegno (Fluminense) e Cicero Ley (Icaraí).

3.ª eliminatória — 50 metros — Nado de Peito — Infantis: — Classificaram-se: — Sylvio Campos (América) — José Moraes (América) — Evaldo F. Silva (Fluminense) — Carlos Guimarães (América) — Ivan Romão (Fluminense) — Abrão Griner (Guanabara) e José Saraiva (Icaraí).

4.ª eliminatória — 100 metros — Nado Livre — uvenis Junior: — Classificaram-se: Julio A. D. Mendes (Tijuca) 1'18" — Antonio Braga (Icaraí) — José Mendes (Tijuca) — Joel Pereira (América) — Renato Cunha (Guanabara) — Ilo Fonseca (Tijuca) — Humberto Menescal (Fluminense) e Aram Boghossian (Tijuca).

5.ª eliminatória — 100 metros — Nado de Costas — Juvenis Seniors: — Classificaram-se: — Luiz Nogueira (Fluminense) 1,20" — Luiz Silva (Fluminense) Thales Ribeiro (América) — Helio Barana (Piedade) — Rogerio Capanema (Tijuca) 1'28"4 e Mario Ferreira (Fluminense).

6.ª eliminatória — 50 metros — Nado de Peito — Meninas Petizes: — Celia Brasil (Fluminense) 53"2 — Leda de Azevedo (Vasco) — Carminda Baptista (Vasco) — Maryland Pinto (Guanabara) 53"4' — Marlene Vieira (Tijuca) — Carla Almeida (Vasco) e Elen Lima (Vasco).

7ª eliminatória — 50 metros — Nado livre — Meninas infantis — Classificaram-se: Sonia Feitosa (Fluminense), 41"4; Helena Santos (Guanabara); Mariza Quintais (América); Elis Menescal (Fluminense), 41"4; Eda Santos (América); e, Ondina Garcia (América) e Léa Danemann (Tijuca), 46"9.

8ª eliminatória — 100 metros — Nado livre — Meninas juvenis: Classificaram-se para as finais os seguintes: Edith Groba (Fluminense), 1,29"8; Norma Lemos (Icaraí); Liane Silva (Tijuca); Dinah Motta (Tijuca); Magda Anachoreta (América), 1,39"4; Ruth Groba (Fluminense) e Léa Sá (Icaraí).

9ª eliminatória: 200 metros — Nado de Peito — Aspirantes: Classificaram-se os seguintes: Renato Quintais (América), 3,10"; Luiz Ferreira (Fluminense); Carlos Miranda (Tijuca); J. Fraeb (Fluminense), Paulo Porto (Icaraí), 3,18"2; Geraldo Cortes (Tijuca) e Jayme Leal (Fluminense).

10ª eliminatória — 50 metros — Nado livre — Petizes: Classificaram-se: Mauricio Azicof (Vasco) 44"0; Guilherme Alcantara (Icaraí), Roberto Hasselmann (Icar.), Sergio Fontes (América), 45"4; Juarez Silva (Icaraí), Hilton Cordeiro (Vasco) e Cicero Ley (Icaraí).

11ª eliminatória — 50 metros — Nado de costas — Infantis: Helio Barroso (Guanabara) 48"0; Tharso Ribeiro (América), Oswaldo Barbosa (Tijuca), Ricardo Capanema (Tijuca), 45"6; Latino Fontes (América), Jayme Silva (Tijuca) e José Rocha (Icaraí).

12ª eliminatória — 100 metros — Nado de peito — Juvenis juniors — Joel Pereira (América), 1,36"8; Luiz Abreu (Tijuca), Wallace Avila (Fluminense), Antonio Sá Pereira (Piedade), 1,33"; Plinio Abreu (Tijuca) e Miguel Nunes (Tijuca).

13ª Eliminatória — 100 metros — Nado livre — Juvenis Seniors — Aldevio Leão (Fluminense), 1,13"6; Ivo Volta (Amér.), Mauricio Quintaes (América), Duilio Cid (América), 1,14"4; Thales Ribeiro (América), Luiz Silva (Fluminense) e Luiz Nogueira (Fluminense), 1,24"5.

14ª eliminatória — 50 metros — Nado de costas — Meninas petizes — Talita Rodrigues (Fluminense), 45"4; Maria Alentejano (Guanabara), Barlene Ramos (América), Maryland Pinto (Guanabara), 56,8; Nilsa Martins (América), 50"0; Lucia Mello (Guanabara) e Isabel Martinez (América).

15ª Eliminatória — 50 metros — Nado de peito — Meninas infantis — Lia Azevedo (Vasco), 50"0; Sonia Feitosa (Fluminense), Maria Bravo (Tijuca); Heloisa Brasil (Fluminense), 49"4; Mariza Quintaes (América); Norma Danemann (Tijuca) e Carmen Batista (Vasco), 53"2.

16.ª Eliminatória — 100 metros — Nado livre — Meninas juvenis: — Liane Silva (Tijuca) 1,31"; Léda Silva (Tijuca), Elis Menescal (Fluminense), Deiser Cussen (América) 1,37"1; Magda Anachoreta (América) 1,21"5; Edith Groba (Fluminense e Léa Sá (Icaraí).

17.ª eliminatória: — 100 metros — Nado de costas — Aspirantes: — Athur Feitosa (Fluminense) 1,24"5; Tasso Ferreira (Tijuca), Paulo Falcão (Fluminense), Geraldo Cortes (Tijuca) 1,23"0; Augusto Maia (Tijuca), Carlos Ferreira (América) e Reynaldo Sontos (Vasco) 1,30"0.

18.ª eliminatória: — 50 metros — Nado de peito — Petizes: — Romulo Franco (Icaraí) 48"0; Carlos Santos (Fluminense), Luiz Mota José Garcia (América) 58"5; Arthur Pinheiro (Guanabara) 53,6; José Castro (América) e Osvaldo Rocha (Fluminense).

19.ª eliminatória: — 50 metros — Nado livre — Infantis: — Carlos Guimarães (América) 40,8; Jayme Silva (Tijuca), José Abelardo Saraiva (Icaraí), Tharsis Oliveira Ribeiro (América) 38"6; Ricardo Capanema (Tijuca), José Rocha (Icaraí) e Osvaldo Barbosa (Tijuca).

20.ª eliminatória: — 100 metros — Nado de costas — Juvenis juniors: — Renato Cunha (Guanabara) 1,29"; Luiz Carvalho (América); Aram Boghossian (Tijuca), José Mendes (Tijuca) 1,41"8, Julio Mendes (Tijuca) 1,30"8; Antonio Sá Freire (Piedade) e Ilo Fonseca (Tijuca).

21.ª eliminatória: — 100 metros — Nado de peito — Juvenis seniors: — Ivo Volta (América) 1,27"; Moacyr Vieira (Fluminense), Mario de Azevedo (Vasco) 1,33"1; Aldevio Leão (Fluminense) 1,29"8; Mauricio Quintais (América), Rubens Sá (Vasco) 1,32" e Luiz Anjos (Tijuca).

22.ª eliminatória: — 50 metros — Nado livre — Meninas petizes — Talita Rodrigues (Fluminense) 40"4; Maria Alentejano (Guanabara); Izabel Martinez (América), Nilsa Martins (América) 45"4; Lucia Mello (Guanabara), Marleine Pinto (Icaraí), Ena Boghossian (Tijuca) 54"2.

23.ª eliminatória — 50 metros — Nado de costas — Meninas infantis — Elis Menescal (Fluminense), 47"4; Maria Scher (Fluminense) — Léa Danemann (Tijuca) — Helena Santos (Guanabara) — 46"6; Jenny Jordan (Fluminense); Vila Rosa (Tijuca) e Ingrid Lange (Fluminense) — 50"0.

24.ª eliminatória — 100 metros — Nado de peito — Meninas juvenis — Deiza Cussen (América); Maria Riodades (Fluminense); Leda Silva (Tijuca); 1,43". Liceéa Queiroz (América), 1,46"4. Maria Azevedo (Vasco); Ruth Groba (Fluminense) e Virginia Rosa (Tijuca); 1,56"6.

25.ª eliminatória — 400 metros — Nado livre — Aspirantes — Arthur Feitosa (Fluminense), 5,50. Edson Perez (Guanabara); Fernando Lima (Fluminense); Zavem Boghossian (Tijuca) — Sergio Rodrigues (Fluminense) — Sergio Porto (Icaraí); Renato Quintaes (América).

ADIADO O CAMPEONATO CARIOCA DE WATER-POLO

Amanhã, à noite, a peleja Botafogo x Guanabara

O Campeonato Carioca de Water Polo cujo inicio estava marcado para ontem, foi adiado para amanhã, terça-feira, na piscina do Botafogo de Football e Regatas.

Iniciando o certame jogarão as equipes do Botafogo e do Guanabara. O jogo da 2.ª divisão será arbitrado pelo Sr. Romeu Peçanha da Silva e o da primeira divisão pelo Sr. Renato Nunes, sendo essas partidas realizadas às 20,45 e 21,45 horas, respectivamente.

O C. R. Guanabara aproveitou o adiamento, realizando pela manhã um proveitoso ensaio de conjunto. O exercicio, que foi orientado por Ferreira Mendes, terminou com a vitória do quadro titular, pelo score de 4x2.

EM SÃO PAULO

Venceram os favoritos na primeira rodada do Campeonato de Football

S. PAULO, 21 (Da sucursal de São Paulo) — Sobremodo auspiciosa foi a primeira rodada do campeonato de football local.

Sábado à noite o Santos F. C. venceu o S. P. R. por 3 a 2 em jogo disputado no Pacaembú.

Hoje, domingo, no mesmo estádio Municipal, jogaram São Paulo e Comercial, terminando a peleja com o score favoravel aos tricolores por 4 a 1. Leonidas reapareceu nesse jogo marcando um tento. Luizinho completou o score com 3 goals e Mendes conquistou de penalty o tento do Comercial.

Nos demais jogos registamos os seguintes resultados:

Corintians, 9 x Jabaquara, 0.
Portuguesa, 1 x Juventus, 0.
Palmeiras, 5 x Portuguesa Santista, 1.

TURF

Facil triunfo de Gladiador na segunda eliminatória, conduzido por D. Ferreira

Excelente foi a reunião ontem realizada pelo Jockey Club Brasileiro.

Assistência numerosa compareceu ao hipódromo, enchendo literalmente as arquibancadas, bem como as "pelouses".

Todas as oito provas efetuadas agradaram e despertaram atenção, maximé a eliminatória para os potros da nova geração, que foi disputada por Gladiador, Glauco, Sibelita, Zelândia, Cotovia e Pimpinela.

Conforme era esperado, o triunfo coube, de modo fácil, aliás, ao primeiro, um filho de Royal Dancer, que deixou impressão muito boa. Conduziu-o corretamente, Domingos Ferreira.

Sibelita secundou-o, correndo bem.

Os resultados dos páreos efetuados foram os seguintes:

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Dondoca, 53 ks., J. Zuniga; 2.º, Itamaracá, 55 ks., P. Simões; 3.º, Matinada, 55 ks., W. Andrade. Correram: Turaia (D. Ferreira) e Costeira (J. O. Silva). Tempo: 92. Rateios: do vencedor, 12,60; dupla (24), 21,00. Placés: 13,60 e 33,60. Apostas: Cr$ 56.170,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

2.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Botafogo, 55 ks., D. Ferreira; 2.º, De Cujus, 55 ks., J. Zuniga; 3.º, Tibiri, 55 ks., P. Simões. Correram mais: Abial (E. Silva) e Fiara (P. Simões). Tempo: 103 4/5. Rateios: do vencedor, 14,70; dupla (23), 60,80. Placés: 13,20 e 10,40. Apostas: Cruzeiros: 68.350,00. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

3.º páreo — 800 metros (grama) — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º, Gladiador, 54 ks., D. Ferreira; 2.º, Sibelita, 52 ks., J. Zuniga; 3.º, Zelândia, 52 ks., P. Simões. Correram mais: Cotovia (C. Pereira), Glauco (R. Freitas), Pimpinela (S. Batista). Rateios: do vencedor, 8,10; dupla (13), 27,30. Placés: 12,00 e 20,40. Apostas: 82.780,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00 — Venceram: 1.º, Bienvenue, 51 ks., O. Coutinho; 2.º, Montalvan, 49/50 ks., J. Mesquita; 3.º, Malapan, 58 ks., P. Simões. Correram mais: Herdelio (T. Batista), Atys (R. Urbina), Búfalo (J. Zuniga). Tempo: 91 3/5. Rateios: do vencedor, 46,70; dupla (23), 32,00. Placés: 13,50 e 28,70. Apostas: 119.250,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

5.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00, 1.200,00 e 600,00 — Venceram: 1.º, Oreada, 56 ks., S. Batista; 2.º, Argentino, 54 ks., W. Andrade; 3.º, Dulcina, 52 ks., C. Pereira. Correram mais: Bauá (J. Mesquita), Astor (E. Silva), Guajirú (H. Soares). Tempo: 92. Rateios: do vencedor, 16,20; dupla (33), 70,90. Placés: não houve. Apostas: 129.280,00. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

6.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Fátima, 53 ks., P. Simões; 2.º, Dolgurukí, 53 ks., J. Zuniga, 3.º, Diviko, 55 ks., W. Andrade. Não correu: Chuvisco. Correram mais: Colon (L. Mezzaros), Faial (R. Freitas), Dórica (J. Morgado), Asuva (E. Silva), Fulminar (C. Pereira), G. Khan (A. Brito), Fasanelo (G. Costa), Fru-Fru (D. Ferreira). Tempo: 76 4/5. Rateios: do vencedor, 46,00; dupla (34), 37,10. Placés: 18,40, 18,90 e 29,70. Apostas: 152:880,00. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos.

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00 — Venceram: 1.º, Diágoras, 54 ks., E. Silva; 2.º, Ubiratã, 54 ks., J. Mesquita; 3.º, Itaba, 52 ks., L. Leighton. Não correram Cairú e Território. Correram mais: Conselho (J. Morgado), Roshife (D. Ferreira), Sumaré (R. Silva), Miraí (L. Leighton). Tempo: 97 25. Rateios: do vencedor, 28,10; dupla (12), 48,10. Placés: 11,60 e 12,00. Apostas: 150.360,00. Ganho por vários corpos; do 2.º, ao 3.º, um corpo.

8.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 8.000,00, 1.600,00 e 800,00 — Venceram: 1.º, Tam-Tam, 56 ks., W. Andrade; 2.º, Atleta, 58 ks., J. Zuniga; 3.º, Cades, 54 ks., H. Soares. Correram mais: Santo (P. Simões), Luxemburgo (J. Canales), Mono Sábio (R. Silva), Gibraltar (Justiniano Mesquita). Tempo: 116 3/5. Rateios: do vencedor, 27,90; dupla (24), 40,50. Placés: 18,10 e 14,30. Apostas: 219.620,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Movimento geral das apostas: Cr$ 968.600,00.

O presidente Getulio Vargas na Fábrica Petropolitana de Fiação e Tecelagem

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA inaugurou diversas obras sociais numa fábrica de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 21 (A. N.) — Acompanhado do general Firmo Freire, chefe da Casa Militar da presidência, do interventor Ernani do Amaral Peixoto, do prefeito Marcio Alves e de outras autoridades, o presidente Getulio Vargas visitou, ontem, à tarde, a fábrica Petropolitana de Fiação e Tecelagem, em Cascatinha, onde inaugurou diversas obras sociais. Recebido pelo Sr. J. S. Maciel Filho e pelos demais diretores da Companhia, o chefe do governo dirigiu-se ao local das novas construções da Vila Operária, recebendo calorosa manifestação dos operários da empresa, que ali se achavam com suas familias. Saudou o presidente Getulio Vargas o operário Sebastião Melo, salientando a gratidão dos trabalhadores do Brasil a S. Excia. pela magnifica legislação trabalhista, sem similar no mundo, que hoje desfrutam.

Em seguida, o chefe do governo foi convidado a lançar a pedra fundamental da construção de mais 100 casas que serão vendidas aos operários, mediante pagamentos mensais que não ultrapassarão as possibilidades econômicas dos interessados. O presidente Getulio Vargas visitou várias das novas residências, trocando impressões com as famílias dos proletários que já as habitam.

Na Cooperativa da Fábrica, o Sr. Getulio Vargas interessou-se particularmente pelo sistema ali adotado, visto proporcionar aos operários a aquisição de gêneros por preços módicos. Esses gêneros são importados diretamente dos centros produtores pela referida empresa. A Cooperativa apresenta um movimento mensal superior a 100.000 cruzeiros.

Logo depois, o presidente da República inaugurou o pavilhão "Bernardo Alves Pinheiro", onde estão instalados os serviços médicos e dentários, berçários e pupilaria. Por essa ocasião, falaram os Srs. Ademar Jobim, que fez o elogio do patrono do estabelecimento e Jaime Jobim, agradecendo a homenagem, em nome da familia Alves Pinheiro. O presidente Getulio Vargas tambem inaugurou o medalhão de bronze com a efigie do homenageado, à entrada do pavilhão.

A convite do Sr. J. S. Maciel Filho, o chefe do governo percorreu todas as dependências da fábrica, examinando, principalmente, a sua magnifica maquinaria.

No gabinete da diretoria, serviu-se "champagne", tendo, nesse momento, o Sr. J. S. Maciel Filho, em nome dos dirigentes do estabelecimento, agradecido o comparecimento do presidente Getulio Vargas à solenidade.

Quando o chefe do governo se retirou, os operários prestaram-lhe expressiva manifestação, ao som do Hino Nacional, executado pela banda de música dos trabalhadores da fábrica.

"Todos nós olhamos para a frente, para a junção em breve com as forças americanas e, depois disso, terminaremos a questão com muita rapidez", escreve Montgomery em mensagem a Eisenhaver

Para cercar Rommel!

E' ESPETO...

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — Em esferas russas afirma-se que o Duce propôs a designação do principe Humberto para comandante em chefe de todas as forças armadas italianas, com o duplo propósito de ganhar a simpatia da Corte e responsabilizar a familia real por suas derrotas.

A notícia, que emana do correspondente da Agência Tass, acrescenta que o principe herdeiro recusou terminantemente o oferecimento, com a aprovação de seu pai, o rei.

Da mesma forma, assegura-se, que várias personalidades aristocráticas da Itália se negaram a aceitar diversos cargos de responsabilidade, que poderiam comprometê-las no fim da presente guerra.

Enquanto Montgomery ataca a Linha Mareth, os norteamericanos avançam pela costa, afim de cortar a retirada, por mar, das forças do Eixo

DO Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 22 (R.) — De David Brown, correspondente especial da Reuters — As tropas do Primeiro Exército americano, num triplice avanço em direção ao Mediterrâneo, afim de cortar a linha de retirada do marechal Rommel, estão marchando ao longo do vale Senede, depois de terem capturado a cidade do mesmo nome, às sete horas de on-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Entre dois fogos!

LONDRES, 22 (U. P.) — A emissora de Argel informa que no setor de Gafsa as forças norteamericanas mantiveram ontem sua pressão contra Makmassh. No curso de numerosos encontros fizeram mil prisioneiros alemães na frente sudeste. Acrescenta a rádio, que as forças do general Montgomery atacam as posições de Rommel, pelo leste e as norteamericanas investem pelo nordeste. A batalha continua, considerando-se satisfatórios seus resultados obtidos até agora.

FURIOSAS BATALHAS

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A emissora de Roma informa que os aliados empreenderam uma violenta ofensiva nos setores centrais do sudeste da Tunísia, depois de intensa preparação de artilharia; acrescenta que estão desenrolando furiosas batalhas.

LONDRES, 22 (U. P.) — A rádio emissora de Argel anunciou que as forças norteamericanas ocuparam a cidade de Bouhaman, situada a uns três quilômetros a leste de El-Guettar e que mil e quatrocentos italianos foram feitos prisioneiros.

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 22 de março de 1943 — N. 11.174

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

O EXEMPLO DO BRASIL

Após um longo periodo de enfermidade, Churchill fez-se ouvir pelo rádio com a sua palavra de confiança e de fé, que reanima e encoraja os povos em luta contra a selvageria totalitária. Em seu discurso radiofônico, deitando as vistas sobre o futuro, o "premier" britânico traça as linhas mestras de um verdadeiro programa social para o após guerra. Fala da necessidade do seguro nacional compulsório, dando direito de pensão aos trabalhadores inválidos por doença ou idade avançada, bem como às viuvas e orfãos dos segurados. Mostra que, paralelamente à expansão da agricultura, é imperioso estabelecer um razoavel nivel de preços. Aborda os problemas de saude e nutrição, afirmando que "não existe melhor emprego de capital para nenhum pais do que o da produção de leite para as crianças". Trata ainda da melhoria das habitações e dos meios de se evitarem o desemprego e as greves. Fazemos este resumo para salientar, com justo orgulho, que tudo quanto preconiza Churchill, no terreno social, já se fez ou está sendo feito no Brasil. Seguros compulsórios, desenvolvimento agrícola com a fixação de um nivel de preços, esforços para a boa e sadia nutrição, distribuição de leite e outros alimentos às crianças nos postos de puericultura e ambulatórios, construção de casas higiênicas para os operários e outras classes menos favorecidas, ausência de desemprego e de greves — tudo isso se observa em nossa terra, em sua maior parte feito ou empreendido desde muito antes da conflagração que hoje ensanguenta e devasta o mundo, pondo tantas advertências diante dos olhos dos estadistas condutores. Para nós, brasileiros, não foi preciso a guerra para tão belas conquistas, alcançadas num ambiente de paz e compreensão.

FINAL
DUROVA em poder dos russos

Prossegue o avanço soviético sobre Smolensk — Intensificada a pressão alemã no Donetz (Texto na 3ª página)

GRANDE BATALHA em toda a frente

Travam-se na Rússia as maiores e mais encarniçadas ações aéreas que se tenham visto desde a luta da Grã-Bretanha — Aproxima-se do ponto culminante, em seu conjunto, o tremendo embate

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

Fim triste do homem que fez rir multidões

"Bembem das máscaras" morreu hoje - Enfermo e em extrema miséria

"Bembem" no seu trabalho de fazer máscaras

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

O Sr. Mainenti, chefe das oficinas, examinando um trabalho executado pelo cego José Pedroso

Os cegos vão cooperar no esforço de guerra da Marinha nacional!

Estofadores, colchoeiros e correeiros serão utilizados nas oficinas do Arsenal — Contentes e produzindo com entusiasmo os que se acham em periodo de experiência

A reportagem de A NOITE esteve na manhã de hoje nas oficinas do Arsenal da Marinha, na ilha das Cobras, onde presenciou a atividade de diversos cegos que foram admitidos nos serviços a titulo de experiência, pois a alta administração da Marinha pensa em aproveitar os trabalhadores privados da faculdade visual.

A medida, que é de grande alcance, pois alem de reunir ao esforço de guerra uma classe que a despeito de tudo produz dentro de técnica perfeita, concorrerá em muito para resolver a situação dos cegos em nosso pais, foi recebida com a maior simpatia possivel, notadamente pelos diretamente atingidos, que se mostram agradecidos principalmente ao Sr. Getulio Vargas, mercê de quem estão conseguindo beneficios justissimos.

Nas oficinas

O Com. Eurico Peniche, oficial de gabinete do ministro da Marinha, facilitou-nos uma visita às oficinas, onde fomos recebidos pelo Sr. José Otavio Mainenti, chefe das secções de estofamento, colchoaria e correiaria, que nos mostrou diversos trabalhos executados pelos cegos, adiantando que esses serviços são perfeitos, revelando a competência profissional dos seus executantes, que, apenas em certos trabalhos produzem um pouco

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

GATO ESCONDIDO...

Com uma bomba na cauda

MOSCOU, 22 (R.) — Os alemães estão lançando mão de todos os recursos para deter ou retardar o avanço russo na frente central. Em uma localidade, os sapadores russos ouviram o miado de um gato, que vinha de uma caixa. No fundo dessa caixa, os soldados russos verificaram que havia uma ligação com uma mina terrestre, de terrivel força explosiva — informa a rádio local.

Professora Ricardina de Araujo

A "ENCANTADA"

Inaugurado, em Petrópolis, o Museu Santos Dumont, na original vivenda construida pelo genial inventor — A escada que só se pode começar a subir com o pé direito

PETRÓPOLIS, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Alberto Santos Dumont, o genial descobridor da dirigibilidade dos balões e o primeiro homem a voar em aparelho mais pesado que o ar, tinha por Petrópolis uma ternura que não perdia ensejo de demonstrar, afeto a que deu forma exterior, construindo original e interessante casa para sua moradia, a qual denominou de "A Encantada".

Edificou-a Santos Dumont, sob projeto seu, na encosta de uma colina, à rua Riachuelo. O interior da vivenda, como o seu exterior, revela em tudo a "presença" do pioneiro da aviação. Os moveis — confeccionados tambem sob seu risco — presos à

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Flagrante da inauguração

TRABALHO E POSSIBILIDADES PARA TODOS

O mundo de amanhã com a vitória das Nações Unidas — Como a imprensa inglesa comenta o discurso de Churchill

LONDRES, 22 (R.) — O discurso de ontem do primeiro ministro Churchill ocupa a primeira página dos matutinos de hoje, que procuram sumarisá-lo nas suas manchetes. Assim, o "Daily Mail" diz o seguinte:

"O discurso de ontem do priro ministro serviu para dar o tom à nova Bretanha. A nação britânica está tomando posse da sua herança. Trabalho e possibilidades para todos, prometendo o melhor para muitos milhões".

O "Daily Express" escreve:

Churchill esboçou o seu plano para o mundo que lutamos para salvar. A nossa intenção é avançar sempre., como se fossemos uma só e grande familia".

O "Daily Herald" diz em manchete que "Não haverá lugar para os preguiçosos, na paz futura", enquanto que o "News Chronicle" lembra que, "não é possiver fazer promesssas cor de rosa. As grandes responsabilidades da paz recairão sobre as potências vitoriosas".

NOVA YORK, 22 (R.) — O discurso que o primeiro ministro proferiu ontem pelo rádio forneceu as manchetes para todos os matutinos de hoje.

O "New York Times", por exemplo, diz o seguinte: — "O mundo ouviu ontem dois discursos, dos quais soube tirar grandes lições de coragem e esperança. No entanto, o contraste entre essas duas peças oratórias foi o mais chocante possivel. Através das palavras de Churchill ouve-se o badalar dos sinos da vitória. Nesse discurso, o orador mostra-se soberanamente confiante no sucesso, certo como está de que a Grã-Bretanha e os seus aliados já conseguiram atravessar a parte critica do caminho, prosseguindo agora a elaborar calmamente o seu programa para um mundo melhor. Muito embora Churchill tenha advertido os seus ouvintes de que a guerra será ainda dura e prolongada, continuando a exigir a aplicação de todos os nossos esforços, não deixou tambem de afirmar que "a batalha decisiva" destinada a desalojar os remanescentes

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

Alberto Oakim

ENGORDARAM CINCO QUILOS

Os benefícios das colônias de férias durante o seu funcionamento no último período de descanso escolar, no Estado do Rio — Sessenta crianças opiladas que se curaram completamente — Cifras expressivas

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Vasto plano financeiro para a defesa do nosso parque citrícola

Importantes firmas americanas interessadas na aquisição de grande parte dos nossos estoques — Para tornar a indústria do óleo de laranja mais remuneradora e mais facil o seu escoamento — Importante exposição do Sr. Apolônio Sales ao presidente da República

O ministro da Agricultura, senhor Apolonio Salles, submeteu à apreciação do presidente da República um vasto plano de defesa financeiro do nosso parque citricola, ameaçado de desaparecer em virtude do fechamento dos mercados europeus.

"Nesse sentido -- declara o titular da Agricultura -- sugiro as providências necessárias à obtenção, no Banco do Brasil, de um crédito de Cr$ 50.000.000,00, a ser movimentado pela C. E. F., dentro de seus regulamentos e com prestação de contas a este ministério.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

VARIOS SUBMARINOS

LONDRES, 22 (R.) — O Comissariado da Marinha, do Comité Nacional Francês, divulgou o seguinte comunicado: — "No curso das operações de combóio no Atlântico, a corveta das forças navais francesas combatente "Loberia", comandada pelo tenente Vaissau de Morsier, atacou a tiros de canhão vários submarinos inimigos, pelo menos um dos quais foi provavelmente afundado."

Pacífico e a guerra no deserto..

Vinha preso e tomou um tóxico no trem

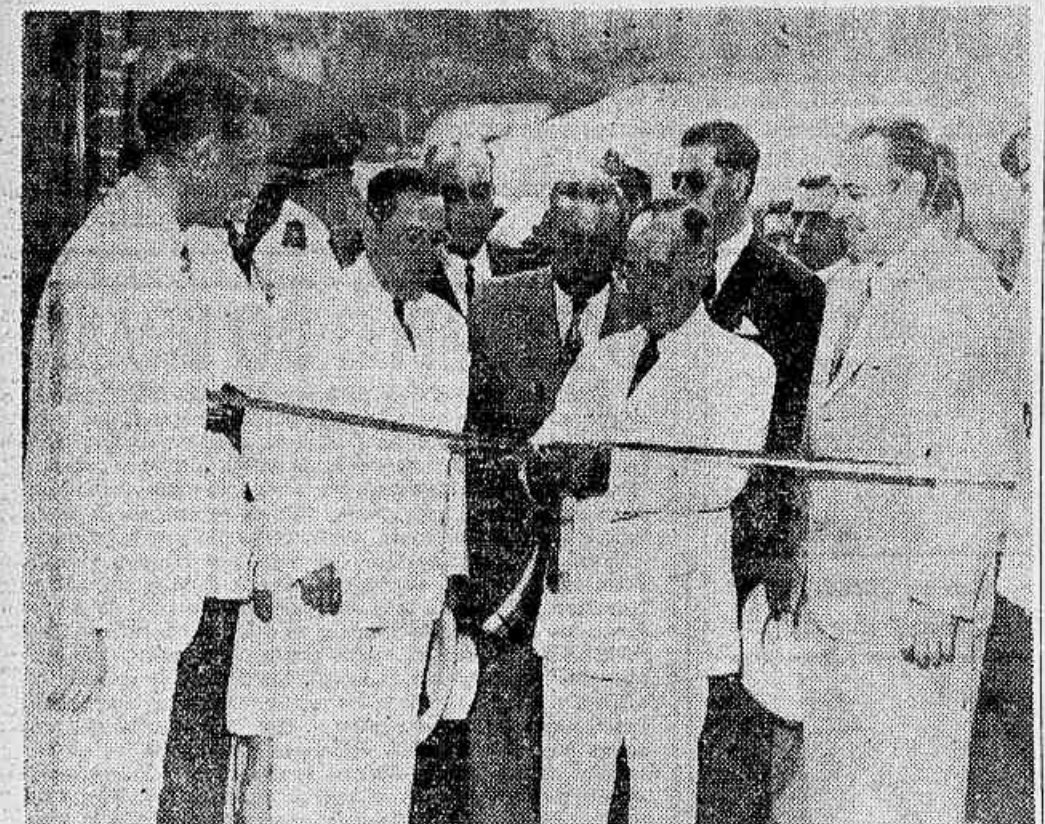
As complicações em que se envolveu um advogado carioca — Respondendo a processo por desvios de dinheiro

Tentou matar-se, ingerindo um tóxico que trazia oculto em suas algibeiras e em pleno trem paulista, o advogado Alberto Oakim, bastante conhecido nas rodas forenses desta capital. O Sr. Alberto Oakim vinha preso, tendo sido detido, a pedido da policia carioca, em S. Paulo, onde se encontrava.

Os efeitos da droga mortifera foram sentidos ainda em viagem e assim que aqui chegou o com-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

DECORRERAM COM SINGULAR BRILHANTISMO AS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE PETRÓPOLIS

Lançada a pedra fundamental da Vila Operária da Companhia Petropolitana — Inauguração solene, com a presença do presidente Getulio Vargas, do "Pavilhão Bernardo Alves Pinheiro", sede dos serviços de assistência social da grande empresa fabril

Flagrante colhido quando o presidente da República declarava inaugurado o Pavilhão Bernardo Alves Pinheiro, sede dos serviços de assistência social da Companhia Petropolitana

Dentre as comemorações do centenário de fundação de Petrópolis destacou-se a instalação dos serviços sociais para os operários do segundo distrito, na Cascatinha, e o lançamento da pedra fundamental de uma nova vila operária com 140 casas para trabalhadores. Tendo o presidente da República resolvido fazer pessoalmente essa inauguração, os operários da fábrica textil de Petrópolis resolveram prestar uma homenagem especial ao chefe da Nação e ao comandante Amaral Peixoto. As ruas do segundo distrito de Petrópolis foram todas ornamentadas, e erguidos arcos monumentais com saudações ao presidente. Milhares de operários acorreram ao local ovacionando o presidente que teve

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA).

Não morreu no naufrágio do "Afonso Pena"

Esteve em visita à redação de A NOITE o engenheiro civil e de minas Murilo de Andrade Abreu, residente na rua Duvivier n.º 18, nesta capital, que nos veio solicitar uma retificação. Declarou-nos que seu nome figura na lista oficial de desaparecidos no afundamento do "Afonso Pena". De fato, embarcara naquele navio em Manaus, com destino a esta capital. Sua presença no Rio, entretanto, era exigida com urgência pelo que, em Belem do Pará, cedeu sua passagem a um amigo, prosseguindo viagem em avião. Ajuntou ainda que, devido à pressa, não retirara seu nome da lista de passageiros.

Concluiu dizendo que seu amigo, a quem cedera a passagem, fora infeliz, e perecera no naufrágio.

Encontrado morto na via pública

Já putrefato o corpo

A policia do 25.º distrito foi chamada para tomar conhecimento do encontro de um corpo na rua Antonieta, em Osvaldo Cruz. Estava vestido pobremente, de calças escuras e camisa clara. O cadaver já apresentava adiantado estado de putrefação. O morto aparenta a idade entre 35 e 40 anos.

As autoridades procuravam esclarecer o caso, tendo sido procedida pericia no local, depois de que seguiria o cadaver para o necrotério.

A NOITE foi avisada do fato pelo "carioca-reporter".

Para impedir a fuga dos trabalhadores franceses convocados para a indústria do Reich

O ministro e vários funcionários alemães estão inspecionando as fronteiras da França

MADRID, 22 (U. P.) — Por informações recebidas da França, sabe-se que o ministro alemão, Sr. Von Krissigh, e vários altos funcionários alemães e franceses estão realizando demorada inspeção por várias fronteiras.

O fim da excursão seria impedir que os refugiados, que tentam escapar às consequências do decreto do Trabalho, consigam realizar seu intento.

Acredita-se que a comissão decidirá tambem quanto às zonas industriais francesas, que serão diretamente fiscalizadas e quanto à forma pela qual as mesmas poderão dar o máximo rendimento para a máquina bélica alemã.

A cantora Devair Silva na Rádio Nacional

Delvair Silva

Delvair Silva é uma cantora, cujo sucesso, tanto aqui como no estrangeiro é sobejamente conhecido. Possuidora de uma bela voz, que ela soube educar carinhosamente, frequentando o curso dos melhores mestres. A jovem artista patrícia está agora deliciando os ouvintes da Rádio Nacional. Hoje, às 19 horas e 25 minutos estará Delvair Silva ao microfone da potente emissora com um lindo programa de músicas finas.

Hitler se teria referido apenas às SS

O comentário da emissora de Moscou

MOSCOU, 22 (R) — Falando sobre o discurso pronunciado ontem pelo "Fuehrer", um comentarista da emissora local disse o seguinte:

"Dez minutos não constituem um periodo de tempo demasiadamente longo, mas, mesmo assim, o "Fuehrer" deu a impressão de não saber o que fazer com eles. O seu discurso de ontem foi matizado com as mesmas trivialidades bombásticas de sempre. Nas palavras que pronunciou em memória dos que morreram em combate, Hitler referiu-se aos 540 mil nazistas mortos. No entanto ainda há um mês as estatisticas oficiais do Reich davam como sendo de 1 milhão as perdas germânicas. Assim, é dificil dizer quais foram os felizes a que Hitler se referiu ao falar nesses 540 mil mortos, podendo-se perguntar se o Fuehrer quis apenas falar dos homens das suas prediletas SS que ficaram para sempre enterrados sob o gelo das nossas estepes..."

Engordaram cinco quilos

(Cliche na 1ª página)

A Divisão de Amparo à Maternidade, à Infância e à Adolescência da Secretaria de Educação e Saude do Estado do Rio já começou a receber os relatórios das diretoras das Colônias de Férias e de Sol, recentemente realizadas em diversos pontos do território fluminense, durante o periodo de férias escolares, por determinação do interventor Amaral Peixoto. Através desses documentos, o governo está habilitado a examinar, nos seus menores detalhes, os resultados verificados durante essas estações de repouso e de cuidadosas observações clinicas a que foram submetidas centenas de colegiais desnutridos e raquiticos. Antecipando a publicação oficial desses resultados, A NOITE pode divulgar a impressão pessoal de uma das diretoras das aludidas colônias, a professora Ricardina de Araujo, que é, como se sabe, diretora efetiva da "Casa Maternal 1.º de Maio", o estabelecimento criado e mantido pelo governo fluminense, no bairro do Barreto, em Niterói, o qual se destina aos filhos dos operários locais.

— Confesso-lhe — disse-nos — que foi com grande alegria que aceitei o honroso convite para dirigir este ano uma das colônias de férias, instituidas pelo governo fluminense com tão elevados objetivos, pela oportunidade de que se me ofereceu de poder prestar mais um serviço à causa da instrução em nosso Estado. Fui designada para dirigir a Colônia de Nova Friburgo, que se constituiu de 256 crianças, sendo 122 do sexo masculino e 134 do feminino, procedentes dos municipios de Angra dos Reis, Araruama, Cabo Frio, Campos, Capivari, Itaborai, Magé, Mangaratiba, Maricá, Macaé, Niterói, Nova Iguassú, Parati, Rio Bonito, Resende, S. Gonçalo, São Pedro de Aldeia e Saquarema, recolhidas pelas respectivas catedráticas entre as mais débeis das suas classes.

A professora Ricardina de Araujo estava na ocasião dando os últimos retoques no seu volumoso relatório. Folheando as páginas desse trabalho, foi-nos mostrando, em minúcias, a organização dada à Colônia pelo Sr. José de Moraes, diretor da Divisão de Amparo à Infância, segundo a qual as crianças foram distribuidas em turmas de acordo com o sexo e idade, cada uma das quais chefiada por uma professora e auxiliares de disciplina, as quais foram mais tarde auxiliadas por monitoras escolhidas entre as próprias crianças.

— As atividades na Colônia — continuou obedeceram a um horário, sendo a alimentação da melhor qualidade e subordinada a um cardápio cientificamente organizado pelo próprio chefe da Divisão. A par desses cuidados que se poderiam qualificar de dietéticos, as crianças tiveram toda a sorte de diversões, inclusive uma sessão de cinema semanalmente, passeios pelos sitios pitorescos da linda cidade de verão, alem de exercicios de cultura fisica, para os quais dispunham do campo do Friburgo F. C.

E, folheando novos documentos, prosseguiu:

— Alem de permanente assistência médica, a cargo do Dr. Silvio Braune e odontologica, esta entregue aos Drs. Onofre dos Reis e Helio de Souza, a Colônia dispoz igualmente, por uma gentileza especial do diretor do Sanatório Naval, das instalações hidroterápicas desse estabelecimento, onde as crianças foram aplicados 2.771 banhos de ducha durante a estada em Friburgo, vacinadas contra a variola, os colegiais foram submetidos à prova de tuberculina e, em seguida, a exames radioscópicos e radiográficos.

— Uma estação de repouso proveitosa... arriscamos.

— Mais do que proveitosa — ajuntou prontamente a professora. Não foi esquecida nem a parte espiritual, pois, as crianças assistiam todos os domingos à missa na matriz, nem se descuidou de leituras apropriadas, uma vez que lhes facilitamos tambem uma pequena biblioteca infantil.

— E quanto aos resultados obtidos em relação ao repouso e tratamento? perguntamos.

— Foram os mais auspiciosos. De pálidas que foram, algumas, as crianças voltaram cheias de vida, coradas. Pelas filhas de cada uma pode-se ter uma idéia completa dos beneficios recebidos pelas colegiais.

Examinamos as fichas. Com efeito, não houve uma só criança que tivesse adquirido no peso menos dois quilos a mais. Daí para cima. E importante se torna acentuar que a percentagem das que voltaram com o peso de cinco quilos é realmente maior. E esse fato auspicioso se verificou nas meninas de 13 e 14 anos.

— Não se esqueça de anotar este fato realmente impressionante — disse-nos a professora Ricardina de Araujo. Levamos um grupo de cerca de 60 crianças completamente opiladas. Separadas em turmas e submetidas ao tratamento especifico ficaram inteiramente curadas. Um verdadeiro milagre!

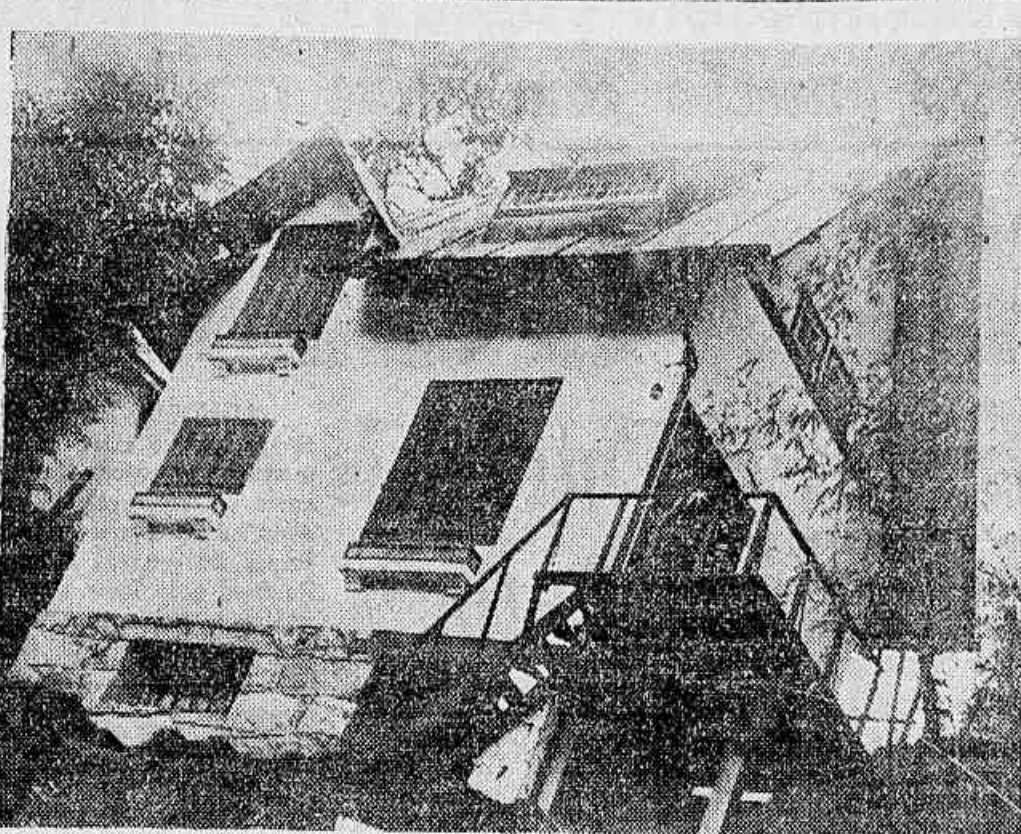
A esforçada educadora, fornecendo à NOITE informações as mais interessantes sobre os esplêndidos resultados obtidos na Colônia de Férias de Friburgo, não se cançava de atribuir esse sucesso à perfeita organização dada a essa instituição do governo fluminense pelo Dr. José de Moraes.

E concluiu:

— Melhor do que nós, as crianças podem, afinal, dizer como viveram e como foram beneficiadas na Colônia de Férias. E isso eu pude observar por ocasião do nosso embarque. Na estação perguntei às crianças: "Quem deseja voltar para o ano, levante o braço para cima!" Acredite, meu caro jornalista, que não ficou um braço arriado...

Ligeiramente enfermo o Papa

Não inspira cuidados o estado do Sumo Pontífice

BERNA, 22 (R.) — Despachos procedentes da Cidade do Vaticano informam que o Papa Pio XII se encontra ligeiramente indisposto; entretanto, acrescenta-se, não há motivos para ansiedade.

A "Encantada", divisando-se a original escada que só se pode começar a subir com o pé direito

A "Encantada"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

parede, sugerem estar-se a bordo de um navio ou dirigivel, assim tambem o quarto de banho — peça exigua, comportando apenas uma pessoa — cujo sistema de aquecimento dágua foi outrossim engendrado pelo inventor.

Dá acesso à habitação uma escada curiosa, pois obriga a quem se dispuser a subi-la a fazê-lo com o pé direito, em virtude de uma reentrância existente nos degraus. Feita tal ascensão, transposta a porta de entrada, vê-se uma ampla sala — "living-room", laboratório e sala de estudos — tendo ao fundo outra escada, esta bem semelhante às que chamam de "quebra-peito", existentes a bordo dos navios, dando acesso do convés à casa de navegação e ponte de comando. Serve, porem, essa escada para chegar-se ao dormitório, sito sobre uma platibanda de madeira, com o respectivo peitoril, dando para o "living-room". Foi possivel construir-se esse quarto de dormir, acima do amplo salão de entrada, e ser bem alto o "pé direito" da peça descrita, da qual ocupa no nivel superior menos da metade. O leito, bem semelhante aos de um beliche, tem em baixo grandes gavetões para a guarda da roupa branca, cobertores, lençóis e colchas. Ao lado acha-se um armário, fixado à parede — o guarda-roupa. Contiguo está o banheiro, existindo uma abertura na parede desse comodo, dando para o telhado. A cobertura da casa em lousa, tem um acentuado declive, à semelhança dos telheiros europeus, das regiões onde neva. Para galgar, pelo telhado, a sua maior altura, foram fixadas sobre a estrutura em madeira, que suporta as láminas de lousa, uma série de taboinhas, à guisa de degraus, afim de facilitar o hasteamento da Bandeira Nacional, e, desse sitio, como mirante, apreciar-se a paisagem que dali se descortina.

Está "A Encantada" construida sobre alicerces de pesada cantaria, que se elevam bem alto acima do nivel do solo, e, não obstante serem em madeira as paredes, é uma sólida construção, tão excelente é o material que nela foi empregado.

Quando em Petrópolis — onde com frequência passava largas temporadas — Santos Dumont pouco saia à rua, encerrado que vivia na linda e pitoresca casa que construiu, entregue o dia inteiro às pesquisas sobre aeronáutica. A sua alimentação era fornecida por um hotel vizinho à propriedade, recebendo, de raro em raro, poucas visitas.

"A Encantada" sob a guarda da municipalidade serrana

Falecendo na cidade de Santos, em 1932, no testamento deixado Santos Dumont não dispunha sobre o destino que seria dado à "A Encantada". Porem, como em vida manifestasse a vontade de doá-la ao municipio de Petrópolis, sua familia, cumprindo a vontade do eminente extinto, apesar de expressamente nada dispor o testamento, resolveu entregar o imovel à guarda da Prefeitura de Petrópolis, adquirindo o prédio vizinho da casa de Santos Dumont, de n. 158, da rua do Riachuelo, afim de servir de sede da Escola Alberto Santos Dumont, criada pelo ato n. 709, de 2 de agosto de 1937, firmado pelo então prefeito Sr. Yeddo Fiuza.

Na solenidade da assinatura da escritura de compra e doação do prédio destinado à Escola Santos Dumont, representou a familia Dumont o Sr. Jorge Dodsworth, atual secretário geral da Prefeitura do Distrito Federal. Posteriormente, quando prefeito de Petrópolis o Sr. Carlos Magalhães Bastos, foi "A Encantada" totalmente pintada e restaurada, tanto externa como internamente.

Museu e Casa de Santos Dumont

A passagem a 16 do corrente, mês do 1.º centenário da fundação desta cidade, ofereceu ensejo para ser criada a Casa e Museu de Santos Dumont, servindo-lhe de sede a antiga residência de seu patrono e da escola pública que lhe fica próxima.

Assim é que, o Pen Club do Brasil e a Associação dos Artistas Brasileiros, respectivamente por seus presidentes e diretor, Srs. Claudio de Souza, Jarbas de Carvalho e Raul Pedrosa, sugeriram ao prefeito Marcio Alves fosse aproveitado o transcurso da grande efeméride para a instalação de um museu na casa que serviu de morada a Santos Dumont em Petrópolis.

A feliz idéia foi prontamente ratificada pelo prefeito de Petrópolis com a sua aquiescência, sendo incluida no programa de festejos do centenário.

Marcada para ontem a solenidade de inauguração da Casa e Museu de Santos Dumont, teve a mesma inicio às 10 horas, com uma alocução do prefeito Marcio Alves.

Falaram, ainda, os Srs. Levy Carneiro, ex-presidente da Academia Brasileira, pelo Pen Club e por delegação do Sr. Claudio de Souza; Raul Pedrosa, pela Associação dos Artistas Brasileiros; e, finalmente, o Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, que encerrou a solenidade.

A contribuição do Museu Paulista

O Sr. Affonso de Escragnolle Taunay, diretor do Museu Paulista, segundo apuramos, prometeu à novel instituição todo o apoio da repartição que dirige, ordenando a feitura de cópias fiéis de inúmeros objetos que pertenceram e foram de uso de Santos Dumont, documentos e fotografias, que serão expostos no recem-criado repositório histórico que passou a constituir a aprazivel casa da rua Riachuelo.

A SITUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE SÚDITOS DO FIXO

Um esclarecimento da Divisão do Imposto de Renda

O diretor do Imposto de Renda, assim se manifestou sobre uma consulta relativa a um processo em que é interessado o S. C. B.:

"O Sindicato dos Contabilistas da Baia consulta se os profissionais da contabilidade, quando súditos da Alemanha, e da Itália, estão impedidos de assinar balanços ou quaisquer documentos apresentaveis ao imposto de renda.

A Constituição de 10 de novembro de 1937 — artigo 150 — veda a estrangeiro o exercicio de profissão liberal, excetuados os casos de exercicio legitimo na data de sua promulgação e os de reciprocidade internacional admitidos em lei.

"Só poderão exercer profissões liberais os brasileiros natos e os naturalizados que tenham prestado serviço militar no Brasil, excetuados os casos de exercicio legitimo na data da Constituição e os de reciprocidade internacional admitidos em lei. Somente aos brasileiros natos será permitida a revalidação de diplomas profissionais expedidos por instituições estrangeiras de ensino".

Evidentemente, o estrangeiro que não satisfizer as condições exigidas pelo preceito citado, não poderá exercer profissão liberal.

No tocante à profissão de contador, que é uma profissão liberal, o registo legal do diploma garante ao seu titular o livre exercicio da profissão. (Decreto n.º 20.158, de 30-6-1931, art. 67).

Em face do imposto de renda não se justifica a imposição de restrições a profissionais "legalmente habilitados", pela simples razão de serem súditos de paises inimigos, pois, conforme já acentuou o excelentissimo Sr. presidente da República, em discurso pronunciado à Nação: "os nacionais dos paises com os quais estamos em guerra, que aqui vieram e construiram seus lares de forma regular e honesta, nada devem recear enquanto entregues ao trabalho, obedientes à lei e prontos a colaborar nas atividades defensivas do país".

A vista do exposto, e, estatuindo o art. 39, do decreto-lei n.º 4.178, de 13-3-42, que:

"Os balanços, demonstrações da conta de lucros e perdas, extratos, discriminações de contas ou lançamentos e quaisquer outros documentos, de contabilidade deverão ser assinados por atuários, perito-contadores, contadores ou guarda-livros legalmente registados, com indicação do número do respectivo registo",

penso que a consulta deve ser respondida negativamente".

O governo de Vichy organiza unidades de artilharia antiaérea

LONDRES, 22 (A. P.) — O rádio nazista de Paris informa que o governo de Vichy está organizando unidades de artilharia anti-aérea, sob a base de voluntariado, ficando os voluntários que se apresentarem para as mesmas isentos do trabalho obrigatório.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

As casas proletárias

Membro das Federações dos Circulos Operários Cariocas o diretor do D. C. P. da Prefeitura — A solenidade de ontem na matriz do Engenho de Dentro

Com a presença dos diretores e associados do Circulo Ferroviário da Central do Brasil e do Circulo dos Operários do Engenho de Dentro, realizou-se ontem à noite, no salão nobre da matriz do Engenho de Dentro, a sessão solene da posse do engenheiro Edgard Duque Estrada, diretor do Departamento de Construções Proletárias da Prefeitura do Distrito Federal, no cargo de membro diretor das Federações dos Circulos dos Operários Cariocas.

Compareceram à solenidade mais de 2.000 operários, associados das Federações, usando da palavra inicialmente o padre José Tavora, que fez brilhante estudo das construções proletárias no Distrito Federal. Em seguida falou o cônego Osorio Maria Tavares, que ao empossar o novo membro diretor fez o elogio do seu trabalho, dizendo-se testemunha da grande obra de assistência social que vem desenvolvendo a Prefeitura do Distrito Federal.

Finalmente, falou, agradecendo a distinção de sua escolha, o engenheiro Duque Estrada, diretor do Departamento de Construções Proletárias, que frisou estar apenas cumprindo o programa do prefeito Henrique Dodsworth, que havia criado o referido departamento em beneficio dos menos protegidos pela fortuna. Finalizou, dizendo que quaisquer homenagem ou agradecimentos deviam ser dirigidos ao prefeito que dotara os subúrbios e a rural do Distrito Federal de três divisões destinadas a orientar e incentivar a construção de casas proletárias.

NÁPOLES SOB BOMBARDEIO

Regressaram todos os aparelhos — Tambem atacados vários objetivos na França

LONDRES, 22 (A. P.) — O comunicado da RAF em operações no Oriente Médio informou que aviões aliados de bombardeio atacaram — sem se perder sequer um aparelho — a cidade e o porto italiano de Napoles, sábado à noite.

Muitas bombas foram vistas explodindo nos objetivos, especialmente perto das linhas férreas, num molhe do porto e em outros pontos.

Objetivos atacados na França

LONDRES, 22 (R.) — Anuncia-se que, pela segunda noite consecutiva, bombardeiros do comando de combate da RAF, efetuaram um ataque contra um viaduto, em Morlaix, na região ocidental da França. Apesar do intenso fogo da artilharia antiaérea, os bombardeiros britânicos voaram a pequena altura; vários projetis atingiram o alvo, conforme foi visto.

Tambem foram atacadas duas pontes ferroviárias, numa área que constitue uma linha vital de abastecimento dos nazistas. Nenhum de nossos aviões deixou de regressar.

SUSPENSA POR UMA SEMANA

A venda a retalho da banha e azeites, nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Departamento de Controle de Preços anunciou que, a partir de hoje, ficará suspensa por uma semana a venda a retalho de banha, margarina, graxa e azeites comestiveis, de acordo com o programa de racionamento de carnes e gorduras. A medida não se aplica aos queijos, carnes e outros produtos do programa do racionamento, porem, a venda de carnes em conserva e peixes, proibida desde 18 de fevereiro, não será permitida até o dia 29 do corrente, data em que começará o racionamento da carne, gorduras, queijos e banha.

Um almoço oferecido em Londres pelo rei Jorge II da Grécia

CAIRO, 22 (R.)— O rei Jorge II, da Grécia, ofereceu hoje um almoço nesta capital, ao qual compareceram o principe herdeiro, Paulo, o primeiro ministro Tsouderos, o ministro britânico no Oriente Médio, R. G. Deputy, ministro de Estado, Lord Moyne, o comandante em chefe das forças britânicas no Oriente Médio, general Sir Henry Maitland Wilson, e o comandante em chefe da RAF, marechal do Ar Sir Sholto Douglas.

Assistência social

I. S. Maciel Filho

Honrando com a sua presença a inauguração dos serviços de assistência social de uma fábrica de tecidos em Petrópolis, quis o presidente Getulio Vargas mostrar como seu governo prestigia e se associa a todas as iniciativas destinadas ao bem estar dos trabalhadores. O dever do industrial não está limitado a uma função econômica. É, acima de tudo, um dever social. A indústria tem alta responsabilidade no organismo do Estado. E só pode ser considerada, como parte integrante desse organismo se acompanhar o seu ritmo, que é de justiça, igualdade e assistência social.

* * *

Quanto mais elevado for o nivel intelectual das classes dirigentes, maior é a sua responsabilidade. Porque a elas compete prever, formar, organizar. E a estrutura de uma indústria não é representada apenas pelos seus edificios e maquinismos. É acima de tudo constituida pela soma do trabalho e pela eficiência dos seus trabalhadores. Formar quadros eficientes é mais dificil do que organizar um conjunto de maquinismos. E é precisamente essa a grande tarefa em que o governo está empenhado e, para sua realização, espera poder contar com a inteligência dos industriais.

* * *

As leis e os decretos traçam as normas do programa social do presidente Getulio Vargas. Sua execução depende mais dos industriais do que do governo. E a solidariedade ao chefe da Nação deve ser mais objetiva do que literária. O que o presidente quer é vida humana para os trabalhadores do Brasil. Os que não estiverem à altura desse programa não possuem as qualidades indispensaveis à direção industrial.

* * *

Poderiamos com a nossa experiência demonstrar que os beneficios econômicos resultantes da aplicação e execução do programa Getulio Vargas são incomparaveis. Mas isto deve estar ao alcance de todo industrial. O problema não se reduz a cifras, pois significa muito mais do que dados estatisticos. O Estado não pode realizar sozinho — dentro do regime atual — toda a obra social que o Brasil precisa. A iniciativa dos industriais e a sinceridade na execução do programa é que poderão completar o pensamento do chefe da Nação e realizar a evolução que o Brasil deve fazer.

* * *

Já se acabou o tempo em que o homem valia menos do que a máquina. Porque, enquanto desta se cuidava, lubrificando-a, substituindo peças, mantendo-a em perfeito estado, o homem era menos do que um escravo, abandonado à sua miséria, à sua angústia, ao seu desespero.

* * *

Getulio Vargas quer o trabalhador vivendo com dignidade e evoluindo até o máximo de sua eficiência econômica, social e politica. Colaborar com ele é cumprir um dever sagrado. É servir ao Brasil, servindo aos brasileiros.

"Bronze", o veterano pombo-correio da Raf

LONDRES, 22 (R.) — Uma esquadrilha de bombardeiros "Halifax" é que possue o pombo-correio mais experimentado de todo o comando. Esse pombo, que participou de 100 operações militares, "voou" mais de 160.000 milhas sem usar as suas asas, isto é, dentro da gaiola de metal amarelo, que constitue a sua "residência" dentro de um dos aviões. Esse pombo, que tem cinco anos de idade, chama-se "Bronze". Entrou na RAF em 1940, quando o seu proprietário o emprestou ao Serviço Nacional de Pombos-Correio para ser utilizado em operações de guerra. Desde aquela época, esse pombo voou com regularidade e visitou três vezes a capital do Reich. Teve, até agora, apenas 14 dias de licença. Há pouco tempo, encontrando-se a bordo de um bombardeiro danificado em consequência de um ataque realizado contra uma cidade germânica, e que se incendiou ao aterrissar. A gaiola de "Bronze" ficou danificada mas o pombo saiu ileso. Entretanto, desde aquele dia mostrou sinais de nervosismo e perdeu um pouco de sua vivacidade.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Decorreram com singular brilhantismo as comemorações do centenário de Petrópolis

Vista parcial do Pavilhão Bernardo Alves Pinheiro

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

uma manifestação de carinho sem par do povo de Cascatinha.

O lançamento da pedra fundamental

Às quinze horas precisas chegava o presidente Getulio Vargas, sendo recebido por uma comissão do sindicato de trabalhadores e pelos diretores da Companhia Petropolitana, Srs. Adhemar de Canindé Jobim, J. S. Maciel Filho e João Pereira da Fonseca. S. Ex. estava acompanhado pelo interventor Amaral Peixoto, general Firmo Freire, prefeito Marcio Alves, Sr. Ruben Farrula, secretário da Agricultura e Indústria do Estado do Rio, representante do ministro do Trabalho, Sr. Xavier Sobrinho e outras autoridades. A banda de música 1.º de Setembro, formada exclusivamente de operários, tocou o Hino Nacional. Em seguida o operário Sebastião de Mello pronunciou as seguintes palavras:

"Os operários destacaram-me para fazer o discurso de saudação a V. Ex. Mas eu não sei fazer discursos a presidentes. Sei porem saudar o companheiro Getulio Vargas. A solidariedade dos trabalhadores do Brasil acompanha sempre o nosso chefe e todos nos sentimos que a Getulio Vargas devemos a renovação social de nosso país, a modificação de mentalidade do Brasil. Getulio Vargas criou um regime que elevou o trabalhador brasileiro ao seu verdadeiro nivel para o serviço da pátria. E quando nós trabalhamos para nossas familias, para a empresa que nos assiste com dedicação e solidariedade humana, acompanhamos com o coração e o pensamento a grandiosa obra que Getulio Vargas vem realizando no Brasil. Onde Getulio Vargas convocar os trabalhadores brasileiros lá estaremos todos, porque nós humildes não costumamos falhar.

A ação de Getulio Vargas é a nossa realidade, a personalidade de Getulio Vargas é a nossa esperança, o pensamento de Getulio Vargas é o nosso programa.

Companheiros, um viva ao nosso grande presidente, ao chefe dos trabalhadores do Brasil."

O lançamento da pedra angular da nova vila operária

Findo o discurso do operário Sebastião de Melo, teve lugar o lançamento da pedra fundamental da nova vila operária.

O Dr. Adhemar de Canindé Jubin, presidente da Companhia Petropolitana leu a ata alusiva ao ato, que foi assinada pelo presidente Getulio Vargas e pelas demais autoridades presentes. Em seguida procedeu-se à cerimônia do lançamento da pedra fundamental, de acordo com a praxe.

Visita à cooperativa

O presidente Getulio Vargas visitou uma série de casas já construidas pela Companhia Petropolitana, para seus operários, e que são alugadas por quarenta e sessenta cruzeiros mensais. Ficou satisfeito em ver as condições das novas habitações dos operários e o cuidado que eles consagram a seu novo lar. Logo após dirigiu-se para a Cooperativa de Consumo, onde fez um verdadeiro questionário sobre as condições de alimentação dos trabalhadores. O presidente da Cooperativa, operário João Ernesto, auxiliado pelo secretário Ary Nogueira, respondeu com clareza a todas as perguntas. A Cooperativa, reorganizada com o auxilio da diretoria da Companhia Petropolitana que lhe forneceu os recursos necessários, teve no ano passado um movimento de mais de um milhão de cruzeiros. E este ano atingirá mais de um milhão e meio de cruzeiros. Os preços dos gêneros alimenticios são os mais baixos de Petrópolis. A Companhia organizou ainda um aviário modelo, e uma horta com a colaboração da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, e tudo isso ficará sob a direção e ao serviço exclusivo dos operários.

O Pavilhão Bernardo Alves Pinheiro

Descendo a pé a estrada que conduz da igreja à praça, o presidente Getulio Vargas alcançou o pavilhão Bernardo Alves Pinheiro onde se acham reunidos os serviços sociais da Companhia Pe-

O operário Sebastião de Mello saudando o presidente da República

tropolitana. Milhares de operários aplaudiam o chefe da Nação. Duas velhas operárias aposentadas romperam a multidão e beijaram as mãos do presidente emocionadas de gratidão.

Logo após o presidente cortou a fita inaugural e nessa ocasião o Sr. Adhemar Jobin pronunciou um discurso mostrando a gratidão da Companhia a Bernardo Pinheiro, que restaurou sua situação financeira e acentuou que dois chefes de Estado tinham visitado a Companhia: o imperador D. Pedro II e o presidente Getulio Vargas. E acrescentou:

"Registramos hoje uma data memoravel nos anais da Companhia porque esta é a segunda vez que um chefe de Estado vem prestigiar pessoalmente a nossa indústria, visitando as instalações fabris de Cascatinha. Foi a 2 de junho de 1886, consignam os jornais da época, que S. M. o imperador do Brasil, D. Pedro II, visitou pessoalmente os terrenos que se edificavam na Fábrica Nova e suas dependências, externando grande satisfação pela magnitude do empreendimento que classificou de "era do progresso".

Hoje, 20 de março de 1913, V. Excia. veio presidir nossas comemorações, decorridos quase 57 anos da primeira visita oficial de S. M. D. Pedro II, para prestigiar tambem a Cia. Petropolitana na execução de um programa social em momento que podemos perfeitamente classificar de "era providencial".

Quis a familia de Bernardo Alves Pinheiro associar-se intimamente a esta justa homenagem à memória de seu querido e inolvidavel chefe, ofertando o medalhão em bronze com a efigie do grande benemérito, obra de consagrado artista petropolitano, que vamos apreciar dentro de alguns minutos, após a cerimônia simbólica do descerramento da cortina pela netinha do homenageado, Isaura Maria. Peço a V. Excia, em nome da Diretoria, que, na qualidade de Presidente de Honra desta cerimônia, nos transmita a palavra oficial, declarando inaugurado o bronze comemorativo e, com ele, tambem o conjunto de serviços médico, dentário, obstetrico, de pequena cirúrgia berçario e pupilaria, todos localizados neste pavilhão e organizados dentro da sábia orientação de previdência social, emanada do esclarecido e patriótico governo de V. Excia."

Em nome da familia de Bernardo Pinheiro falou seu neto, Jayme Pinheiro Jobim, que em discurso emocionado agradeceu ao presidente a honra que concedia inaugurando os serviços sociais que se colocavam sob os auspicios da memória de um trabalhador e pioneiro da indústria brasileira.

O edificio inaugurado tem cerca de mil metros quadrados. Nele estão instalados — gabinete dentário, sala de curativos, sala de injeções, gabinete médico, sala de administração, sala de operações, enfermaria. Noutra dependência se encontram: créche e pupilaria com sala de espera, sala de banho, rouparia, copa, cozinha dietética, sala de desinfecção e dois amplos salões para mais de cem crianças.

Todos esses serviços são gratuitos para os operários, e foram organizados sob a proficiente orientação do ilustre e competente clinico Dr. Paulo Mattos Rudge.

Renovação industrial

O presidente visitou ainda o refeitórios dos operários, que é um amplo salão com duzentos metros quadrados. E depois percorreu algumas dependências da fábrica onde se encontram maquinismos novos, observando e acentuando a importância da renovação de nosso parque textil. Manifestou profundo interesse sobre a eficiência das máquinas novas em relação às velhas e se deteve em minúcias sobre as condições de trabalho e a vida dos operários. O diretor tesoureiro, nosso colega J. S. Maciel Filho, resumiu seu agradecimento numa declaração de que a solidariedade que ele e seus amigos prestavam ao governo não era apenas de palavras. Da sinceridade com que a Companhia que ele dirigia esposava o programa social do governo estava a prova em pedra e cal.

Depois de visitar as oficinas da companhia, o presidente Getulio Vargas disse aos diretores: "Estou satisfeito com o que acabo de ver. Dou por muito bem empregado o tempo que aqui passei. O exemplo da Companhia Petropolitana deve ser seguido por todos os industriais."

BERNA, 22 (R.) — A rádio de Roma, citando despachos de La Linea, declarou que se registou uma grande explosão em Gibraltar, na noite de sábado. As autoridades militares abriram um inquérito.

Durova em poder dos russos

(Titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 22 (A. P.) — Anunciou-se que as forças russas, avançando ao longo da estrada de ferro de Vyazma para a grande base alemã de Smolensk, capturaram a cidade e centro ferroviário de Durova, a menos de 60 milhas oeste de Smolensk.

Dificultado o avanço russo pelo degelo parcial

MOSCOU, 22 (R.) — As tropas russas na frente central prosseguem em sua violenta ofensiva sobre Smolensk, tendo capturado a estação ferroviária de Durovo e numerosas aldeias e pontos fortificados, não obstante a dificuldade do caminho, em virtude do degelo parcial — informa a rádio local.

Aumenta de violência a ofensiva alemã no Donetz

MOSCOU, 2 (R.) — A ofensiva alemã na frente do Donetz está aumentando de violência, principalmente depois que as tropas do Eixo receberam novos reforços de tanks, aviões e artilharia. A principal pressão está sendo exercida sobre a cabeça de chuguyev, 20 milhas a suleste de Kharkov — informa a rádio local.

Defendem-se contra massas de tanks

MOSCOU, 22 (A. P.) — Houve ontem, à noite, diz o comunicado russo, grandes embates defensivos contra massas de tanks alemães na frente do rio Donetz.

Empregam novas táticas e bombardeiros de mergulho em grande escala

MOSCOU, 22 (R.) — O comando alemão está desenvolvendo os mais desesperados esforços, afim de romper as defesas russas na área de Cruguyev. Se o inimigo conseguisse êxito, ficaria ameaçado o flanco direito e mesmo a retaguarda das forças russas, desde Voroshilovgrad a Rostov. Os alemães estão mudando de tática. Em vez de ataques com massas de tanks, estão lançando pequenos grupos de tanks, que atacam simultaneamente em vários pontos. A intenção do inimigo é confundir os defensores. Alem disso, os nazistas estão empregando bombardeiros de mergulho em grande escala, afim de abrir caminho para as tropas de terra — escreve Harold King, correspondente especial da Reuters.

Iniciada uma ofensiva nazista na frente central — Os soviéticos manteem-se firmes

MOSCOU, 22 (R.) — Os últimos despachos aqui recebidos informam que as tropas alemãs, há três dias passados, iniciaram uma nova ofensiva ao norte de Zhizdra, na frente central, 35 milhas a nordeste de Briansk. Até agora, os russos manteem firmemente todas as suas posições. Nos dois primeiros dias de luta, os alemães perderam mais de 200 mortos — informa a rádio local.

Comunicado russo

MOSCOU, 22 (A. P.) — Comunicado do meio-dia:

"Na noite de ontem, nossas tropas deram combates, nas mesmas direções anteriores.

Na frente oeste, nossas forças continuaram em ofensiva e ocuparam diversos locais povoados e a estação ferroviária de Durovo.

Nas mesmas direções, os alemães deram contra-ataques, que foram repelidos. O inimigo teve perdas pesadas nesses contra-ataques.

Só em um setor, 200 alemães foram mortos e 4 canhões, 5 morteiros, 12 metralhadoras e grande quantidade de munições capturados.

Ao sul de Byeli, nossas unidades conduziram operações de ofensica.

Soldados de uma formação capturaram 2 pontos poderosamente fortificados do inimigo. Na luta por ele, dois tanks alemães foram desarranjados e cinco canhões anti-tanks e dezesete caminhões destruidos. Duzentos e setenta e cinco alemães ficaram mortos no campo da batalha. Foram feitos prisioneiros e capturados materiais de guerra.

Em outro setor, esculcas russos penetraram em uma localidade e varreram os alemães dali. Os esculcas fizeram ir pelos ares dois depósitos de munições e voltaram, sem uma perda sequer, para sua unidade.

Na área de Chuguyev, nossas tropas continuaram em encarniçada batalha defensiva. Unidades de uma formação repeliram diversos ataques inimigos e destruiram 5 tanks, matando cerca de 40 nazistas.

Em outro setor, o inimigo tentou, várias vezes, fazer recuar nossos destacamentos e atravessar o rio. A encarniçada defesa o repeliu em todos os ataques. Um grupo de soldados russos incendiou três tanks e varreu uma companhia alemã de infantaria, ontem.

No lago Ilmen, destacamentos de uma unidade atacaram o inimigo, à noite, e desalojaram-no de posições fortificadas. Mais de cem inimigos ficaram mortos no campo de batalha. Sete metralhadoras, 2 morteiros, um depósito de munições foram capturados. Esculcas, que penetraram nas linhas alemãs, mataram 20 hitleristas e voltaram a salvo para suas unidades.

Na frente de Leningrado, aviadores russos, em combates aéreos, e nos aeródromos inimigos, destruiram 22 aviões alemães. E a artilharia antiaérea russa derrubou mais 12 aviões alemães.

Guerrilheiros da região de Kiev incendiaram 82 carros-tanques ferroviários em uma semana. No mesmo periodo, eles fizeram explodir diversas pontes e destruiram 18 metralhadoras, 187 fuzis e muita munição.

Vasto plano financeiro para a defesa do nosso parque citrícola

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

A C. E. F., obedecendo ao espirito do decreto-lei que a criou, manipularia toda produção citrícola nacional, adquirindo-a do produtor, distribuindo-a aos exportadores, ao comércio interno, aos industriais e utilizando parte em suas instalações de aproveitamento e possiveis desdobramentos.

Em teoria, os resultados das operações de venda e de compra feitas pela C. E. F. serão suficientes para a cobertura integral, com saldo, dos compromissos assumidos.

Caso, porem, dentro do ano financeiro e agricola, não seja possivel a cobertura integral desses compromissos, não há que discutir que, restabelecida normalidade do comércio exterior, será facilmente sanada qualquer deficiência por uma sobretaxa lançada sobre as frutas de exportação, medida que, oportunamente, será tomada.

Adotando os preços de: Cr$ 4,00 para o pagamento ao produtor carioca ou fluminense, por caixa de laranja produzida; Cr$ 3,00 para o produtor paulista, que tem maior produção por árvore e mão de obra mais baixa; Cr$ 2,00 para os trabalhos de colheita e transporte; Cr$ 9,00 para o preço minimo de venda ao exportador (apesar das más condições do momento ainda poderemos exportar, para o Prata, cerca de 1.200.000 caixas de laranjas); Cr$ 7,00 para o comerciante e Cr$ 4,00 para o industrial e, tomando por base para as safras de Rio e Distrito Federal 8.000.000 de caixas e 5.000.000 para a safra paulista, teremos:

a pagar

8.000.000	a Cr$ 6,00.	48.000.000,00
5.000.000	a Cr$ 5,00.	25.000.000,00
Total a pagar.....		73.000.000,00

a receber

1.200.000	a Cr$ 9,00.	10.800.000,00
6.240.000	a Cr$ 7,00.	43.680.000,00
5.800.000	a Cr$ 4,00.	23.200.000,00
Total a receber...		77.680.000,00

De onde se verifica a possibilidade de movimentação de toda a laranja produzida, sem deficit para o orgão movimentador.

Haverá, porem, necessidade de imobilização de parte dos recursos solicitados. Referimo-nos aos empregados na laranja entregue às fábricas de óleo. Estes ficarão imobilizados, até que o mercado para o óleo de laranja venha a absorver nossa produção, pois é por meio do fornecimento da matéria prima que pretende a C. E. F. financiar os industriais de óleos citricos.

A propósito, informa esse orgão que grandes comerciantes de óleo de laranja, dos EE. UU., estão interessados na aquisição da maior parte de nosso estoque. Interesse que se não limita, apenas, à safra atual, segundo o que o representante dos interessados afirma.

Ainda a respeito de óleo de laranja o C. E. F., por intermédio de seu componente, Dr. O. Pena, está coligindo dados a respeito, da utilização e valor de produtos resultantes de determinado tratamento que, possivelmente, tornará a indústria mais remuneradora e o produto de mais facil escoamento.

Há, tambem, um valioso es imprescindivel trabalho de defesa de nossa produção que a C. E. P. deseja realizar e que virá dar ao nosso parque citricola, alem de maior eficiência, de modo a não temer a concorrência de após guerra, a desejavel redução no momento atual: a justa indenização e extirpação dos pomares econômica e técnicamente condenaveis.

Com os recursos ora pleiteados ficará a C. E. F. tambem em condições de atender ao caso do óleo de laranja paulista, resultante da safra de 1942. São cerca de 400 toneladas, e os fabricantes de grande parte desse produto aguardam o financiamento governamental para pagarem ao citricultor a materia prima recebida.

Apesar desse financiamento estar pleiteado em processo a parte, com informações favoraveis do Banco do Brasil e do Ministério da Fazenda, computei no crédito calculado os recursos necessários a este justo amparo à produção industrial.

Para execução deste plano peço autorização a V. Ex. para dar instruções à Comissão Executiva das Frutas, afim de que entre em entendimento com a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, estudando com ela as modalidades da obtenção de recursos, a serem depois submetidas à alta decisão de V. Ex.

Sirvo-me do ensejo para reafirmar a V. Ex. os meus protestos de profundo respeito. — Apolonio Salles.

Autorizo o entendimento proposto — G. Vargas".

Sociedade das Nações e Policia Internacional

CHICAGO, 22 (U. P.) — Em entrevista à imprensa, a senhora Chiang Kai Shek declarou ser partidária da organização de uma Sociedade das Nações, após a guerra, e de uma policia internacional para impedir a guerra.

Acrescentou que se deve distinguir entre a força bruta e a força policial necessaria para manter a lei e a ordem.

ESTOCOLMO, 22 (R.) — "Nos setores central e meridional da Tunisia, poderosas forças britânicas e americanas estão atacando as posições italianas. Ferozes batalhas estão sendo travadas em terra e no ar" — informa o comunicado de hoje do Alto Comando Alemão.

Fala Churchill

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

grande potência e nós teriamos sido arrastados, em companhia de muitos outros menores Estados, ao desastre do mundo inteiro. Alimentos em abundância teem sido trazidos para os nossos 47 milhões de britanicos de toda a parte do mundo. Aqui estão eles e aqui devem encontrar seus meios de vida. É absolutamente certo que temos que produzir em larga proporção os nossos alimentos, em nosso próprio país.

Durante a guerra, imensos melhoramentos teem sido feitos pela industria agricola, a posição dos agricultores tem sido melhorada e a posição dos trabalhadores incomensuravelmente desenvolvida. Proprietários agricolas eficientes tem um importante papel a desempenhar. Tenho esperanças de assistir a uma vigorosa ressurreição da saudavel vida das aldeias. Na base dos altos salários e do melhoramento da habitação e com os modernos meios de locomoção e as modernas diversões como o cinema e o telégrafo sem fio, aos quais brevemente será adicionada a televisão, a vida no campo deve competir em atrativos com a vida nas grandes cidades.

Tudo isto, custa dinheiro. Quando vários "handicaps" das condições de guerra estão chegando ao fim, espero que melhores condições da vida, nacional seja possivel e que como resultados dos melhoramentos técnicos na agricultura britânica, o peso sobre o Estado será aliviado.

Ao mesmo tempo permanece o fato de que si a expansão e os melhoramentos da agricultura britânica tiveram que ser mantidos, um rasoavel nivel de preços terá que ser tambem mantido e o deve ser, e, portanto, um substancial encargo dai resultará e o Estado deve estar preparado para recebê-lo. Em seguida, sou levado ao espaçoso dominio da saude pública, lembrando-me da máxima de lord Beaconfield, que meu pai sempre repetia: "Saude e leis de Saude", devemos estabelecer, sobre fontes e solidos fundamentos, o serviço nacional de Saude Pública.

Nesta altura, seja-me permitido dizer que não existe melhor emprego de capital para nenhum país do que o da produção de leite para as crianças.

Cidadãos saudaveis — ativo de uma nação

Cidadãos saudaveis constituem um grande ativo com que qualquer país possa contar. Uma das mais sombrias ansiedades perturbam aqueles que olham 30, 40 ou 50 anos para a frente pois neste terreno uma pessoa só pode ver claramente, a diminuição da natalidade. Em trinta anos, a não ser que a presente direção sofra uma alteração, os pequenos trabalhadores e a população que luta terão que auxiliar e proteger quase que duas vezes mais pessons de idade avançada.

Em cinquenta anos a posição será ainda pior. Se este país tem que manter sua alta posição na liderança do mundo e sobreviver como uma grande potência, que se possa manter contra pressões externas, nosso povo deve ser encorajado por todos os meios no sentido de constituir familias numerosas.

Por esta razão, planos bem traçados para ajudar os pais na renovação da comunidade são da máxima importância. O cuidado das crianças e o estabelecimento de boas condições higienicas para as mães teem muita significação no futuro da raça, o que é absolutamente vital.

Tão importante como o anterior, é o problema da guerra às doenças, o que ajudará diretamente o plano nacional de segurança.

Em todos estes aspectos prossegue vigorosamente o planejamento.

Depois da saude e do bem-estar, vem a questão da educação. O futuro do mundo pertence às raças altamente educadas que são as únicas aptas a manejar os aparelhos cientificos necessários para a preeminência na paz e a sobrevivência na guerra. Espero que nossa educação se tornará mais ampla e mais liberal. Nem toda ciência é nova, e o passado deve ser estudado se o futuro há de ser enfrentado com êxito. Novamente citarei Disraeli numa de suas mais instrutivas frases: "As nações são governadas pela força ou pela tradição". Passando firme e rapidamente do estudo das classes à questão nacional, na politica e economia de nossa sociedade e divinização, não devemos esquecer as glórias do passado, nem quantas batalhas temos travado pelos direitos individuais e pelas liberdades humanas. Devemos evitar o tentar a construção de uma sociedade na qual ninguem tenha valor, salvo os politicos e os funcionários de uma sociedade onde as empresas não obtenham proventos e as economias, privilégios, digo "tentar a construção", porque, de todas as raças do mundo, nosso povo seria o último em consentir ser governado pela burocracia. A liberdade é seu fluido vital.

Estas duas grandes guerras, destroçando e fustigando a alma humana, tornaram a nação britânica dona de sua própria casa. O povo foi elevado à conciência de que vai entrar de posse de sua herança. Os tesouros do passado, o trabalho de séculos, velhas concessões de governos decente o livre jogo de tolerância, produto das instituições parlamentares e eleitorais, e as grandes possessões coloniais das quais somos os administradores em todas as partes do globo — tudo isso constitue parte dessa herança, e a nação deve estar apta para suas responsabilidades e para os seus altos deveres.

Igualdade de oportunidade para todos

Os seres humanos estão dotados de infinita variedade de qualidades e disposições, e cada um é diferente ao outro. Não podemos fazer com que todos sejam iguais. Seria uma confusão se o fizessemos. Todavia, está em nosso poder garantir igualdade de oportunidades para todos. As facilidades para a educação adiantada devem ser simplificadas e multiplicadas. A ninguem, a quem possa aproveitar da educação elevada lhe será negada essa oportunidade. Não se pode chefiar a comunidade moderna a não ser com um fornecimento adequado de pessoas em cuja educação — quer humanista, que técnica, quer cientifica — muio dinheiro tenha sido gasto. Há mais um elemento que nunca deverá ser banido de nosso sistema de educação. Aqui temos liberdade de pensamento e de conciência. Aqui temos sido os campões da liberdade religiosa. Tudo isso fez com que a religião se tornasse uma roca na vida e carater do povo britânico, sobre a qual elevou suas esperanças e vasou seus cuidados. Este elemento fundamental nunca deverá ser tirado de nossas escolas, e folgo em saber os enormes progressos que estão sendo obtidos por todas as instituições religiosas ao se libertarem dos ciumes setários, ao passo que preservam fervorosamente as afirmações dos respectivos credos.

O tradicional ensino da grande massa de nossos escolares deve ser progressivamente prolongado, e para isso devemos tanto melhorar nos estabelecimentos como treinar nossos professores. Depois de terminar o periodo escolar, não podemos abandonar nossa mocidade ao mercado de trabalho, com suas profissões ao acaso, que começam tão alegremente e que, às vezes, tão tristemente acabam.

Temos de elaborar planos para que nossa mocidade possa obter licença nas indústrias e continuar sua educação geral ou especializada que melhor se adapte às suas atividades.

A monarquia, baluarte contra as ditaduras

Sob nossa velha monarquia, baluarte das liberdades britânicas e barreira contra as ditaduras de toda espécie, tencionamos continuar na defesa da grande familia, preservando as mentes de nossos camaradas de armas dos preconceitos de classe e de outras formas de modernismo, das quais, nos tempos modernos, sofremos menos que a maior parte das outras nações e das quais nos estamos libertando por completo.

A Grã Bretanha é uma mãe fertil e o gênio natural surge de todo o povo. Fizemos grandes progressos, mas ainda devemos fazer maiores. Devemos garantir que o caminho para os postos mais elevados de nossa sociedade e Império estejam abertos aos filhos de qualquer familia. Que possam gargar o caminho que a eles conduz, dependendo isso apenas de suas qualidades, provadas em franca competição. Todos não podem atingir o mesmo nivel, mas todos haverão de ter sua oportunidade. Estou contemplando uma Grã Bretanha tão grande que precisará tirar seus "leaders" de todos os tipos de escolas, afrouxando, toda espécie de laços. A tradição poderá desempenhar seu papel, mas, agora, sistemas mais amplos devem dominar. Temos uma grande tarefa imediata no planejamento e reconestrução de nossas cidades e vilas. Isso não deixará de influir em todos os recursos, materiais e humanos, mas tambem será grande oportunidade, não só para a melhora de nossas habitações, como para o emprego de nossos operários nos anos imediatamente depois da guerra. No previdente esquema para reorganizar a indústria da construção, preparado pelo ministro do Trabalho e o de Obras Públicas, encontrar-se-á novo meio de proteger nosso fundo de segurança dos efeitos de ajuda ao desemprego.

De vez em quanto, Bevim é atacado, ora de um lado, ora de outro. Quando penso nas tremendas mudanças que se processaram sob o esforço da guerra na vida de todas as pessoas de um ou outro sexo e de todas as classes sociais com tão poucas dificuldades, e quando considero a prática ausência de greves nesta guerra, comparado com o que aconteceu na passada, espera que as aludidas criticas não produzirão efeito.

Em tudo o que tenho dito tereis percebido que estamos lutando com a falta de um plano quadrienal para o periodo de transição entre a guerra e a paz, e por mais um plano depois do primeiro. Por enquanto, durante a guerra, nosso lema é: nada de promessas, mas fazer todos os preparativos, inclusive — se necessário — qualquer preparação legislativa preliminar.

A libra, o "shiling" e o "penny"

Antes de terminar, quero ferir duas teclas: uma de sadia precaução e a outra de confiança. Todas nossas melhores expansões devem dizer respeito a um erário firme e moderno. Um meu amigo disse-me outro dia, na Câmara dos Comuns: "Os esterlinos, os shillings e os pence são simbolos sem valor". Isso me fez abrir os olhos. Que vamos dizer sobre as economias do povo? Acabamos de começar "a campanha de economias de guerra e a das Asas para a Vitória". Grande número de pessoas foi animado a adquirir certificados de economias de guerra. O imposto sobre a renda é aplicado aos assalariados até certo nivel e produzirá juros para eles até o fim da guerra. Enquanto isso, o governo tem necessidade desse dinheiro. Um processo semelhante será aplicado às forças armadas. Aqueles cujos lares foram destruidos nos ataques aéreos, e que, em muitos casos, pagaram o seguro, teem direito à compensação. Todas essas obrigações foram contraidas em esterlinos, shillings e pence. No fim desta guerra sete ou oito milhões de pessoas, neste país, com duzentas ou trezentas libras libras cada uma, coisa conhecida em nossa história. Essas economias populares, originadas na capacidade ou no gosto individual, são sagradas. O Estado está construido em torno delas, e é o dever do Estado redimir essa promessa num grau de valor igual.

Não sou um desses que estão ligados a uma rigidez indevida na administração de um sistema monetário, mas digo isto por um periodo de dez ou quinze anos deverá haver uma boa e firme continuidade de valores, se se quer que persista a fé de homem para homem, ou de individuo para com o Estado. Tivemos êxito em estabilizar os preços durante a guerra. Tencionamos continuar esta politica depois das hostilidades, no máximo de nossa capacidade. Isso me leva ao assunto do volume e incidência dos impostos. Os impostos diretos sobre todas as classes atingiram niveis esterilizadores e sem precedentes. Alem disso existem os impostos indiretos, elevados à notavel altura. Em tempo de guerra, nosso povo concorda e sente orgulho em pagar todos os impostos. Contudo, essa situação não deve prosseguir na paz. Devemos esperar que os impostos, depois da guerra, sejam mais elevados que antes do conflito, mas não abrigamos o intuito de adotar nossos planos ou aplicar as taxas de maneira que, eliminando o incentivo pessoal, destrua a iniciativa e as empresas.

Se tomais um só ano de paz e separais um aspecto da indústria e das empresas da nação, vereis que o trabalho que está sendo feito no presente, o trabalho que está sendo previsto para o ano próximo e os projetos para mais três, quatro e até cinco anos alem, todos estão maduros

Os projetos para o futuro

A guerra liquida todo esse planejamente prévio. Por isso, quando a paz veio subitamente — como aconteceu na vez passada — não existiam planos cuidadosamente preparados para o futuro. Essa foi uma das razões principais porque, no fim da guerra passada, depois de soerguimento momentâneo, caimos na terrivel praga do desemprego. Não devemos ser apanhados novamente dessa maneira. Portanto, é necessário garantirmos projetos para o futuro emprego do operariado e o movimento crescente de nossa indústria, cuidadosamente previsto, e, em segundo lugar, que as empresas privadas e as empresas do Estado sejam ambas capazes de desempenhar sua missão ao máximo.

Numerosas medidas estão sendo e serão preparadas para permitir ao governo exercer uma influência controladora sobre o desenvolvimento que as circunstâncias produzam. Existe amplo campo para a propriedade de Estado e as empresas privadas, especialmente em relação aos monopólios de toda espécie. O Estado moderno se ocupará cada dia mais do bem estar econômico da nação, mas é tão vital revisar-se o mais cedo possivel a saude geral das empresas privadas, sem o que nunca poderemos fornecer, nos dias de necessidade, emprego a nossos soldados, marujos e aviadores, os quais teem direito depois de cumprir o seu dever.

Neste breve estudo tentei colocar, ante vós, esperanças e temores. Dei-vos tanto de preocupação como de estimulo. Mas, se devo fazer o balanço, como fiz antes, permiti que me proclame fiel seguidor de uma esperança mais ampla. Tentarei apoiar essa esperança em vários fatos sólidos.

Todos podem perceber a dificuldade de colocarmos nossas exportações a preços vantajosos num mundo tão cheio de paises arruinados. O comércio exterior, para ser de valor, deve ser fertil. Não se pode aconselhar comerciar com perdas. Porem, dizem-me que, em virtude do estudo geral do mundo após a derrota de Hitler, haverá consideravis oportunidads para o estabelecimento de nossas exportações. Imediatamente depois da guerra, haverá intensa procura, tanto para a importação como para a exportação, do que se chamam produtos de consumo, tais como tecidos, moveis e produtos textis. Falei de um imenso programa de construção, e todos nós sabemos o estimulo que isso representa para numerosos ramos de comércio, inclusive as indústrias elétrica e metalúrgica. Sendo o esforço de guerra, aprendemos muito no campo de produção. Nossos métodos foram vastamente melhorados. A organização de nossas fábricas apresenta novo aspecto. A produção em massa foi imposta por toda a parte.

A eletrificação da indústria aumentou em 50%. Existem algumas novas indústrias que oferecem campo ao espirito inventivo e ao vigor que tornaram grande este país. Quando nós despojarmos dos grulhões do tempo de guerra, ficaremos estarrecidos ante os progressos e a eficiência que subitamente conseguimos atingir. Posso apenas mencionar poucos exemplos. As incessantes melhoras na rádio e os milagres da rádio-localização aplicados às artes da paz ampliarão grandemente a indústria da rádio. Notaveis sucessos foram abertos tanto para o gás como para a eletricidade, criados da indústria, agricultura e fazendas. Temos o problema das ferrovias, que devem ser modernizadas em todos os aspectos. Eis, nesses poucos exemplos, gigantescas oportunidades que, se forem empregadas, aumentarão nosso poder e fornecerão a outros paises as mercadorias de que precisam.

Nosso esforço deve ser apoiado por acordos internacionais com mais sentido de vizinhança e mais sensiveis do que antes. Devemos nos esforçar no sentido de participar de nossa parte no comércio mundial aumentado. Nossa sorte será grandemente influida pela politica dos Estados Unidos e dos Dominios Britânicos, e estamos fazendo nossos maiores esforços para manter continuo contacto com eles. Recentemente fizemos-lhes e a outros amigos e aliados algumas sugestões tentadoras para a administração futura do intercâmbio e da moeda internacional, que em breve serão publicadas. Este é o primeiro exemplo. Ouvi muitas cousas de ambos os lados sobre estas questões. Durante 40 anos servi na Câmara dos Comuns e durante 25 no governo. Sempre tentei aprender dos fatos e tambem de minhas próprias falhas. E digo-vos solenemente que minha crença é a de que agimos com camaradagem e lealdade para com nosso país e um para com outro, e se podemos fazer que as empresas do Estado e as livres sirvam o interesse nacional e pôr em movimento o carro nacional, então não haverá necessidade de que caiamos no horrivel periodo de depressão e na época esquálida de confusão, que frustrou a vitória que ganhamos há um quarto de século atrás.

Conclusão

Termino onde comecei.

Voltemos às nossas tarefas. Devo advertir todos os que me ouvem de certas deformações e tambem de fazer ver ao mundo que aqui, na Grã Bretanha, não desviamos nossa atenção para a paz ainda remota, e para os frutos da vitória, que ainda tem de ser ganha, enquanto nossos aliados russos lutam pela vida e pela honra numa batalha diária, terrivel, contra todo o poderio da máquina militar alemã, e enquanto nossos pensamentos deveriam estar com nossos exércitos e com vossos camaradas norte-americanos e franceses, agora lançados à decisiva batalha da Tunisia. Desejamo-lhes a benção de Deus em sua luta e dediquemos nossos esforços à guerra e ao prosseguimento ainda mais vigoroso de nossa tarefa suprema".

Mundana

ANIVERSARIOS

José Drummond Neto — Faz anos, hoje, o nosso prezado companheiro de redação José Drummond Neto, alto funcionário do Ministério da Viação. Dotado de elevados predicados de espírito e de coração, o aniversariante é muito merecidamente estimado em todos os ambientes em que exerce atividades profissionais. Como de hábito, José Drummond Neto receberá expressivas homenagens dos seus numerosos amigos.

Paulo Filho — Regista-se hoje o aniversário natalício de M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", e antigo deputado federal. Jornalista brilhante, é o aniversariante uma personalidade de acentuado relevo em nossos meios culturais, bem como na sociedade carioca, dados os seus predicados de perfeito cavalheiro. Paulo Filho receberá, por esse motivo, vivas homenagens dos seus amigos e admiradores.

Professor Heitor Carrilho — Foi ontem a data aniversária do professor Heitor Carrilho, diretor do Manicômio Judiciário e membro do Conselho Penitenciário. As homenagens que romperam as resistências de sua modéstia para honrar a sua figura de cientista, de chefe e de mestre bem exprimem o singular e justo conceito do eminente aniversariante. É que, pela ascendência das virtudes pessoais, pela capacidade afetiva, pelo devotamento às causas da cultura e do bem, o professor Heitor Carrilho impôs o seu nome, já glorificado como expressão da ciência brasileira, ao carinho de imensas legiões de amigos e admiradores.

—— Está recebendo hoje muitas felicitações, por motivo da passagem de seu aniversário natalício o Sr. Americo Joaquim de Barros, estimado funcionário da Alfândega desta capital.

—— Completou ontem mais um aniversário natalício o Sr. J. A. Rodrigues, assistente da tesouraria da Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro. Lt. Os seus amigos ofereceram-lhe, por esse motivo, um almoço em Paquetá.

—— Faz anos hoje a Sra. Miquelina Feital, enfermeira da creche municipal Sra. Henrique Dodsworth. Muito estimada por seu espírito humanitário, a aniversariante está sendo muito cumprimentada.

—— Faz anos hoje o nosso companheiro de trabalho o jovem Emygdio José dos Santos, funcionário do Arquivo deste jornal. Por esse motivo o aniversariante tem recebido inúmeras felicitações.

—— Ocorre hoje o aniversário natalício do Sr. Marcos Moreira, do alto comércio desta praça, pai do Sr. Milton Amaral Moreira, diretor do Departamento do Pessoal e Arquivo da Superintendência da Brasil Railway e Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

—— Passou anteontem o aniversário natalício do Sr. José da Silva Lima, chefe da firma desta praça Alfredo Lima & Cia. O aniversariante, que goza de justificado conceito nas classes sociais e comerciais, dadas a sua atuação filantrópica, recebeu muitos cumprimentos de seus amigos e colegas.

—— Festeja hoje a passagem do seu primeiro aniversário natalício a menina Marlene Elvira, filha do Sr. Italo Perrota e da senhora Zulmira da Silva Perrota.

—— Por motivo da passagem de sua data natalícia, está recebendo hoje expressivas homenagens o Sr. Antonio Veiga de Faria, vice-presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica.

—— Recebeu muitos cumprimentos a senhorita Judith Vasconcellos, filha da viuva Zulmira Vasconcellos, por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

—— Festeja, hoje, seu aniversário natalício a senhorita Cleonice Daudt, filha do Sr. Francisco Daudt e de sua esposa, senhora Alda Daudt. Em sua residência, à rua Marechal Pires Ferreira, receberá suas inúmeras amizades.

Fazem anos hoje:

O vice-almirante Heraclito da Graça Aranha, ex-diretor do Lloyd Brasileiro; a viuva Aureliano Amaral; o Sr. Armenio Jouvin; a Sra. Maria das Dores Corrêa, esposa do escritor Viriato Corrêa; a senhorita Maria Helena, filha do professor Henrique Waldemar de Brito Cunha; o senhor Edgard Leite Ribeiro, diretor do Montepio Municipal.

NOIVADOS

Com a senhorita Heloisa de Souza, filha do professor Alvaro Vitorino de Souza e da Sra. Dolores Pinheiro de Souza, contratou casamento, ontem, o Sr. Arthur Vianna Teixeira, perito contador, funcionário da Prefeitura Municipal de Nova Iguassú, filho do Sr. Arthur Coutinho de Salles Teixeira, funcionário público aposentado, e da Sra. Cirtalina Vianna Teixeira.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do Sr. Ary Laurenço Botelho, funcionário da companhia de elevadores "Otis" e de sua esposa, Sra. Nylcéa Saroldi Botelho, com o nascimento de uma menina, que receberá, na pia batismal, o nome de Vera Lucia.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Atendendo ao crescente movimento que vem tendo a sua biblioteca, o Instituto Brasil-Estados Unidos resolveu conservá-la aberta a consultas todos os sábados, das 12 às 18 horas.

MINISTRO ANIBAL DELMAS

A convite do governo brasileiro, chegará ao Rio no dia 31 do corrente o Sr. Anibal Delmás, ministro da Justiça, Instrução Pública e Culto do Paraguai.

O nosso ilustre hóspede visitará vários Estados e procederá a estudos que interessam à sua pasta.

DIPLOMACIA

Constituiu uma nota de alto cunho intelectual a reunião havida na aprazível residência do Sr. Jean Désy, ministro do Canadá, em Santa Teresa, na qual tomaram parte os Srs. Edmundo da Luz Pinto, Roberto Marinho, Elmano Cardim, Paulo de Bettencourt, Joaquim de Salles, Aloisio de Salles, Mario Magalhães, Horacio de Carvalho Junior, Austregesilo de Athayde, major Mac Crimmond e Herbert Moses, e os Srs. Maurice Belanger, adido e Robert Ford, 3º secretário da Legação.

ENFERMOS

No Hospital da Aeronáutica, onde foi submetido à uma intervenção cirúrgica, acha-se em período de convalescença o escritor Gastão Penalva.

FALECIMENTOS

—— Faleceu, no dia 20 do corrente, em São Paulo, o Sr. Hystaspes Braz Albernaz.

Francisco Serrador

Há 22 de março de 1941 a morte fazia parar a atividade dinâmica de FRANCISCO SERRADOR.

Só a morte seria capaz disto.

Porque nem a doença, nem os conselhos médicos, conseguiram tolher-lhe os movimentos.

Trabalhou, pode-se dizer, até morrer.

E trabalhou proficuamente, isto é, criou algum coisa, deixando por onde passou um rastro luminoso de sua ação.

Não foi um simples empresário de cinema, multiplicando com os lucros de sua empresa as salas de seu negócio.

Foi o revolucionador deste gênero de diversões, criando no seu dinamismo sem par novos e modernos núcleos onde o cinema se agigantou até as proporções em que se encontra.

O seu nome não ficou circunscrito ao meio cinematográfico, porque a sua ação projetava-se para fora dele.

A cidade do Rio de Janeiro muito lhe deve. Ele foi o criador da Cinelândia.

A Cinelândia foi o viveiro dos arranha-céus, que hoje embelezam esta cidade e dão-lhe foros de super civilizada.

Como não foi politico, nem ocupou cargos públicos, por isso talvez ainda não tivessem tido a lembrança de perpetuar o seu nome na esquina de uma rua ou de uma praça.

Mas não tardará o dia em que se lhe faça esta justiça, mesmo porque, no culto aos grandes mortos, ensina-se aos vivos o caminho que devem trilhar para o bem da coletividade.

A vida de Serrador foi um exemplo.

Digna de ser observada e imitada.

As homenagens que hoje vão ser prestadas à sua memória são poucas diante da grandeza de sua obra.

Francisco Serrador morto, vive ainda no esplendor dos planos que traçou, e vive, em toda plenitude na saudade de seus amigos que foram todas as pessoas que com ele privaram.

Nova marca mundial de polo

CHICAGO, 22 (R.) — Cornelius Warmerdan, batendo o seu próprio "record" anterior, estabeleceu uma nova marca mundial, de polo, alcançando uma altura de 15 pés e meia polegada.

Reunião plenária da Federação das Congregações Marianas

Realiza-se hoje, às 20 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, reunião plenária da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, relativa ao corrente mês.

A reunião devem comparecer representações dos sodalicios filiados à Federação.

Na frequentadissima clínica de moléstias dos olhos que o conhecido especialista Dr. Campos de Rezende mantem à rua Buenos Aires n. 212, tem-se registrado tratamentos de resultados estupendos. O caso de Sergio Mauricio, o pimpolho que aqui se vê, foi um dos sucessos de maior relevo do Dr. Campos de Rezende. Sergio Mauricio é o menor cliente do ilustre especialista.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Para a compra de um avião para a FAB

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Os ferroviários da Great Western devem encerrar por estes dias a campanha em que se empenharam para doar um avião de guerra ao Brasil. Já foram arrecadadas contribuições num montante de 214 mil cruzeiros, faltando, ainda, o resultado de várias estradas. O total será entregue ao Banco do Brasil com destino ao presidente da República.

Um concurso fotográfico na capital mineira

BELO HORIZONTE, 22 — (Da Sucursal de A NOITE) — Reune-se nesta capital o Primeiro Concurso de Fotografias, tendo sido iniciados os trabalhos de seleção

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Hoje, às 21 e 35, na RÁDIO NACIONAL

em ondas curtas e longas *Concerto Sinfônico pela Grande Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional, sob a regência de Léo Perachi.*

PROGRAMA SINFÔNICO

1) Sinfonia em sol menor — Mozart.
2) Prelúdio do III ato, dança dos aprendizes e entrada dos mestres — da ópera "Os Mestres Cantores" — Wagner.
3) Pastoral de verão — Honegger.
4) Prelúdio em dó menor — Vicente Guerra.
5) O outono — IV quadro do bailado "As estações". — Glazounow.

Movimento de títulos, na capital gaucha

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Na primeira quinzena deste mês houve um movimento na Bolsa de Fundos de 5.884 títulos, no valor de 5.523.065 cruzeiros.

Maternidade para as mulheres dos mineiros de São Jerônimo

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Nas Minas de Carvão de S. Jerônimo foi iniciada a construção de um edifício destinado a uma maternidade, anexa ao Hospital Sarmento Leite, inaugurado em agosto último.

Serão tambem instalados serviços de pre-natalidade e puericultura, custeadas exclusivamente pelas empresas de carvão.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Grassa o tifo em toda a Europa Central

CHICAGO, 21 (R.) — O secretário adjunto da Marinha, senhor R. A. Bard, falando, hoje, aos jovens médicos da Universidade do Norte declarou que os aliados receberam numerosos relatos indicando que o tifo está grassando em toda a Europa Central. O senhor Bard acrescentou que "até agora a malária pôs fora de ação mais soldados norteamericanos no Pacifico que os que foram mortos ou feridos pelas balas nipônicas".

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Rações inferiores às necessidades mínimas

O governo belga receia um debilitamento geral da população

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O embaixador da Bélgica nesta capital, Sr. Van Straten Ponthoz, revelou que as autoridades alemãs de ocupação naquele país reduziram as rações de alimentos a um ponto abaixo do nivel de sustentação do corpo humano, pelo que o governo belga receia um debilitamento geral da Saude Pública.

AGRESSÕES

Apresentando contusão no rosto foi levado à Assistência do Meyer sem sentidos o comerciário Alberto Fernandes, de 34 anos de idade, casado, morador em Nilópolis, na rua Dr. Rufino, 361.

Fora agredido a soco naquela localidade fluminense. Está internado no H. P. S.

—— Manoel Augusto de Oliveira, de 27 anos de idade, operário, morador na travessa Engenho da Rainha, foi agredido a faca por Sebastião de tal.

Estava ferido na cabeça e no peito. A Assistência medicou-o.

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

Veio preso de São Paulo

Ao saltar, ingeriu veneno o advogado

Ontem foi levado a medicar-se na Assistência o advogado Alberto Oakim, de 30 anos de idade, casado, brasileiro, residente na rua rainha Elisabeth, 94. Tomou uma porção de veneno. O Sr. Alberto Oakim vinha de S. Paulo preso e ao saltar em D. Pedro II ingeriu o veneno.

O seu estado é grave.

Relógio-Pulseira perdido

Perdeu-se ontem (domingo), entre Hotel Internacional, Lagoinha, Caixa Dágua, Sumaré, um relógio-pulseira de ouro, com gravação do nome do proprietário. Gratifica-se bem a quem o restituir à rua Almirante Alexandrino, 882, Edificio Raposo Lopes — portaria.

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

Cinema

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA e CARIOCA — "Satan janta conosco", com Bette Davis, Monty Wooly e Ann Sheridan. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

RIAN — "Ilha dos amores", em tecnicolor, com Madeleine Carroll e Stirling Hayde. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Estrada proibida", da Metro, com Robert Taylor e Lana Turner. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

IPANEMA — "Inimigos amistosos", com James Craig, e "Dois fantasmas vivos", com o Gordo e o Magro. — Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Tropel de bárbaros", com Bruce Cabbott e Constance Bennett. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e às 22,20 horas.

IMPÉRIO — "O rei da alegria", da Metro, com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 14, 16,30, 19 e às 21,30 horas.

PATHÉ — "Que mundo maravilhoso", da Metro, com Claudette Colbert e James Stewart. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

REX — "Almas rebeldes", da Metro, com Clark Gable e Joan Crawford. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Boêmios errantes", com Spencer Tracy, Heddy Lamarr e John Garfield. — Às 11,40, 13,30, 15,40, 17,50, 19,50 e às 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Secretária de Andy Hardy", com Mickey Rooney e a Família Hardy. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Dois caraduras de sorte", com Bud Abbott, Lou Costello e Virginia Bruce. — Às 14, 16, 18, 20 e às 22 horas.

S. JOSÉ — "Sargento York", com Gary Cooper e Joan Leslie. — Às 12, 14,25, 16,50, 19,15 e às 21,40 horas.

COLONIAL — "Espião invisivel", com Jon Hall e Ilona Massey, e "Cartada de azar", com Kent Taylor. — Sessões a partir das 14 horas.

Indignação na Paraiba pelo torpedeamento do "Afonso Pena"

JOÃO PESSOA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A imprensa paraibana publica detalhes do torpedeamento do "Afonso Pena", lavrando a maior indignação pelos processos bárbaros e covardes da Marinha de Guerra italiana, autora da selvageria.

Demissão de funcionários no interior de Alagoas

MACEIÓ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Alem da demissão do Sr. Magno Alves Barbosa, do cargo de prefeito de Passo do Camaragibe, por irregularidades apuradas em inquérito administrativo, foi tambem, demitido o inspetor fiscal das rendas do Estado Raul Severiano Melo, tambem em consequência de inquérito no Departamento do Serviço Público.

Ao Dr. Paulo Zander

Completamente restabelecida de grave fratura de que fui vitima em um desastre, venho agradecer publicamente ao ilustre cirugião Dr. Paulo Zander que, com tanta proficiência, carinho e dedicação, tratou-me durante longos meses, conseguindo que eu ficasse sem defeito algum.

Não é reclame ao grande médico, porem um beneficio que desejo prestar às inúmeras pessoas, que diariamente são vitimas de acidentes.

Já tenho agradecido muito a Deus ter encaminhado esse grande cirurgião ao meu leito de sofrimento.

Elisa Teixeira Leite de Abreu
Rua do Catete, 210.

A posse da nova diretoria do Sindicato dos Odontologistas

No amplo salão de reuniões da A. B. I., na rua Araujo Porto Alegre, n.º 71, tomará posse, segunda-feira próxima, às 20 horas, a nova diretoria do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro.

Precedendo à cerimônia, como homenagem aos novos diretores, a "Revista Brasileira de Odontologia" fará exibir três films recemchegados da América do Norte, sobre "Por falar em dentes", "Defesa do organismo contra as doenças" e "O coração e a circulação do sangue". Tratam-se de peliculas ligeiras, mas de interesse para a classe.

O novo presidente do sindicato, nosso antigo colega de imprensa Sr. Adauto de Assis, no seu discurso de posse, abordará todos os assuntos de interesse da grande classe dos cirurgiões-dentistas.

Teatro

Hortencia Santos

A grande atriz Hortencia Santos, cuja companhia de comédias acaba de fazer a sua estréia no Teatro Ginástico

Companhia Eva Todor

Prosseguem no Teatro Serrador os espetáculos da Companhia Eva Todor, conjunto de comédias dirigido por Luiz Iglezias. Hoje, mais uma vez, teremos naquela casa de diversões a comédia "Maria Fumaça", peça de estréia da companhia, que se mantem no cartaz com grande êxito. Eva Todor apresenta um trabalho digno de nota, secundada muito bem pelos outros elementos da companhia.

Companhia Hortencia Santos

Com o agrado que era de esperar estreiou no Teatro Ginástico a companhia Hortencia Santos. O cartaz do dia é o original de Alberto Martins, "O operário e o médico". Hortencia Santos é, como se sabe, uma das figuras de maior valor de nosso teatro de comédia e ao seu lado, nessa temporada, encontram-se vários elementos capazes.

A reunião de hoje na SBAT

O presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais convocou os diretores, conselheiros e sócios efetivos dessa prestigiosa entidade, para uma reunião de assembléia geral, que será realizada hoje, às 20 horas.

Nessa assembléia será conhecido e julgado o recurso do sócio administrado Sr. Jorge Faraj. Há, tambem, em pauta, outros assuntos de alta relevância, que serão igualmente submetidos à deliberação do plenário.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Maria Fumaça", com Eva e seus comediantes. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "O operário e o médico", de autoria de Alberto Martins, pela Companhia de Comédias de Hortencia Santos. Às 16 e às 21 horas.

RIVAL — "O gato comeu", original de Viriato Corrêa, pela Companhia de Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

A 5.ª coluna aplaina terra na Baía

BAÍA, 21 (A. N.) — O delegado de Ordem Politica e Social, senhor Joel da Rocha Lira, esteve, ontem, em visita à Vila Militar da Força Policial do Estado, entrando, assim, em contacto com vários eixistas que se encontram ali recolhidos em virtude de suas atividades contrárias aos interesses nacionais, inteirando-se da situação dos mesmos. Como é sabido, vários alemães e italianos ali se encontram trabalhando nos serviços de terraplanagem e em outros misteres, sob a mais rigorosa vigilância.

Caiu do muro

Com a coxa esquerda fraturada, foi socorrido no Posto de Assistência do Meyer e a seguir removido para o Hospital do Pronto Socorro, o operário Silvino de Souza, residente na rua Dois de Fevereiro n.° 219. O operário que conta 39 anos e é casado, na rua Ana Leonidia, defronte ao predio n.° 12, trepado num muro, cortando o galho de uma árvore quando perdendo o equilibrio caiu, contundindo-se.

DAVID, Panamá, 21 (A. P.) — Chegou hoje às 16,40 horas, o senhor Henry Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos da América do Norte.

Às 18 horas, o Sr. Wallace pronunciou um discurso dirigido à nação do Panamá.

O interventor Rafael Fernandes nos EE. UU.

MIAMI, 21 (A. P.) — Procedente do Brasil chegou a esta cidade o Sr. Rafael Fernandes, interventor Federal do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil.

Brigaram os amantes

Há tempos já que vivem maritalmente o marmorista Claudionor José Matoso e Maria da Gloria, residentes à rua Indiana n. 115, no Cosme Velho. Agora, por motivo futil, desentendeu-se o casal, tendo o marmorista, que conta 27 e é solteiro, agredido a mulher, que tem 31 anos e é casada. Esta defendeu-se, tendo em consequência ficado ambos feridos. A mulher apresentava forte hematoma na face direita e o homem ferimentos incisos na região supercillar direita e no lábio superior.

Foram presos e conduzidos à Delegacia do 4.° Distrito Policial, tendo sido o marmorista autuado em flagrante.

A Assistência Municipal socorreu-os e o "carioca-reporter" informou à NOITE do fato.

Recolhida gravemente contundida na via pública

Uma ambulância da Assistência recolheu na rua Mearim, esquina da rua Caruarú, na noite de ontem, uma mulher gravemente ferida. Trata-se duma criatura ainda jovem regularmente trajada, tez clara e que era portadora de gravissimas fraturas. Ao dar entrada no Hospital do Pronto Socorro fê-lo em estado pré-agônico, com as vestes transformadas em trapos.

Presumia tratar-se dum atropelamento por auto, não se conhecendo, contudo, o culpado.

Ainda na manhã de hoje a pessoa em questão ainda não havia sido identificada.

O policial foi colhido pelo auto

O cabo n.° 181 da 1.ª Companhia do 5.° Batalhão da Policia Militar, Heliodoro José Gomes, apresentou-se ao comissário de dia à delegacia do 11.° distrito policial, a quem deu parte do seguinte fato: o cabo n.° 15, da 3.ª Companhia do mesmo batalhão, ia passando pela avenida Rodrigues Alves, na manhã de ontem, quando teve a atenção despertada por uma luta entre trabalhadores. Vários homens empenharam-se em conflito defronte ao armazem n.° 12. Com os olhos fitos nos lutadores o policial preparou-se para atravessar a via pública, quando foi colhido por um auto. Em consequência dos ferimentos recebidos o cabo foi recolhido ao Hospital da Policia Militar onde se encontra internado.

O fato foi registrado tendo o policial que dele deu parte à policia recebido ordem de fazê-lo do oficial de dia ao 5.° Batalhão da Policia Militar.

Em que deu o negócio da garrucha

Nelson Esteves, de 19 anos de idade, solteiro, operário, morador na rua Pedro Domingos, n.° 138, casa 21, quando passava ontem no Caminho Inácio Dias, na Piedade, encontrou um amigo que lhe propôs a venda de uma garrucha. Examina daqui, examina dali, Nelson resolveu ir experimentar a arma lá em cima, no morro. Ao escalar a montanha, porem, ouviu-se um tiro e, por fim, Nelson estava baleado na coxa, razão porque teve os socorros da Assistência do Meyer.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Ecos e Novidades

ORIENTAÇÃO SINDICAL — Acaba de ser criada, no Ministério do Trabalho a Comissão Técnica de Orientação Sindical, orgão novo e necessário a quem caberá resolver um dos mais importantes capítulos da organização social do Brasil. Estamos em época de agitação universal. Os estadistas mais ilustres olham com angústia os problemas que se defrontarão aos povos, terminada a grande batalha em que se empenham amigos e inimigos da liberdade. Como resolvê-los? Justamente com a criação de orgãos transitórios, independentes, de função específica, a quem caberá por em equação as variaveis sociais e dar-lhes solução adequada. Em tempos normais os próprios serviços administrativos poderiam encarregar-se da orientação sindical. Não em épocas de crise. Entendiam alguns estudiosos da matéria que a Comissão de Orientação Sindical era orgão inutil, em vista da existência de uma divisão administrativa, dedicada ao sindicato, no próprio seio do Departamento Nacional do Trabalho. Erravam, porem. O ministro Marcondes Filho, com o brilho que lhe é peculiar, analisou profundamente, em admiravel exposição de motivos, o papel da comissão na estrutura social brasileira. Reconhecendo tais razões o presidente Getulio Vargas mandou arquivar todas as sugestões contrárias à criação da comissão, que haviam partido de orgão puramente administrativo. Com isso fica acentuada a missão técnica e politica — e entendamos aqui a palavra no seu mis alto e nobre sentido — da comissão de orientação sindical, que, promovendo o desenvolvimento do espirito associativo nas classes, divulgando as diretrizes da orientação nacional, prestando ao sindicato toda a colaboração e assistência, lançará as pedras de base para a futura estruturação social brasileira, que se fará dentro do respeito às noss tradições e no programa de unidade da pátria iniciado em trinta e sete com o Estado Nacional.

*

OS JURISTAS E O BRASIL — Entre as comemorações do centenário do Instituto de Advogados figura um concurso, que apurará qual o maior livro de direito publicado durante o século de vida daquela instituição, para conferir à obra escolhida láurea oficial e difusão internacional. Na reunião da diretoria do Instituto vários livros foram lembrados, aparecendo, desde logo, os nomes de Teixeira de Freitas, Lafayette, Paula Baptista, João Barbalho, Carvalho de Mendonça, Clovis Bevilaqua, Bento de Faria, Lacerda de Almeida, Ruy Barbosa e outras sumidades. Será um motivo de ufania pela nossa cultura juridica o balanço a que vão proceder os advogados brasileiros, através dos tempos, num esforço austero e fecundo de civismo e inteligência. O Brasil nasceu para a vida independente sob o signo do Direito. As faculdades juridicas, os códigos adiantadas para a época, os institutos científicos amanheceram com a Pátria, modelando-a, desde o berço, no culto da liberdade e da Justiça.

FALA CHURCHILL

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

mente, foram cometidos na última vez. Naturalmente, estas idéias devem ser, possivelmente modificadas pelos acontecimentos. Pode ser que o Japão entre em colapso antes de Hitler e nesse caso outra completa revisão se tornará necessária.

Como, todavia, muitas pessoas desejam, ardentemente, discutir o futuro, adoto, para este fim, esta noite, o que me parece mais de acordo com a situação. Nessas condições teriamos esperanças de que as Nações Unidas, chefiadas pelas três grandes potências vitoriosas — a comunidade britânica, os Estados Unidos e a Rússia — entrariam, imediatamente e pela conservação nessa situação dos Estados culpados, levando perante a Justiça os grandes criminosos e seus cúmplices e garantindo a volta aos países devastados e subjugados, os recursos mecânicos necessários e os tesouros artísticos dos quais os mesmos se viram roubados.

Teremos tambem outras pesada tarefa, na tentativa de impedir que a fome se alastre pelas regiões devastadas.

Fazemos preces para que as três potencias vitoriosas e dirigentes sejam dignas da sua suprema responsabilidade e que as mesmas não pensem somente no seu bem estar mas no bem estar de todos no futuro de todos. Pode-se imaginar que, com uma instituição mundial, englobando ou representando as Nações Unidas e algum dia, todas as nações, se transforme no Conselho da Europa e no Conselho da Ásia.

De acordo com o que prevejo, a guerra contra o Japão estará ainda em marcha e assim na criação do Conselho da Europa e da instalação da Europa é que se ser centralizada a primeira tarefa prática.

No continente europeu reside a maior parte das causas de que decorreram as duas ultimas guerras mundiais.

Uma nova liga das nações na Europa

Habitam a Europa históricas raças ascendentes das quais nossa civilização ocidental procede. Eu me considero o que se pode chamar um bom europeu e parece-me uma tarefa nobilissima reviver os grandes gênios e restaurar a verdadeira grandeza da Europa. Tenho esperanças de que não rejeitaremos o imenso trabalho que foi realizado pela Liga das Nações. Certamente devemos construir as nossas bases sob a concepção de liberdade e moralidade, que constituem o espírito da Liga. Devemos experimentar — estou, naturalmente, falando, apenas, para nós próprios — organizar o Conselho da Europa, que poderá ser chamado, na realidade, de Liga, com todas as mais vigorosas forças entrelaçadas na sua contextura, com uma Alta Corte para solucionar as disputas e com forças nacional ou internacional, ambas prontas para fazer vigorar as decisões daquela corte e impedir uma renovação da agressão e a preparação de guerras futuras.

Qualquer pessoa pode ver que este Conselho, quando criado, deve, eventualmente, abranger toda a Europa e que todos os ramos mais principais das familias européas devem, algum dia, achar-se a ele associadas.

O que aconteceu a um grande número de pequenas nações, cujos direitos e interesses devem ser salvaguardados? Permiti que eu pergunte o que se poderia esperar de um exército, que consistisse, apenas, de batalhões e brigadas e que nunca fosse formado de nenhuma das maiores e mais altas organizações semelhantes aos corpos do exército.

Rapidamente, este exército estaria varrido. Parece-me, contudo, valioso, em última análise, um paciente estudo, do qual resultasse que, lado a lado com as grandes potências, fosse criado um número de grupos de Estados ou confederações, que falassem por si próprias, através dos seus próprios representantes por elas escolhidos, formando no seu todo o Conselho dos Grandes Estados e grupos de Estados.

O que almejamos é mais fervoroso esperança, embora, dificilmente espere ver a mesma completamente realizada no decurso de vida que me resta, de que realizaremos medidas comuns quanto à integridade da vida da Europa e, que isso seja possivel, sem a destruição das características e tradições das mais antigas e históricas raças, e tudo isso, acredito, deverá ser encontrado em harmonia com os altos e permanentes interesses da Inglaterra, Estados Unidos e Rússia.

Certamente, isto não poderá ser levado a cabo sem um cordial e acertado acordo e participação daqueles paises. Somente desta forma a glória da Europa renascerá novamente.

Menciono, apenas, estes assuntos, perante vós, para mostrar a magnitude da tarefa que se nos oferece, somente na Europa. Não seria, nesta altura, de que mergulhar em detalhes e tentar preservar agrupamentos de Estados ou estabelecer a maquinaria precisa para sua cooperação ou ainda mais arguir acerca de fronteiras, agora, quando a guerra, mesmo no ocidente, não alcançou ainda o seu pináculo.

Enquanto a luta contra os submarinos está mirando e a luta do Extremo Oriente esteja, apenas, na sua primeira fase. Isto não significa que muitas tentativas e discussões não estejam se realizando entre as grandes nações interessadas, ou que tenhamos qualquer razão para fazer o vasto problema do dentro da época — sobre o qual estou falando agora — não esteja submetido a incansaveis investigações sentimentais.

Devemos nos lembrar, entretanto, que nós, na Inglaterra e na Comunidade Britânica, teremos o nosso próprio trabalho a executar, para que cumprirmos e cuidar dos direitos dos Estados menores e mais fracos e que não será dado a nenhuma nação conseguir completa satisfação de seus desejos privados.

Tenho dito bastante e todavia estou certo de vos preparar, pelo menos em esboço, mistérios e perigos e acrescentou o esplendor desta vasta esfera de ação prática dentro da qual teremos que trabalhar, o visgo odiento da tirania nazista, que lerá sido destroçada.

Um plano quatrienal

Falando agora mais para nós mesmos, tenho a considerar, ao mesmo tempo, que as autoridades desta ilha estão continuando a dar suas vidas nesta fase da história mundial e tornando por mais perto de ser melhorar, progressivamente, seus anteriores meios de vida e de trabalho.

Sinto-me muito atraído pela idéia do que poderemos fazer e proclamar o que podia ser chamado de plano de quatro anos. Quatro anos parece-nos periodo suficiente e razoavel para a transição e o período de reconstrução que se seguirá à queda de Hitler. Temos um parlamento eleito por cinco anos e um plano de quatro anos daria tempo para a preparação de um segundo plano.

Este plano de quatro anos, que abrangeria cinco ou seis grandes medidas de caráter prático, deverá ser submetido a prolongadas, cuidadosas e enérgicas preparações e discussões. Quando este plano tiver sido modelado, terá que ser apresentado ao país, por um governo nacional, formalmente representativo, como o atual, formado pelos três partidos do Estado ou por um governo nacional, incluindo os melhores homens de todos os partidos.

Não vos posso dizer como estes assuntos serão solucionados.

Mas, pelo ano de 1944, nosso atual parlamento terá vivido nove anos e quanto, pelo ano de 1945, a derrota de Hitler tiver aliviado o perigo, poderá ser completado um registro e outros necessários arranjos realizados, e uma nova Câmara dos Comuns deve ser livremente escolhida pelo eleitorado em geral, inclusive, naturalmente, pelos soldados e demais onde quer que os mesmos se encontrarem.

Assim, embora sob o peso da responsabilidade de condução dos negócios correntes, uma política clara e eu poderei falar e agir.

De que já tenho dito, compreendemos quão difícil e cheio de ansiedade será esse período e como muito ele dependerá, e como numerosas e grandes medidas serão necessárias, e da ação de outras poderosas potências.

Isto não se relaciona, apenas, quanto ao que diz respeito ao Japão como também aos problemas do estabelecimento da Europa, nova guerra, mas tambem em relação com todo o processo econômico e social entre as nações, afim de que a ruína das nossas vidas seja rapidamente reparada, como para que a produção e o emprego estejam em alto nivel e serviços e mercadorias possam ser permutadas entre os homens e entre as nações em melhores condições, em maior escala.

As dificuldades com as quais nos defrontaremos então exigirão de todas as nossas mais altas qualidades antes que sejam vencidas. Permiti, porem, que eu diga que minha fé, no vigor, habilidade e resistência da raça britânica, é invencivel. As dificuldades serão dominadas e vencedores todas as oportunidades.

O dia da queda de Hitler será de alegrias para o nosso país, como para o mundo todo. Os sinos cantarão os hinos da Vitória e da Esperança e marcharemos para a frente, unidos, encorajados, revigorados e acredito que unificados em geral para novas jornadas.

Pessoalmente, desejo, ardentemente, que o esquema para o seguro nacional seja compulsório que torne o alcance do nosso atual e incomparavel sistema de seguros tenha uma parte principal no nosso plano de quatro anos.

O plano Beveridge

Tenho estado ligado a todos estes esquemas de organização de seguros nacionais compulsórios, desde o tempo quando trouxe o meu amigo, Sir William Beveridge para o serviço público, há 35 anos, quando estava eu organizando a Bolsa de Trabalho da qual era ela grande autoridade e quando, em companhia de Sir. Hubert Llewellin Smith, erguemos a primeira organização de seguros sobre o desemprego. O parente mais próximo de todos os planos racionais de seguros é Lloyd George. Eu sou ajudante daqueles dias e quando exercia o cargo de Chanceler do Tesouro ele me procurou para diminuir a idade das pensões para 65 anos e para nelas incluir as viuvas e órfãos.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

SENAI

EDITAL DE INSCRIÇÃO PARA CURSOS RÁPIDOS DE APERFEIÇOAMENTO DE OPERÁRIOS DA INDÚSTRIA

Cursos para trabalhadores da indústria de metal:

CURSO DE CALCULO E GEOMETRIA PARA TRABALHOS DE OFICINA.

CURSO DE DESENHO TÉCNICO E INTERPRETAÇÃO DE DESENHOS INDUSTRIAIS.

CURSO DE TECNOLOGIA DO FERRO E DOS METAIS USADOS.

Cursos para trabalhadores da indústria de madeira:

CURSO DE DESENHO TÉCNICO E INTERPRETAÇÃO DE DESENHO DE OBRA EM MADEIRA.

CURSO DE TECNOLOGIA DE MADEIRAS E TRABALHOS DE MARCENARIA.

FUNCIONAMENTO DOS CURSOS:

Os cursos terão a duração de 3 a 4 meses, funcionando à noite, de 19 às 21,45, nas escolas instaladas à rua Bela n.º 402 e à rua 24 de Maio n.º 25.

CONDIÇÕES PARA A MATRICULA

Três são as condições para a matrícula: a) — idade minima de 18 anos, comprovada por qualquer documento oficial; b) — prova simples de seleção; c) — exame médico, a ser feito pelo orgão competente do SENAI.

INSCRIÇÃO

A inscrição para os cursos será recebida nos dias úteis, de hoje, 22 do corrente até 3 de abril vindouro, na sede das referidas escolas, de 19 às 21 horas.

Por ocasião da inscrição, os candidatos devem apresentar a carteira profissional, sendo nessa ocasião informados quanto ao dia e hora da prova de admissão.

OS CURSOS SERÃO GRATUITOS, NÃO HAVENDO NECESSIDADE DE REQUERIMENTO PARA INSCRIÇÃO.

Flavio Costa ficará -- O presidente do Flamengo concordou com as condições propostas pelo técnico campeão para permanecer mais um ano na direção do quadro rubro-negro. O contrato será firmado ainda hoje

QUARTA-FEIRA A RODADA DO FLA-FLU

NÃO SOFRERÁ ALTERAÇÃO A TABELA DO TORNEIO RELAMPAGO — JOÃO ETZEL E TRINDADE, OS JUIZES

Com a realização das duas partidas que ontem foram travadas no estádio de General Severiano, resta agora, apenas uma rodada para o encerramento definitivo do Torneio Relâmpago. O próximo cartaz do certame extra se anuncia como o mais sensacional, uma vez que contará com a suprema atração o Fla-Flu, a "peleja das multidões". Há ainda a acentuar que o embate entre tricolores e rubro-negros deverá ser decisivo para apontar o vencedor final do certame, embora possa se verificar o empate de dois clubs. Flamengo e América, caso os rubro-negros sejam vencidos e os americanos triunfem sobre os botafoguenses.

Será quarta-feira

Ao contrário dos rumores que correram com insistência, a rodada final não será adiada, realizando-se mesmo na quarta-feira à noite, em São Januário.

Para a essa rodada deverão funcionar os mesmos juizes de ontem, João Etzel e Francisco Trindade, respectivamatnte.

TURF

Pode ser classificada de ótima a corrida realizada ontem no hipódromo da Gávea.

Público numerosissimo, muita animação como bem evidencia o resultado das apostas que ascendeu a Cr$ 986.690,00 e páreos bonitos, com exceção apenas do 5º ganho por Oreada, no qual a dupla foi mole, nada querendo os outros adversários da parelha paranaense.

Quase houve castigo porque na repesagem o piloto daquela égua estava com menos meio quilo. Por mais um pouco seria desqualificada, castigo que caberia tambem a Argentino.

O páreo de potros de 2 anos era a atração máxima e agradou.

Feito favorito nas apostas e tendo para ele as atenções gerais voltadas, Gladiador, o ex-Gandhi, um lindo filho de Voltereta, correspondeu plenamente à preferência e venceu folgadamente.

O irmão de Talvez, embora com dores de canelas, destacou-se logo depois dos primeiros metros do percurso, para atingir a meta com três corpos de luz, deixando ótima impressão.

Sibelita, cuja estréia fora boa, classificou-se segundo, deixando terceiro Zelandia, que não correu mal.

Glauco foi que correu menos que na primeira apresentação, não correspondendo, assim, as esperanças de que era depositário.

Cotovia e Pimpinela, ainda verdes, tambem nada fizeram.

O vencedor é de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do ministro Oswaldo Aranha, sendo Levy Ferreira o seu cuidador.

Montou-o o habil Domingos Ferreira.

Esse profissional obteve ainda bonito e aplaudido triunfo com o zaino Botafogo, derrotando De Cujus em reação final, depois de ter feito o train da prova.

A última carreira proporcionou uma renhida chegada entre Cades, Atleta e Tam-Tam, tendo este, no último galão atingido primeiro o disco, montado por W. Andrade.

Dondóca, com Zuniga, Benvenue, com Osmani, Diagoras, com Euclydes Silva e Fatima, com Pedro Simões, completaram a lista dos ganhadres da reunião.

Comentando a reunião de ontem na Gávea — Exercícios desta manhã

Trabalhos de hoje na Gávea

Muito movimentada foi a manhã de hoje na Gávea, tendo comparecido grande número de turfmen, entre os quais o ministro Oswaldo Aranha, Srs. Stanley Hime, F. Eduardo Paula Machado, Carlos e Manoel Mendes Campos, A. J. Peixoto de Castro, Adhemar de Faria, capitão Djalma Fonseca e Costa Ribeiro.

Os exercicios verificados foram os seguintes:

Salmon (Canales), 1.600 em 107.
Aroma (Expedito). Coq Hardy (Edio), 1.200 em 80.
Serro (Nobrega), Caeté (Mezaros), 1.200 em 81.
Embuá (Leighton), 1.600 em 100 3/5.
Rapidez (E. Silva), 1.500 em 99 3/5.
Mossoroina (Jorge), 1.200 em 81.
Carapuça (Soares), 1.600 em 110 1/5.
Bonitinha (Zuniga), 1.600 em 107 3/5.
Dalmala (Reduzino), Darly (Iod), 1.200 em 79 2/5.
Dijah (Soares), 1.200 em 81 3/5.
Destaque (C. Pereira), 1.600 em 106.
Oroó (E. Silva), 1.500 em 106 1/5.
Muychic (Fernandes), 1.400 em 95.
Delhi (Soares), 1.200 em 78.
Tupaciguara (Neves), 1.400 em 93.
Every Ready (Zuniga), 600 em 36 3/5.

ESPORTIVIDADE

Gentil e Flavio abraçaram-se depois da luta — Ambos cumprimentaram o árbitro Etzel

A ação eficiente de Gentil Cardoso no América tem sido comprovada em cada exibição do conjunto americano. Ontem mesmo ao perder a sua invencibilidade o América fez em igualdade de condições, com o vencedor. Em nenhum instante, o esquadrão rubro foi inferior ao adversário, ao contrário, manteve notavel disposição até os derradeiros instantes da luta. E ninguem pode negar que um dos fatores para ascenção americana tem sido o trabalho, a dedicação e os conhecimentos de Gentil Cardoso. Todavia, Gentil Cardoso, alem de sua capacidade é um desportista. Ontem, Gentil, procurou Flavio Costa no vestiário do Flamengo e os dois técnicos abraçaram-se num gesto que merece um registro especial.

E para aumentar o senso de espontaneidade que cercou o prelio América x Flamengo, deve-se dizer que tanto Gentil Cardoso como Flavio Costa, cumprimentaram o juiz João Etzel. E os cumprimentos representaram um prêmio a magnífica atuação do árbitro bandeirante.

O Internacional vai a Florianópolis

PORTO ALEGRE, 21 — (A. N.) — Anuncia-se que o Club Internacional embarcará segunda-feira próxima, para Florianópolis, afim de enfrentar alí, os clubs A. V. A. I. e o Figueirense. O Internacional leva um forte conjunto.

NÃO CORRESPONDEU

A partida revanche Atlético x São Cristovão — Fraca exibição dos dois quadros

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — A partida revanche entre Atlético e S. Cristovão não conseguiu agradar à numerosa assistência que foi ontem à tarde assistir à exibição de despedida do esquadrão carioca. Isso porque os dois conjuntos revelaram evidentes deficiências técnicas, não registrando a excelente atuação da partida de quarta-feira última.

A rigor, verificou-se notório equilibrio nas ações por parte dos dois adversásarios em todo o decorrer da peleja.

O Atlético conseguiu o triunfo nos instantes finais do jogo, quando se esperava o empate definitivo de 1 x 1, graças a uma notavel virada.

O juiz, sr. Fernando P. Silva, atuou com grandes falhas, sendo rigoroso na marcação do penalty contra o S. Cristovão. Dos vencedores os melhores foram Kafunga, Evandro, Bigode e Cafifa. Entre os alvos destacaram-se Mundinho, Papeti, Pelado, Alfredo e Santo Cristo.

Comunicados

JOSE' LAGES

(7.º DIA)

Marietá Salgado Lages, Dra. Lily Lages, Dr. Lages Filho e familia, Dr. Afranio Lages e familia, Dr. Armando Lages e familia, Viuva Abeillard Lages e filho, Aurelio Lages e familia, Francisco Lages Filho, Luiz Lages, Manoel Lages, Antonio Lages, João Lages e familia, Benedito Lages, Mario Lages, Maria C. Lages, Amalia C. Lages, Manoel Lima e familia, Viuva Alipio Carvalho e filhas, Francisco Calheiros e familia, Dr. Agricio Salgado Calheiros, Dr. Sebastião do Rego Barros e senhora, Dr. Mauro Lins e Silva e senhora, Viuva Souto Filho e familia, Demetrio Bastos e familia, Dr. Eduardo Porto e familia, Dr. Ignacio Gracindo e familia, Viuva Wandosmet Berard e filhos, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram por ocasião do passamento do seu querido e inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão e parente JOSÉ GONÇALVES LAGES, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar nos altares mor, do Sacramento, Nossa Senhora das Dores, e São Miguel, amanhã, terça-feira, dia 23 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

Mme. Veuve Cheysson

Pierre Cheysson comunica o falecimento de sua mãe, ocorrido na França, em fins de fevereiro p. p., e convida seus amigos a assistirem à missa que mandará rezar na quarta-feira, 24 de março, às 10 horas, na Igreja dos Dominicanos do Leme, à rua Araujo Gondim 60, para o descanso da alma de sua mãe e a de seu filho, o tenente aviador JEAN CHEYSSON, morto pela França em combate aéreo em 2 de junho de 1940.

Emilio Alves Teixeira

O Diretor-Geral e funcionários do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, convidam os parentes e amigos do Eng.º EMILIO ALVES TEIXEIRA, para assistirem à missa que, por sua alma, mandam celebrar, no dia 23 do corrente, às 10 horas, na Catedral.

Carmelo Alvarez

(Falecido em Cortégada, Espanha)

Leandro Alvarez Fernandes, senhora e filhos; Nabor Alvarez Fernandes e senhora; Nicanor Alvarez Fernandes, senhora e filhos; Henrique Vasques, senhora, filhas, genros, neta e demais parentes, comunicam às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento, em Cortégada, Espanha, de seu venerando e inolvidavel pai, sogro, avô e bisavô, CARMELO ALVAREZ, e convidam para a missa que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, dia 23 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam muito agradecidos.

Ação de graças

Mercedes Cruz, convida aos parentes e amigos para assistirem à missa, em ação de graças, que, será rezada, amanhã, 3.ª feira, dia 23, às 8 horas, na igreja de Sant'Anna.

Honorio Teixeira de Carvalho Filho

(30º DIA)

Noemia Schultz de Carvalho e filhos, Leonor Cardoso de Carvalho e filhas, Lauro Teixeira de Carvalho e familia, João Teixeira de Carvalho e familia, Vera Coutinho de Carvalho e filhos, esposa, filhos, mãe, irmãs, irmãos, cunhados e sobrinhos do saudoso HONORINHO, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma mandam rezar às 9 horas do próximo dia 23, terça-feira, na capela de N. S. das Vitórias da igreja de S. Francisco de Paula.

Por este ato de religião e caridade, antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Horacio W. Albuquerque Land e Victorino Leandro Cardoso

(1.º E 7.º ANIVERSÁRIOS)

Marietta Cardoso Land, filho e nora, convidam a todos os parentes e amigos para assistir à missa que, mandam celebrar pelas almas dos seus muito queridos e saudosos esposo, pais e avô, no dia 23, às 9 ½ horas, no altar-mor da Igreja do Senhor do Bonfim. Antecipadamente agradecem.

Dr. João de Assis Lopes Martins

Amélia de Rezende Martins, Anna Martins Coelho de Magalhães, filhos, genros, noras e netos, Geraldo de Rezende Martins, senhora e filhos, Maria Amelia e Maria Cecilia de Rezende Martins, Luiz G. de Rezende Martins, senhora e filha, J. B. de Rezende Martins, senhora e filhos, José Maria de Rezende Martins, Olympia Martins de Magalhães Castro e filhos, Marietta de Rezende e os sobrinhos do DR. JOÃO DE ASSIS LOPES MARTINS convidam seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada pela alma bonissima de seu estremecido esposo, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio na igreja da Candelária amanhã, dia 23, às 10,30. Pedem o especial favor de deixarem os nomes e endereços nas listas, para evitarem os pezames pessoais e, antecipadamente, agradecem.

Charles Hue

(AGRADECIMENTO)

Sua familia e demais parentes, profundamente sensibilizados pelas provas de amizade recebidas no doloroso transe por que passaram, com o falecimento de seu querido chefe CHARLES HUE, agradecem muito penhorados a todos aqueles que lhes prestaram o afetuoso conforto de assistência ao seu enterro, à missa do sétimo dia e enviando flores e correspondência.

Carolina Pinto da Camara

(MISSA 7.º DIA)

Dr. Edmundo Martins Camara e senhora, Mencyr Martins Camara, senhora e filha; comandante Raymundo Coriolano Corrêa e senhora, Dr. Francisco Barroca e senhora, Dr. Vicente da Silva Dias, senhora e filha; viuva Julieta Moreira Pinto e filhas; Dr. Paulo Antonio da Camara Corrêa, senhora e filhos (ausentes); Noel Virgilio de Miranda e senhora, James L. Kobler, senhora e filha; viuva Alzira Ferreira Camara e filha, Dr. Edmundo da Camara Barroca, senhora e filho; Paulo Azeredo, senhora e filhos agradecem, sensibilizados, a todos que os confortaram no doloroso transe porque passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por intenção da querida extinta, farão celebrar quarta-feira, dia 24, às 10 horas, na igreja Candelária. Antecipadamente agradecem.

Professor Nuno Smith de Vasconcellos

Sua familia, profundamente penalizada, manda celebrar missa, quarta-feira, 24 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato religioso.

DR. JOÃO DE ASSIS LOPES MARTINS

Olimpia Martins de Magalhães Castro, Dr. Francisco de Magalhães Castro, senhora e filhos, Dr. Ascanio Dá Mesquita Pimentel, senhora e filhos e Cordelia de Magalhães Castro convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar pela alma de seu pranteado irmão e tio DR. JOÃO DE ASSIS LOPES MARTINS, às 10,30 horas, amanhã, dia 23, na Igreja da Candelária, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos.

Zeferino Alves Lamas

(1.º ANIVERSÁRIO)

Irmãos Lamas & Cia., auxiliares de administração e os operários da Fábrica de Moveis Lamas, mandam rezar missa por alma do seu querido e saudoso fundador ZEFERINO ALVES LAMAS, no próximo dia 23, às 10,30 horas no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de S. Francisco de Paula. (Largo de S. Francisco), convidando desde já para assisti-la, todos os seus amigos e parentes, declarando-se desde já muito agradecidos a quantos os acompanharem neste ato de religião.

Dna. Maria Calheiros Cotta

A familia de D. MARIA CALHEIROS COTTA, viuva do Cel. Manoel Cotta, ex-diretor de "O País" comunica o seu passamento ocorrido, ontem, às 14 horas, e convida seus amigos e parentes para o seu enterramento que terá lugar, hoje, às 11 horas, no cemitério de S. João Batista. Antecipadamente agradece a todos que acompanharem a distinta viuva até a sua última morada. O féretro sairá de sua residência à rua Real Grandeza, 69.

ROSA RODRIGUES CERQUEIRA

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

Conceição Rodrigues Cerqueira e familia convidam a todos os parentes e amigos da sua querida ROSINHA para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, por ocasião da passagem do seu natalício, dia 23, amanhã, às 10½ horas no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária. Desde já agradecem.

Professora Municipal Ernestina da Costa Ferreira

Mathias Ferreira, Evangelina Ferreira da Costa e/as familias: Alvaro Castro e Mello, Dr. Candido Marroig Quintino Ferreira, Joaquim Ferreira e Cecilia Ferreira da Costa, comunicam o falecimento de ERNESTINA DA COSTA FERREIRA, e convidam seus parentes e amigos para acompanhar o féretro, que sairá da sua Conselheiro Olegario, 31, às 16½ horas de hoje, para o cemitério de São Francisco da Penitência.

Maria da Frota Pessôa Duarte

A familia comunica seu falecimento e avisa que o enterro se realizará hoje, às 16 horas, no cemitério de S. João Batista, saindo o corpo da capela do mesmo cemitério.

Feliciana de Castilho Costa Ferreira

Suas filhas mandam dizer missa amanhã, 23, em São Francisco de Paula, às 9 horas.

Vital Bacellar

30º DIA

Mozart Bacellar, senhora, e filhos, Antenor Alves da Silva, senhora e filha e Carmen Bacellar, convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa, que por alma do seu bom pai, sogro, avô, mandam celebrar no dia 23 do corrente às 10 horas na igreja de N. S. do Carmo, confessando-se gratos a todos que comparecerem a esse ato.

José Correia Lyrio

30º DIA

Marietta Loureiro Lyrio e filhos, sensibilizados às inúmeras demonstrações de pesar que receberam por ocasião do falecimento do seu chefe, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que será celebrada no dia 24, quarta-feira, às 9 horas no altar mór do convento de Santo Antonio (Largo da Carioca). Antecipam os agradecimentos.

Zeferino Alves Lamas

(1.º ANIVERSÁRIO)

Manoel e Justino Alves Lamas, suas familias, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa que, mandam celebrar por alma de seu pai, ZEFERINO ALVES LAMAS, no próximo dia 23, (terça-feira), às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, (Largo de S. Francisco), antecipadamente agradecendo aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

HOMENAGENS AO PRESIDENTE DOS DEMOCRATICOS

O quadro social do simpático Club dos Democráticos, num gesto de justa gratidão e afeição ao seu presidente, Sr. Alfredo Alves da Silva, consagrou os dias de ontem e ante-ontem a diversas e expressivas homenagens ao seu principal diretor. É que, naquele dia transcorreu a sua data natalícia, sendo-lhe oferecida, à noite, um banquete, na sede social. Pela manhã, no domingo, foi rezada, na igreja da Lapa dos Mercadores missa solene, em ação de graças pela passagem do aniversário do Sr. Alfredo Alves da Silva; à tarde, foi-lhe oferecido lauto almoço, na sociedade, ao qual compareceram destacadas figuras do nosso meio social, tendo discursado por essa ocasião os Srs. Padua Vasconcellos, Américo Jambeiro, Raul Goulart, José Coutinho, José Gaudencio e outros oradores. O primeiro, Sr. Padua Vasconcellos, fez referências lisonjeiras a este jornal, destacando a atuação do coronel Santos Araujo, na dedicação ao progresso da sociedade.

A gravura é um aspecto do almoço oferecido ontem na sede dos Democráticos, ao seu presidente.

O primeiro "raid" da 14ª Força Aérea Americana

Dez toneladas de bombas atingiram os objetivos das minas de fosfato da Indochina Francesa exploradas pelos japoneses

COM A FORÇA AÉREA DO EXÉRCITO NORTEAMERICANO NA CHINA, 20 (sábado, retardado) (A. P.) — Por J. Raillu O' Sullivan — "Foi feito o primeiro "raid" de bombardeio pelas forças aéreas do brigadeiro Claire Chennault, da nova 14ª Força Norteamericana do Ar, contra trechos ferroviários e importantes instalações, consideradas como provavelmente as mais importantes das operações mineiras de fosfato dos japoneses, na Indo China Francesa por eles ocupada. Mais de 10 toneladas de bombas atingiram a área do objetivo, sete milhas ao sul de Laokay, na estrada de ferro Huming-Hanoi, justamente ao sul da fronteira da provincia de Yunnan."

Observações, confirmadas por fotos, mostraram que a parte principal da área de embarque e de recepção foram praticamente destruidas e que tambem foram destruidos longos trechos de linha ferreas, com seu material rodante. Disse o tenente-coronel Herbert Morgan, chefe da operação, falando aos correspondentes de guerra: "Diversas bombas cairam muito perto da estação geradora de eletricidade e devem ter causado danos consideraveis." Tambem um quarteirão da grande instalação ferroviária, com a estação, todo de concreto armado, foi atingido pelas rajadas de metralhadoras dos aviões de caça.

Segundo se sabe, os japoneses produzem 600 toneladas de fosfato diariamente só em uma mina aberta justamente na travessia do rio Vermelho, ali, onde há tambem uma pequena montanha, toda talhada "em terraços", em exploração. Os ácidos derivados dos fosfatos são usados na manufatura de explosivos.

Revelou-se ainda que a missão realizada pelos aviadores do general Chennault não foi interceptada e tambem não se observou reação anti-aérea.

As primeiras ilustrações dos acontecimentos da semana

AMANHÃ na A NOITE Ilustrada

O 53º aniversário da fundação do H.C.E.

OS MELHORAMENTOS HOJE INAUGURADOS

Criado por decreto de 22 de março de 1890, pelo então chefe do governo Provisório, marechal Deodoro da Fonseca, o Hospital Central do Exército comemora hoje o seu 53.º aniversário. Funcionando a princípio no Morro do Castelo, há 41 anos, entretanto, foi transferido para o local onde ainda hoje se encontra, dentro de uma grande area de terreno, o que lhe permite ir aumentando progressivamente suas instalações hospitalares. Ainda hoje, foram ali inauguradas, no serviço de Fisioterapia, o aparelhamento de Mecanoterapia e, ainda, a nova sala de autópsia. Antes, às 10 horas, na capela do estabelecimento, construida em 1938 foi rezada missa solene, assistida pelo diretor coronel Florencio de Abreu, médicos e farmacêuticos que ali servem, alem de várias pessoas gradas. A seguir, o coronel Florencio de Abreu dirigiu-se ao serviço de Fisioterapia, onde inaugurou os aparelhos de Mecanoterapia, salientando o concurso prestado pelo major João Arruda que conseguia recondicionar aqueles aparelhos por quatro mil cruzeiros, quando o mais barato orçamento feito por uma casa especialista era de 16 mil cruzeiros. Manifestou os seus agradecimentos ao esforço do ilustre oficial, seguindo depois para a sala de autópsias, que tambem foi inaugurada. Salientou o coronel Florencio de Abreu o trabalho do major João Azevedo Camara, na construção daquele melhoramento, esclarecendo que o Hospital possuia agora uma ótima sala de autópsias, possuindo tambem um frigorífico com a capacidade para quatro cadaveres, sendo que as poucas salas de autópsia frigorificadas existentes nesta capital. Ao mesmo tempo encareceu as vantagens da nova sala para os estudos de anatomia patológica.

A seguir os presentes dirigiram-se todos para o salão nobre do Hospital, onde foi lido o boletim alusivo à data.

Morreu o embaixador da Alemanha em Madrid

LONDRES, 22 (A. P.) — Informou a DNB, pelo rádio de Berlim, que morreu em Madrid esta manhã após a operação a que foi submetido no dia 18, o embaixador da Alemanha junto ao governo espanhol, sr. von Moltke.

Esse diplomata ocupava o posto desde o dia 1.º de janeiro, tendo sido mandado para Madrid na remodelação feita nos serviços de Wilhelmstrasse, que compreendeu a remoção dos representantes nazistas em três grandes capitais: Madrid, Estocolmo e Tóquio. E quando as modificações se deram, falou-se que representava ela o descontentamento de Hitler ante o grau da colaboração obtida dos três paises: Espanha, Suécia e Japão, dando o Fuehrer parte grande da responsabilidade disso aos seus embaixadores.

Preceito do dia

Há pessoas nas quais o exame clinico mais acurado nada consegue descobrir. Levadas, entretanto, aos raios X, podem ser reveladas lesões tuberculosas, graves e extensas. São casos de lesões mudas, mais frequentes do que se pensa. SNES.

FADADA A DECIDIR DA SORTE DO MUNDO

A produção agricola e sua importância no desfecho da guerra — Como falou, no Panamá, o vice-presidente dos EE. UU.

DAVID CHIRIQUI, Panamá, 22 (U. P.) — O vice-presidente Henry Wallace, dos Estados Unidos, que chegou a esta cidade às 14,40 horas de ontem, assistiu com as autoridades nacionais à sua tradicional feira agricola, onde pronunciou um breve discurso, para assinalar a importância da agricultura na vida dos povos, expressando que à produção agricola está fadada a decidir da sorte da liberdade entre os povos do mundo. Mais tarde, tomou parte no banquete oferecido em sua honra pelo ministro da Agricultura, Sr. Ernesto Fabregas. Hoje, o Sr. Henry Wallace visitará o centro cafeeiro de Boquete e depois comparecerá a um banquete que lhe oferecerá o presidente La Guardia à sua chegada a Panamá.

Tremenda ofensiva da China, logo que receba ajuda suficiente

Declarações do embaixador chinês, na Inglaterra, em sua chegada a Miami

MIAMI, 22 (U. P.) — Chegaram de avião a esta cidade o embaixador da China na Inglaterra, Sr. Wellington Koo, o embaixador dos Estados Unidos na China Sr. Clearence Gauss, e o adido de aviação à Embaixada chinesa em Washington, general Whang.

O Sr. Koo declarou que seu pais está mais firmemente resolvido que nunca a desenvolver o máximo esforço como contribuição à vitória dos aliados.

Acrescentou que os chineses lançarão uma terceira ofensiva, logo que recebam suficientes materiais pelo sistema de empréstimo e arrendamento.

Duraram cinco dias os ataques

CHUNGKING, 22 (U. P.) — As forças aéreas norteamericanas do general Stillwell realizaram ataques durante cinco dias contra comunicações e navios nas imediações de Ladkay, na Indochina. Os ataques foram concentrados sobre embarcações com importantes carregamentos japoneses de fosfatos no rio Oruge.

Inundados os campos de arroz para impedir a contra-ofensiva — O recurso empregado pelos nipônicos

CHUNGKING, 22 (U. P.) — Após violentas batalhas que duraram onze dias em toda a região entre a costa setentrional do lago Tung Ting e a margem meridional do rio Yangtse, os chineses admitem que abandonaram Kwayung.

Acrescentam porem que as posições dos japoneses são tão inseguras que eles tiveram de abrir as comportas em importantes campos de arroz para impedir um contra-ataque chinês.

Receia-se, por isso, que os habitantes da região não tenham víveres no corrente ano.

CHEFE DA HOME FLEET

LONDRES, 22 (R.) — O vice-almirante sir Bruce A. Fraser, que vinha exercendo o posto de subcomandante da Home Fleet, acaba de ser promovido ao seu comando em chefe, em substituição do almirante sir John C. Tovey.

O vice-almirante Fraser foi na mesma ocasião elevado ao posto de almirante.

Tratamento médico e instrução física compulsórios em Portugal

LONDRES, 22 (R.) — Dentro em pouco Portugal vai adotar um esquema para o tratamento médico compulsório e a instrução ginasial, segundo declarou o diretor geral da Educação Fisica do governo português, coronel Salvago Barreto, atualmente nesta capital.

Segundo as declarações do coronel Barreto, esse esquema deverá fazer parte do plano que se destina a conseguir a elevação do "standard" fisico do pais, que dentro em breve será transformado em lei.

9.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados

Sua inauguração em Salvador

SALVADOR, 21 (A. N.) — Conforme foi amplamente anunciado, realizou-se hoje, às 16 horas, a inauguração da 9ª Exposição de Animais e Produtos Derivados, no Parque Ondina, nesta capital. A cerimônia, que foi presidida pelo ministro Apolonio Sales, contou com a presença do interventor federal, secretários de Estado, diretor do DASP, Sr. Simões Lopes, comandante da Base Naval de Leste, almirante Lemos Bastos, prefeito da capital, numerosas outras autoridades, técnicos e criadores, alem de consideravel público.

Iniciando a solenidade, falou o secretário da Agricultura, Sr. Paulo de Campos Porto, que saudou o ministro Apolonio Sales e agradeceu sua honrosa presença no certamen.

Falou, em seguida ,o ministro da Agricultura, acentuando a oportunidade e importância da exposição e dando-a por inaugurada.

Por último, falou o professor Evandro Baia Monteiro, lente da Escola Agricola do Estado, seguindo-se o desfile de animais premiados. Todas as fases da inauguração do certamen promovido pelo Instiuo de Pesuária da Baia, foram filmadas e irradiadas pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Para preencher a falta de professores

O prefeito mandou admitir as portadoras de diplomas das escolas técnicas femininas

O prefeito Henrique Dodsworth aprovou a proposta do coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura, para que, como medida de emergência e em face do número insuficiente de professores diplomados nos últimos anos, no Instituto de Educação, e tambem devido ao aumento progressivo da população em idade escolar no Distrito Federal e o número de escolas construidas na sua administração — afim de serem aproveitadas as portadoras de diplomas expedidos pelas escolas técnicas femininas da Prefeitura. Essas diplomadas preencherão as vagas atualmente existentes nas escolas primárias da zona rural subordinadas à Secretaria da Educação, após a realização de um curso intensivo de integração dos programas de ensino, no Instituto de Educação.

Batalha no Atlânitco entre navios aliados e submarinos nazistas

LONDRES, 22 (U. P.) — Marinheiros chegados a um porto britânico depois do afundamento do navio que tripulavam, e que pertencia a um grande combóio, relataram detalhes de uma batalha de dois dias ed duração, travada no Atlântico entre as unidades do combóio aliado e o que eles denominam "uma enorme concentração de submarinos", certo número dos quais foi afundado pelos navios de escolta do combóio bem como pelos aviões que o acompanhavam. Dizem os marinheiros que houve grandes perdas de ambos os lados, porem acrescetnam que é um "exagero absurdo" a afirmativa germânica de que foram afundados 32 navios com um deslocamento total de 204 mil toneladas, alem de um destróier.

Trabalho e possibilidades para todos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

do Eixo do solo africano, já está em curso, acrescentando que o 8.º exército "está avançando" para o seu objetivo final.

Por outro lado, o mais que se pode dizer do discurso do Fuehrer é que o mesmo constituiu uma prova iniludivel dada ao mundo de que Hitler nunca esteve doido, nem morreu. No entanto, as suas tiradas bombásticas não são capazes de convencer nem sequer a sua audiência cuidadosamente escolhida. O homem que póde fascinar a si próprio e ao seu pais com as suas tiradas, não é mais capaz de fazer-se acreditar pelos demais. Assim, a sua pretenciosa afirmativa de que a Wehrmacht havia perdido apenas 542.000 homens deve ter soado como uma verdadeira ironia aos ouvidos da Alemanha, onde somente poucas familias não teem os seus mortos para chorar".

Por sua vez, o "New York Herald Tribune" escreve: — "Não resta a menor dúvida de que o discurso de Churchill lhe foi praticamente imposto pela agitação provacada em torno do Plano Beveridge. É claro, por outro lado, que o seu objetivo principal foi o de — como devia ser — preparar os nervos e as idéias para a batalha imediata que se está travando, de preferência e distri-los sobre os detalhes dos possiveis entendimentos futuros. Assim, o seu discurso foi antes um panorama do futuro que merece a luta na qual estamos empenhados. Portanto, é impossivel contrastá-lo com esse vago e mentiroso amontoado de contradições e incertezas que ainda é tudo com que se defronta o pesquisador sobre os objetivos e a politica futura dos EE. UU. após a guerra."

A ordem universal, depois da guerra

LONDRES, 22 (E. Stout, da Associated Press) — No seu discurso de ontem, Churchill desvendou aos olhos do mundo o panorama da ordem universal depois da guerra, quando puder ser finalmente consagrada a paz, para cuja manutenção velará o Conselho Europeu e Asiático das Nações Livres, organismo que o primeiro ministro augurou. Advertiu entanto o chefe do governo britânico ao povo do seu pais da necessidade de ficar-se atento e de se arrefecer a luta, que — disse — ainda pode durar dois anos ou mais, antes de ser Hitler e suas forças do mal destruidos e reduzidos a cinzas.

O discurso de Churchill, cuja parte principal foi devotada aos problemas do após guerra, na criação de uma situação duradoura de paz compreensiva, provocou, como era natural, reações da imprensa desta capital e do interior do pais. Alguns jornais acharam que o primeiro ministro não esgotou o assunto, maximé no que se refere ao após-guerra, enquanto que outros acentuam "a necessidade de, acima de tudo, como consideração primária no momento, vencer-se a guerra. O resto fica para depois."

A primeira reação do orgão conservador "The Times" foi a de que o discurso do chefe do governo "será um grave desapontamento para o povo deste pais, se não for seguido das reformas esperadas e prometidas, enquanto a guerra durar."

Para o jornal trabalhista "Herald", o Sr. Churchill demonstrou uma visão "conservadora progressiva" dos problemas do após-guerra e acrescentou o mesmo orgão: "Não queremos acreditar que as nossas tropas na Tunisia venham a saber, sem ressentimento, que a população civil de sua pátria se mete a discutir soluções sociais futuras conjuntamente com as soluções militares..." Mas — diz ainda — o fato é que Churchill soube sair-se bem do "impasse", adiando de fato a consideração das coisas do após guerra, quando disse que a Grã-Bretanha não estava desviando sua guerra "para uma paz que será ainda remota" e quando encarecem a necessidade de se fortalecer e cada vez mais o vigoroso prosseguimento das tarefas da guerra.

O "Daily Mail", comentando o discurso, que qualificou de "o mais importante que Churchill proferiu até agora", declara: "A estrutura do mundo é propicia à realização da ordem social que pode ser compreendida no plano dos quatro anos." Para o "Daily Telegraph", porem, enquanto a guerra não for ganha, tudo o mais deve ser posto de lado.

Comentários da Agência Alemã

ZURICH, 22 — (R.) — O correspondente diplomático da Agência Oficial Alemã escreve: — "O que Churchill sugere como a possivel solução para os problemas de após guerra é uma edição piorada da Liga das Nações, com todos os seus germes de discórdia. No que se refere à Grã Bretanha, o primeiro ministro britânico sugere a adoção das idéias nacionais socialistas. Churchill afirmou que a Inglaterra, os Estados Unidos e a Rússia, no caso de vencerem a guerra, querem determinar o destino do mundo e dominá-lo para o resto da eternidade mediante o recurso aos bastões policiais".

INSTALAÇÃO DOS CURSOS DA ESCOLA TECNICA NACIONAL — Teve lugar, na manhã de hoje, na Escola Técnica Nacional, a solenidade de instalação dos cursos desse estabelecimento de ensino técnico. A Escola, que conta com uma frequência cada vez maior para os seus diversos cursos especializados, constitue um modelo do gênero, entre os estabelecimentos de ensino técnico do país. Presidiu a solenidade desta manhã, o Sr. Francisco Montejos, diretor da Divisão de Ensino Industrial e diretor interino da Escola, tendo feito uso da palavra o professor Teodorino Rodrigues Pereira. O flagrante acima fixa um aspecto da assistência à aula inaugural

Hitler não é mais o comandante

Substituido por von Keitel — O que se infere de uma irradiação da rádio de Berlim

LONDRES, 22 (R.) — A rádio alemã, embora de maneira indireta, confirmou que Hitler passou o supremo comando do exército alemão aos seus generais, quando o seu locutor, por duas vezes, referiu-se ao marechal Wilhelm Keitel como "o comandante-chefe do exército". O comando em chefe era a função exercida por Hitler, desde que a primeira campanha de inverno na Rússia chegou a um ponto critico para as forças germânicas.

Missa por alma das vítimas dos torpedeamentos

O Sindicato dos Comandantes e Pilotos da Marinha Mercante manda celebrar amanhã, às 1 horas, no altar-mór da Candelária, missa por alma das vitimas dos últimos navios torpedeados pela covardia nazi-fascista nos mares do Brasil. Para esse ato de piedade cristã foram convidadas altas autoridades civis e militares e as familias enlutadas.

DOIS ACIDENTES

A Assistência socorreu o menino Kleber, de 9 anos de idade, filho do Sr. Bernardo Morgado, residente na rua Ralmater n. 46, e o menor aprendiz de alfaiate, Noel Dias Ferreira, de 14 anos de idade, morador na rua Sá Ferreira n. 87

O minino Kleber foi atropelado por um automovel em frente a residência, recenbo contusões e escoriações e o menor Noel, colhido por lm bonde, na rua 13 de Maio, sofrendo esmagamento de dedos do pé direito.

Fora mambos recolhidos ao Hospital de Pronto Socorro.

A missão militar britânica em Moscou

LONDRES, 22 (U. P.) — O Ministério da Guerra anunciou que o tenente-general Giffard Martel foi designado para substituir o contra-almirante G. A. J. Miles, na presidência da Missão Militar Britânica em Moscou. O general Martel, que tem 53 anos de idade, é especialista em tanks e é inventor de um tank "monoplace".

As eleições na Colômbia

BOGOTÁ, 22 (A. P.) — Nas eleições de ontem, ao que parece, venceu o partido governamental. As dissidências assim como o grupo chefiado pelo ministro da Guerra na administração do antigo présidente Santos, grupo esse considerado como o maior constituido contra a politica do presidente Lopez, foram batidos. Os "leaders" conservadores mostram-se satisfeitos, todavia, quanto à imparcialidade em que transcorreu o pleito, sob a égide do governo, que garantiu liberdade plena a todos os eleitores.

"CONSTRUIREMOS UMA ERA" MAIS FELIZ PARA A HUMANIDADE

Como falou Wallace em Costa Rica

S. JOSÉ DE COSTA RICA, 22 (A. P.) — Antes de sua partida, ontem, para o Panamá, o vice-presidente dos Estados Unidos, Sr. Henry Wallace, concedeu uma entrevista aos jornais, na qual assegurou aos costariquenses que os Estados Unidos não pensam absolutamente em impor nenhuma forma de governo a nenhum pais. Desejam tão apenas auxiliar a todos para criar uma situação na qual todos os povos possam viver na segurança de não serem atacados e na qual todas as nações compreendam que é necessário fazer a passagem do homem sobre a terra mais agradavel e saudavel para todos os homens de todas as raças e de todas as idades. Acrescentou: "As mães, em todo o mundo teem o direito de saber que seus filhos não são criados para se converterem em carne para canhão. Todos os seres humanos teem o direito de terem garantidas suas liberdades, seus trabalhos, a igualdade de oportunidade, para o pão quotidiano e os recursos que a civilização e a cultura teem criado. E é preciso frisar que as condições em que estamos, a consecução desses ideais dependerá da colaboração de todas as nações das Américas. Vivemos, e nossos filhos viverão, em uma era mais feliz, graças aos sacrifícios dos nossos povos, hoje em dia."

As mulheres iniciam as manifestações

Novas desordens em Lyon – Mortos vários soldados alemães

LONDRES, 22 (U. P.) — A rádio de Argel informa que nos últimos dias houve novas desordens em Lyon e vários oficiais alemães foram mortos.

A mesma emissora acrescenta que as greves e desordens são cada vez mais frequentes e a maioria delas são iniciadas pelas mulheres, que se colocam à frente das manifestações e protestam contra a deportação e o recrutamento de seus maridos.

Vinha preso e tomou um tóxico no trem

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

bóio, o advogado Alberto Oakim foi imediatamente socorrido pela Assistência, pois era grave o seu estado, ficando hospitalizado no Pronto Socorro.

E' descendente o Sr. Alberto Oakim da abastada familia domiciliada nesta capital, sendo seu pai capitalista, homem de largos recursos. Conta o causidico 30 anos de idade, é casado e reside na avenida Rainha Elisabeth n. 94.

Ao que se sabe, a detenção do aludido advogado envolve acontecimentos verificados há vários meses e procedeu-se em virtude de um mandato de prisão preventiva. E' que a diversos processos responde o Sr. Alberto Oakim, sendo três deles no 7.º distrito policial e nos quais é acusado de ter lesado em somas avultadas negociantes da nossa praça. No inquérito teria ficado apurado que, anteriormente, já o capitalista Oakim, pai do causidico, havia coberto alguns outros e avultados desvios de que fora apontado o filho.

De dois dos processos são autores joalheiros estabelecidos na avenida Rio Branco. Num deles o advogado Alberto Oakim adquiriu jóias no valor de cerca de 50 mil cruzeiros e no outro, de 27 mil cruzeirós, pagando-os com cheques contra estabelecimentos bancários em que não tinha fundos para a cobertura das importâncias emitidas. Na 3.ª delegacia auxiliar corre tambem um processo em que é acusado o advogado de apossar-se de quantias provenientes de inventários e outros haveres dos seus constituintes.

A policia apurou que, ultimamente, o Sr. Alberto Oakim perdera avultadas quantias no jogo.

Estava sendo o causidico procurado pela policia, a pedido do juiz, que expediu o mandato de prisão preventiva, desde o mês de janeiro próximo passado. Anteriormente, no entanto, estivera horas apenas detido na D. G. I., sendo, todavia, posto em liberdade por não existir ainda motivo legal para a sua detenção. Foi depois disso que o Sr. Alberto Oakim desapareceu desta capital, sendo, agora localizado em São Paulo.

Quando vinha para o Rio, ao aproximar-se o combóo da divisa do Estado do Rio com o Distrito Federal, foi que o causidico, sem que pudesse ser surpreendido nos seus intentos pelos policiais que o acompanhavam, ingeriu o tóxico.

A hora em que escreviamos esta noticia, éramos, porem, informados pela policia de parecer melhorado sensivelmente o estado de saude do advogado Oakim.

Mulheres na Marinha Mercante alemã

ZURICH, 22 (R.) — A emissora nazista anunciou hoje que as autoridades alemãs passarão a empregar mulheres nos serviços da marinha mercante. Essas mulheres serão empregadas especialmente para os serviços de cozinha e no tratamento dos membros mais jovens das tripulações.

O MINISTRO DO TRABALHO EM RECIFE

Diversas obras inauguradas — Louvor à cruzada contra o mocambo

RECIFE, 21 (A. N.) — Chegou sábado, a esta capital, de regresso de sua viagem ao extremo Norte, o ministro do Trabalho, acompanhado de sua comitiva. O avião em que viajou desceu em Ibura, pouco antes das 16 horas, sendo o Sr. Marcondes Filho recebido pelo interventor Agamemnon Magalhães, general Newton Cavalcanti, comandante da Região, e o almirante Neiva, comandante da Base Naval, alem de grande multidão, entre a qual se destacavam as representações de 111 sindicatos profissionais, indústria, lavoura, comércio e instituições de previdência.

Deixando Ibura, o ministro do Trabalho, acompanhado do interventor federal, dirigiu-se ao Grande Hotel, onde ficou hospedado.

Depois de ligeiro descacnso, o Sr. Marcondes Filho seguiu com o interventor federal para a cidade de Goiana. Ali foi recebido na praça principal da cidade por grande multidão, que ovacionou seu nome demoradamente.

Na sacada da Prefeitura, foi saudado pelo prefeito Souza Leão, falando ainda o presidente do sindicato local de empregados do comércio. A seguir, falou o ministro do Trabaljo. Depois de aludir à sua excursão, o orador declarou que voltava com a mais alviçareira noticia para transmitir ao presidente Vargas: a de que todo o Brasil vibra, neste instante, de entusiasmo patriótico, quando o pais atravessa o mais delicado movimento de sua vida.

Aludiu à atuação do interventor Agamemnon, no governo de Pernambuco. Destacou a cruzada contra o mocambo. Dirigindo-se aos operários, declarou que o interventor Agamemnon era seu irmão, era seu amigo, era quem estava dando casa aos operários.

Depois, teve lugar o lançamento da pedra fundamental do grupo escolar "Manoel Borba". O ministro do Trabalho visitou, a seguir, o prédio onde funciona o sindicato agricola local, prestando uma homenagem à memória da Silva Jardim, pois foi, dali, que o grande tribuno pronunciou um dos seus mais memoraveis discursos da propaganda republicana. Ainda teve lugar, logo depois, a inauguração das vilas operárias construidas pela fábrica local para seus trabalhadores. Essas vilas, tomaram os nomes de "Marcondes Filho" e Agamenon Magalhães".

A seguir teve lugar um banquete, no qual falou o jornalista Anibal Fernandes. O ministro respondeu. Finalizando o ato, o padre Fernando do Passos ergueu um brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

Hoje, às 10 horas o ministro Marcondes Filho inaugurou a vila popular da Macacheira, construida pela Liga Social Contra o Mocambo. Lançou ainda as pedras fundamentais das vilas "Presidente Vargas" e "Joaquim Nabuco", bem como de grupo escolar "Helvécio Lopes", que o Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas vai construir. À tarde, o titular da pasta do Trabalho inaugurou o edificio da Av. 10 de Novembro, onde vai funcionar a sede o I. A. P. T. C., bem como a escola rural da vila "Agamemnon Magalhães" nesta capital. Percorreu, ainda, a maior parte das vilas já construidas, bem como as zonas ainda infestadas de mocambos. À noite recebeu expressiva manifestação da mocidade estudiosa sendo recebido na Faculdade de Direito.

Despeitado tentou matar a ex-namorada

A golpes de furador de gelo

O guarda municipal 1.611 conduziu, ontem, à delegacia do 1º distrito, o operário Victor Alvarenga, de 34 anos de idade, brasileiro, solteiro, pardo, residente à rua Macedo Sobrinho, 8, em consequência de ter o mesmo tentado matar, a golpes de furador de gelo a doméstica Helena Gabriel dos Santos, parda, de 19 anos de idade, brasileira, residente na rua 19 de Fevereiro, 166. O fato ocorreu na rua Humaitá, em frente ao predio n.º 113, e, o motivo da agressão foi ter Helena desprezado a Vitor, por estar ela noiva de Joaquim Antonio Mesquita. Cheio de furor, ante a repulsa de Helena Victor sacou de um furador e a feriu brutalmente. Medicada no Hospital Miguel Couto, a doméstica, que apresentava um ferimento no hemitorax esquerdo, alem de diversas contusões, ficou em repouso naquele hospital. O comissário Torres Fialho, de dia na delegacia do 3.º distrito, autuou Victor Alvarenga, que foi preso em flagrante.

Comunicados

TAIZO IMAMURA

A firma Hachiya Andrade & Cia. Ltda. comunicam para o conhecimento de seus amigos, o falecimento de seu antigo auxiliar TAIZO IMAMURA, e convidam a todos para o seu enterramento que sairá hoje (dia 22), às 16,30 horas, da Capela do Cemitério São Francisco Xavier, para o mesmo cemitério.

Manoel Vergilio Pimentel Côrtes e Maria Helena Santos Côrtes,

Convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de seu saudoso e querido pai, no altar-mor da igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, à rua do Cardoso, às 8,30 horas do dia 23 do corrente (amanhã), antecipadamente agradecendo aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

PARA CERCAR ROMMEL!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

tem. A divisão blindada americana que capturou a estação de Sened avança na direção da estrada de Maknassi. Os outros dois avanços das forças americanas estão sendo feitos sobre as duas estradas que correm a sudoeste de El Guettar. Uma é a principal estrada de Gabes, e a outra é uma rodovia subsidiária. Essa segunda força americana capturou numerosos prisioneiros italianos, que, com os capturados pelas demais colunas, já se elevam a 1.300. O número de prisioneiros aumenta continuamente. Um sol brilhante seca rapidamente as estradas, que agora estão sendo mais facilmente utilizadas pelas colunas blindadas.

Tenazes terrivelmente poderosas — Como a imprensa britânica recebeu a noticia do início da ofensiva inglesa na Tunísia

NOVA YORK, 22 (R.) — A declaração do primeiro ministro Churchill de que o Oitavo Exército está novamente em marcha, foi recebida com grande entusiasmo pela imprensa americana.

"Milhões de ouvintes devem ter sentido seu coração pular de contentamento, quando o primeiro ministro Churchill anunciou que começou a nova ofensiva do general Montgomery — escreve o "New York Herald Tribune".

"O taciturno comandante do Oitavo Exército não é homem que anuncia uma ofensiva se realmente não já a iniciou. Até agora o general Montgomery não se tem movimentado senão quando conta com forças esmagadoras. A estratégia nazista ainda é obscura. Os avanços americanos na direção de Gafsa e Sened fram feitos quase sem oposição, e desta vez pode-se acreditar que a retirada alemã foi feita "de acordo com os planos". Entretanto, o circulo em torno de Rommel se está fechando e as tenazes são terrivelmente poderosas".

Enquanto troavam os canhões à distância — Oficiais e soldados do 8º Exército assistem à projeção do film "A vitória no Deserto" — Presentes Churchill e Montgomery

Q. G. ALIADO NO NORTE AFRICANO, 22 (R.) — O presente enviado pelo primeiro ministro Churchill ao general Montgomery acaba de chegar ao quartel general aliado no norte da Africa. Trata-se de uma caixa de madeira, com uma grande etiqueta na qual se lê:

Para o general Montgomery" — contendo uma cópia do "film" "A vitória do deserto, produzido pelos cinematografistas do Exército e da RAF no Oriente Médio.

Assim, pouco depois de recebida a encomenda, quando já se ouvia ao longe o surdo troar dos canhões nazistas e aliados, que vomitavam fogo nas linhas avançadas, oficiais e soldados do Oitavo Exército podiam assistir na tela a passagem dos seus próprios feitos desde o avanço de El Alamein.

O general Montgomey esteve presente à exibição do film.

128 aviões do Eixo destruidos em 19 dias — E apenas 41 perdidos

DO Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 22 (R.) — De Eric Lloyd Williams, correspondente da Reuters junto à Força Aérea do Deserto Ocidental — Nos primeiros 19 dias do corrente mês, as forças aéreas aliadas, na Tunísia, destruiram 128 aviões do Eixo, contra 41 perdas próprias — a proporção é, exatamente, de 3 para 1. No primeiro dia de março, foram destruidos 25 aviões inimigos, enquanto que os aliados perderam apenas 4 máquinas. O melhor esforço individual do mês, até agora, foi a proeza de um piloto néo-zelandês, que abateu 4 bombardeiros italianos em 20 minutos.

O que disse o comentarista radiofônico italiano Mario Ansaldo

ZURICH, 22 (R.) — O comentarista político da Rádio de Roma, Ansaldo, declarou, ontem à noite, o seguinte: "Chegou a primavera. Os dias sombrios estão retrocedendo para um segundo plano. Na Africa, não se deve excluir a possibilidade de que, apesar da atividade de nossos submarinos, alguns comboios atravessam ainda o Mediterrâneo. No Atlântico, a ação dos submarinos do Eixo já teve consideraveis repercussões nos planos ofensivos do general Eisenhower, e, de maneira geral, em todos os empreendimentos anglo-americanos".

Cunha das forças blindadas norteamericanas

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 22 (A. P.) — As forças blindadas americanas estabeleceram uma cunha nas últimas defesas de Rommel, que barram o caminho para o Golfo de Gabes, com a captura de cerca de 1.400 italianos.

As forças de Montgomery se engajaram no ataque à Linha Mareth.

A batalha da Tunisia — que Churchill anunciou à noite passada que estava em progresso, com resultados satisfatórios, — encontra as forças de Rommel, no sul, entrincheiradas numa faixa costeira de cerca de setenta milhas, separadas as investidas correlatas do 8º Exército e dos tanks do tenente-general Patton, pelo sul e pelo oeste, respectivamente.

Ataque britânico à linha Mareth

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 22 (A. P.) — Noticia-se oficialmente que as tropas britânicas atacaram posições da Linha Mareth na noite de sábado.

Progridem satisfatoriamente as operações

Q. G. NO NORTE AFRICANO, 22 (R.) — O comunicado oficial de hoje anuncia que desde a noite de sábado que as tropas do VIII Exército estão atacando as posições nazistas da Linha Mareth, estando em curso uma luta sobremaneira violenta. O mesmo comunicado acrescenta que as operações progridem satisfatoriamente.

A vista de Maknassy

LONDRES, 22 (U. P.) — A B. B. C. anuncia que as tropas norteamericanas comandadas pelo general Patton estão à vista de Maknassy.

A mensagem de Montgomery a Eisenhower — Nunca o Afrika Korps foi tão castigado pelo bombardeio aéreo

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 22 (De Daniel de Luce, da Associated Press) — O maior número de aviões já reunido na Africa do Norte está castigando, incessantemente, o Exército de Rommel no sul da Tunísia e a hora inevitavel da derrota parece próxima.

Desenvolvendo os seus triunfos anteriores contra Rommel, as forças blindadas do tenente-general Patton fizeram mais outro avanço para o "corredor" costeiro do Eixo, ontem, recapturando Sened e avançando para leste, ao longo da ferrovia, para Maknassy e Mahare, na costa.

Os americanos estão agora a mais de metade do caminho entre Gafsa e Maknassy, importante praça forte do Eixo que defende a linha de montanha norte-sul, onde certamente se travarão combates antes de se alcançar as planicies da costa.

O comunicado oficial diz que o 8.º Exército exerceu apenas atividades de patrulha.

Desde a noite de sexta-feira, ondas de aviões de bombardeio e de caça — quase todos os aviões que podiam levantar vôo — estão castigando as forças blindadas alemãs e a infantaria italiana na Linha Mareth. Uma pessoa bem informada declarou: — "Nunca o Afrika Corps foi tão castigado pelo ar".

A iminência de uma batalha decisiva parece aparente, na mensagem do general Montgomery ao general Eisenhower, comandante em chefe das forças aliadas na Africa do Norte:

"Todos nós olhamos para a frente, para a junção muito em breve com as forças americanas e, depois disso, terminaremos a questão com muita rapidez."

Pela primeira vez desde o início da campanha da Tunisia, em novembro, os aliados teem intensivo apoio aéreo e grandes concentrações de infantaria, artilharia e tanks e comandantes cuja capacidade foi provada na batalha.

Ontem, os ataques contra a Linha Mareth aumentaram de violência, pois os aviões aliados alçaram vôo dos seus aeródromos nas montanhas para se unir a ofensiva. Até mesmo um avião-correio levantou vôo com uma bomba de 200 libras a bordo, para atacar o inimigo. O ataque se prolongou por muito tempo e, quando o sol se pôs, aviões de bombardeio noturno continuaram o assalto. A ofensiva aérea aliada encontra ligeira resistência e somente cinco aviões — de acordo com o comunicado de ontem — se perderam. Nenhum deles se perdeu na Linha Mareth.

Em Sened, tomada aos italianos sem grande oposição, os americanos estão a apenas 70 milhas da cidade costeira de Mahares.

Outra coluna americana, que investe para sudeste, vinda de El Guetter, está a apenas 73 milhas da base inimiga de Gabes.

A ofensiva de Montgomery

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 22 (Da Alan Humphreys, correspondente especial da Reuters) — Vigorosamente apoiado pela aviação do deserto ocidental e pela força aérea da Tunisia, Montgomery lançou o Oitavo Exército contra as posições preparadas pelo Eixo, na extensão da Linha Mareth; e assim começou a batalha da Tunísia.

Informa-se que o ataque está se desenvolvendo satisfatoriamente, prosseguindo, furiosa, a luta. E foi tudo o que se revelou até agora sobre a nova campanha.

Como aconteceu em El-Alamein, não é provavel que sejam fornecidas informações muito detalhadas sobre a luta, enquanto o Oitavo Exército não houver introduzido uma cunha entre as posições de Mareth, de maneira a colocar-se em posição esmagadora, em relação às formidaveis defesas. Os únicos detalhes, até agora disponiveis, quanto às operações na Linha Mareth, dizem respeito à aviação, a qual repete a sua tática de El-Alamein. Realiza assim a força aérea uma "blitz" contra as posições da linha de frente inimiga, contra posições de seus canhões, concentrações de tropas, aeródromos e colunas de veiculos, que se movimentam pelas estradas da Tunisia. Bombardeiros pesados da aviação aliada atacam portos e aeródromos estratégicos do inimigo.

Essa ofensiva aérea começou na última sexta-feira à noite, em plenilúnio, quando os bombardeiros britânicos Bisley, auxiliados por chamas lançadas, atacaram as posições de Mareth, no principal campo de pouso do inimigo na região meridional da Tunisia: Tebaga, a cerca de 15 milhas a noroeste de Gabes.

Desde então, a força aérea tem aumentado a sua pressão de hora em hora. E, ontem, somente bombardeiros Boston, Baltimore e Mitchell efetuaram nove ataques de grande violência contra a área de Mareth, onde foram bombardeados grupos de veiculos.

O texto do comunicado italiano

ZURICH, 22 (R.) — O comunicado de hoje do Q. G. italiano informa: — "Os aliados iniciaram, ontem, uma violenta ofensiva, após uma intensa preparação de artilharia, nos setores meridional e central da Tunisia. Violentas batalhas estão em progresso. As forças aéreas do Eixo estão participando da luta.

Aviões italianos bombardearam as instalações portuária de Bone e Bougie, causando danos. No ataque realizado pelos aviões torpedeiros italianos, na costa da Argélia, um navio inimigo de 10.000 toneladas foi afundado. Outro navio de tonelagem média foi incendiado, enquanto que dois outros mais foram danificados".

Destruidos no solo varios aviões do Eixo

LONDRES, 22 (R.) — Segundo informa o rádio de Argel, registou-se alguma atividade inimiga no setor de Sedjenane. As forças aliadas estiveram em contacto com o inimigo. Os aviões aliados atacaram as instalações militares do Eixo ao longo da Linha Mareth. Vários aviões inimigos foram destruidos no solo.

As chuvas não prejudicam o avanço britânico

MADRID, 22 (U. P.) — Noticias procedentes de Argel indicam que as chuvas não deteveram o avanço das forças britânicas ao longo da estrada e ferrovia que conduzem a Maknassy e Graiba.

Acredita-se que os carros blindados e as forças ligeiras já se encontram transpondo as colinas, a meio caminho de Maknassy.

O avanço está se processando lentamente, devido às péssimas condições dos caminhos. Por sua vez, a aviação utiliza novos aeródromos estabelecidos apressadamente, dos quais, mau grado as adversas condições atmosféricas, arroja uma constante chuva de bombas e metralha contra as posições alemãs e os aeródromos de Sfax e Gabes.

Bombardeio incessante

CAIRO, 22 (Por George Crawley, correspondente especial da Reuters) — As esquadrilhas aliadas continuam a martelar as posições inimigas da Linha Mareth, fazendo-o numa série de raids consecutivos e incessantes.

Durante todo o dia de ontem os aviões aliados não pararam as suas atividades por um minuto que fosse. Os aparelhos de bombardeio do tipo médio iniciaram a sua ofensiva pela madrugada, desfechando um ataque concentrado entre a Linha Mareth e atena. Na própria noite de sábado, os bombardeiros médios e pesados deixaram cair centenas de bombas sobre as concentrações de Rommell localizadas ao longo da estrada que corre entre a Linha Mareth e Katena.

Os pilotos que tomaram parte nesses ataques contaram pelo menos quatorze incêndios ateados entre as colunas de veiculos e as tendas dos soldados do Eixo espanhadas pela região. Três grandes incêndios irromperam após as explosões de algumas bombas aliadas.

As tropas de Rommel veem sofrendo um tamanho castigo nestes últimos dois que é possivel dizer-se que o fogo aliado chega a ser superior ao que foi registrado em El Aghila. As últimas informações aqui recebidas da linha de frente adiantam que as atividades da aviação aliada deram os melhores resultados durante todo o dia de ontem, tendo os observadores que voaram sobre a Linha Mareth registrado vários impactos sobre as suas fortificações.

Alem disso estão sendo realizadas constantes sortidas contra as posições do Eixo ao sul de Gabés, onde se registraram grandes e violentos incêndios.

1.400 prisioneiros

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — A rádioemissora de Argel anunciou que as forças norteamericanas ocuparam a cidade de Bouhaman, situada a uns 13 quilômetros a leste de Ey Guettar, e que 1.400 italianos foram feitos prisioneiros.

Os cegos vão cooperar no esforço de guerra da Marinha nacional!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

menos que os operários que possuem vista normal.

Um estofador habilíssimo

José Pedroso, cego desde os três anos de idade, é um habilissimo estofador. Fomos encontrá-lo no seu mister estofando uma poltrona. Sabedor da presença do jornalista, ficou contentissimo:

— Diga pelo seu jornal, que os cegos mais uma vez teem motivo para agradecer o interesse do governo. É agora, com dupla razão, pois, alem de nos fornecer trabalho, nos facilitou a oportunidade para cooperarmos no esforço de guerra do Brasil, missão que nos honra sobremaneira. Patriotas, que nos orgulhamos de ser, podemos assim, ajudar o nosso querido país na luta que move contra aqueles que nos agrediram tão barbaramente, assassinando irmãos nossos em missão de paz. O trabalho do cego não pode ser desprezado. Somos meticulosos, não desperdiçamos tempo, pois sabemos perfeitamente que os minutos nos são preciosos, visto precisarmos compensar a falta de vista pelo tato e ligeireza das mãos, afim de nossa produção não ficar muito aquem da dos trabalhadores que, graças ao bom Deus, não foram privados do maravilhoso dom da visão.

Eu sou estofador. O meu trabalho aí está para quem quiser ver e analizá-lo. E o Sr., pelo seu jornal, que sempre nos prestigiou, e incentivou nos nossos beifeitores, dirá se ele é util ou não.

Realmente, o trabalho estava bem acabado. Um profissional vidente — adiantou o chefe da oficina — não o fará melhor. Apenas, no fim do dia, terá produzido dentro de uma média pouco superior.

Estivemos na secção de colchoaria, onde trabalham os cegos José Pereira dos Anjos e Estevo Cecioso de Sá. Estão confeccionando acolchoados para os coletes salva-vidas. É um trabalho um tanto dificil, precisamente porque todos os acolchoados devem ter o mesmo peso. E, para que todos sejam iguais, há uma balança para pesá-los. Os cegos, porem, para conseguir uniformidade fiscalizada pelo peso, perdem tempo. Então, da maneira mais prática resolveram a questão: avaliam o peso, como comumente todo o mundo faz para fazer um cálculo aproximado, balançando o objeto na mão. Mas os cegos o fazem com extraordinária precisão. Uma almofada calculada por eles, posta na balança, tem o peso preciso.

O chefe dos trabalhos nos adiantou que a experiencia feita deu os melhores resultados, indo mesmo alem da espectativa, o que significa dizer que os cegos serão aproveitados, não só nos serviços que presentemente estão realizando, como em muitos outros que eles podem executar com habilidade e correção.

A história da Central através de uma interessante exposição

Iniciam-se no próximo domingo os festejos comemorativos do 85.º aniversário

Constituirá acontecimento digno de registro a grande Exposição que será inaugurada no próximo domingo no "hall" da estação D. Pedro II, como parte integrante dos festejos comemorativos à passagem do 85.º aniversário da Central do Brasil. Esse certame está sendo orientado pelo major Eurico de Souza Gomes e dirigido pelo Sr. Astolfo Serra, chefe do Serviço de Turismo e Publicidade da Estrada.

Constituirá autêntica atração a exposição de alguns objetos intimamente ligados à existência e ao progresso da antiga Estrada de Ferro D. Pedro II. Assim, pois, estará exposta à apreciação do público a mesa em que foi assinado o contrato entre o governo imperial e a Companhia Estrada de Ferro D. Pedro, representada então pelos Srs. Caetano Furquim de Almeida, João Baptista da Fonseca, J. C. Mayrink e Militão Maximo de Souza, sendo que a sua incorporação ao patrimônio nacional verificou-se pelo decreto n. 3.503, de 10 de julho de 1875. Serão expostos tambem o livro em que foi lavrada a ata do referido contrato e ainda o primeiro livro caixa escriturado por Christiano Benedicto Ottoni.

Aparecerão tambem as primeiras ferramentas e os primeiros trilhos utilizados na construção do primeiro trecho. A iluminação do certame será feita com energia fornecida por motores a gasogênio fabricados na Estrada por seus próprios técnicos.

Embora o aniversário da Central do Brasil se registre no dia 29, conforme A NOITE já noticiou, os festejos comemorativos serão realizados no dia 28, por ser domingo, afim de não prejudicar o dia de trabalho, cuja eliminação representaria enorme prejuizo para o esforço de guerra que a Central tem como principal objetivo nos seus empreendimentos.

O pesadelo de Hitler

LONDRES, 22 (R.) — "Hitler está empregando todos os esforços de que dispõe para evitar a repetição da mesma tragédia da outra guerra — a luta em duas frentes" — diz o correspondente militar do "Daily Telegraph", tenente H. G. Martin, num seu artigo de hoje.

Segundo o articulista, os alemães estão tentando restabelecer as suas linhas da área do Donetz, procurando avançar mais para o sul e conseguir o isolamento dos exércitos russos. No entanto, se estes conseguirem obrigar os nazistas a ficar confinados aos seus objetivos imediatos, é indiscutivel que a batalha terminará como uma grande vitória russa.

"Hitler deve estar disposto a lançar à luta todos os seus recursos, para acabar de vez com a Rússia, acabando tambem com esse verdadeiro pesadelo para os seus generais — a guerra em duas frentes."

A moto atropelou uma senhora

O guarda tambem ficou ferido

Foram socorridas no Posto Central de Assistência, à primeira hora da tarde, a senhora Noemia Franco, de 32 anos de idade, brasileira, casada, residente na rua Ferreira Viana, n.º 46, e o guarda civil José Ferreira de Azevedo, de 26 anos, morador na rua Alzira Valdetaro, n.º 31, casa 11, os quais apresentavam contusões e escoriações em consequência de um desastre verificado em frente ao número 132, da Praia do Flamengo.

O desastre deu-se com uma motocicleta que era montada pelo guarda-civil. Passava ele por alí, com regular velocidade quando colheu a senhora, indo estender-se ao solo tambem. Pensados que foram na Assistência, o guarda civil e a senhora retiraram-se para os respectivos domicilios. Ambos sofreram ferimentos de natureza leve.

Armas de guerra dentro de caixas de abelhas!

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Entre os envolvidos no caso da conspiração de Cruz Alta figura Carlos Kurtzenbaum, que residia no municipio de Santo Angelo. Em setembro findo, Carlos escrevera uma carta ao delegado de policia, jurando ser pacifista e nada ter com os nazistas ou integralistas. Entretanto, na sua residência, foram descobertas armas de guerra, dentro de caixas de abelhas.

NO DIA 26 DE ABRIL

O início das conversações das Nações Unidas

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Revelou-se que foi fixado o dia 26 de abril vindouro como a data em que terá início a primeira de uma série de conversações entre as nações unidas acerca dos problemas de após guerra, bem como que o tema da mesma será a produção e distribuição de viveres e abastecimentos entre os povos do mundo.

Expressa-se que, possivelmente, as conversações subsequentes tratarão dos programas de socorro de emergência, questões de comércio internacional e assuntos financeiros e monetários. Entretanto, não foi ainda designado o local que será sede da conferência.

Fim triste do homem que fez rir multidões

(Cliché na 1ª página)

AINDA de calças curtas, primeiros anos de menino, e já andava pelas ruas de Engenho de Dentro. Era um bom menino. Educado, docil, esperto. "Bembem", esse o seu tratamento intimo. Mal acabado o periodo escolar, de primeiras letras, entregou-se ao trabalho. Habilidoso, pôs-se, primeiro, mais por divertimento, a fazer máscaras para o Carnaval. Vendia-as aos próprios meninos com que brincava. Mas, era pobre. Bembem, então, se tornou profissional, passou a fabricar em maior número e de diversos tipos as carantonhas.

O Carnaval era, então, todo mascarado. O diabinho, com sua lingua muito comprida e olhos esbugalhados, de cores variadas. A máscara de "rei dos diabos" requeria maiores cuidados. Tinha que ser a mais tremenda possivel. E Bembem, nesse particular, se tornara artista, se aperfeiçoara. Inventava estilos de máscara. Meses antes dos dias de Momo, principiava a trabalhar na casa da própria familia, na rua Engenho de Dentro. Já não era só nos subúrbios, mas em toda a cidade o "Bembem das máscaras" se tornara conhecido. Quase sem concorrentes, a sua pequena oficina, num recanto do quintal, não chegava para guardar as máscaras de diabinho, de bebé-chorão, de baiana, que piscava o olho, abria a boca... Todas aquelas coisas que faziam as delicias dos velhos carnavalescos. Quartos, salas, corredores, todos os cantos da casa se enchiam paredes de máscaras. Era um trabalho continuo. Bembem trabalhava desde as primeiras horas da manhã às últimas da noite. E sem nenhum aparelhamento próprio ou a mínima aprendizagem. Tudo aprendera por si, por intuição e com rudes ferramentas ele transformava pedaços de papel em máscaras as mais risiveis. O menino que principiara brincando, tornara-se um verdadeiro artista no gênero. Até dos Estados recebia encomendas. Não enriqueceu. Mas, vivia com conforto. Comprara uma motocicleta em que corria desabaladamente pelos subúrbios, nas suas horas de descanso. Substituiu-a por uma "barata" depois. Casou-se. Enviuvou. Ficou-lhe um filho. O menino, — como ele fazia? tambem, quando era menino, — passou a ajudá-lo.

Mas, tudo passa...

A cidade, há quarenta anos, tinha hábitos diferentes, um pouco mesmo de restos de colônia. O Carnaval sofreu o reflexo da civilização citadina. As máscaras principiaram a cair em desuso. Houve mais caras pintadas. Certos tipos de mascarados — diabinho, bebê chorão, rei dos diabos, etc., — desapareceram das ruas cariocas nos três dia de folia. Os cordões se deixaram vencer pelos ranchos, como logo depois, estes, pelas escolas de samba.

Principiou a decadência de Bembem, da sua indústria. Mas, já envelhecido e, mesmo, enfermo, lá se deixou ficar no fundo da sua desconfortavel oficina, a fazer carantonhas, a pintá-las, num supremo esforço, na ilusão, ainda, de que voltariam os tempos antigos. Assim não foi, porem. A máscara desaparecera, mesmo, quase de todo. Foi dolorosa a decadência do artista. Ele ficou agarrado às panelas de tinta, às pastas, aos desenhos, como querendo não ver, esquecer tudo que em seu derredor passava. Mas, as máscaras iam ficando, dependuradas pelas paredes de sua modesta habitação. Antes, haviam desaparecido os parques, os "mafuás" pelos bairros. As barraquinhas vendiam brinquedos. Bembem passou a fabricar "bebés" para vender barato. Graças a isso não morreu de fome com o filho, que hoje tem nove anos de idade.

O que não aconteceu com as máscaras, aconteceu com os "bebés". Havia muitos concorrentes. Alem da miséria, a enfermidade se agravara. Estava vencido. O destino dera-lhe um fim triste de vida, a ele, que tanto fizera gargalhar os outros pelo ridiculo das máscaras que fazia...

Esta manhã, Bembem expirou. A tuberculose minara-lhe o organismo e não tinha mais forças para resistir. À mingua, solitário, tendo para assisti-lo em seus últimos momentos, apenas o filho, sua maior preocupação, que fica ao desamparo, se uma alma caridosa não se compadecer dele. O Carnaval carioca perde, assim, uma de suas figuras mais interessantes, dos seus maiores animadores, herói que nunca era chamado para receber os aplausos das multidões, que se comprazia em alegrar os outros.

Seu nome, que só os intimos sabiam, era Serafim Gomes Ferreira.

Musica

Terão lugar em quintas-feiras, à noite, os concertos sinfônicos da temporada oficial

Devido a inúmeros pedidos à assinatura para os Concertos Sinfônicos que inaugurarão a temporada oficial do Teatro Municipal, os mesmos, em lugar de serem realizados à tarde, como havia sido anteriormente anunciado, terão lugar as quintas-feiras, à noite, ficando marcado o primeiro deles para quinta-feira, 8 de abril. Estes concertos, terão a regência do maestro polonês, Alexander Sienkievicz, uma das maiores autoridades musicais européias, expressamente contratado para esta temporada.

ESCOLA NAVAL

Concurso de admissão — Exame de eficiência física — Dia 23 de março — Turma da tarde

Heitor Ribeiro de Lemos Filho, Adelino Fernandes Ribeiro Junior, José Ribamar dos Reis Castello Branco, José Pascual Junior, Raymundo Pereira de Lima Palhano, João Floro Freire, Justino Gonçalves, Nieme Duarte Ferreira, Germano Pereira Lima, Lauro Kluppel Junior, Jorge Soares, José Alonso Sartié, Helio Leite Novaes, Heynar da Rocha Leão, Joaquim Augusto do Amaral Salles, Luiz Ferreira, Julio Nogueira Junior, Egberto Geraldo Fernandes, A. Cyrino, José Veiga da Silva Pires, José da Silva Pires, Adyr de Albuquerque Mello, Alberto Fernandes e Paulo de Gouvêa Corrêa.

Grande batalha em toda a frente

(Títulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 22 (U. P.) — As forças aéreas russas e alemãs se acham empenhadas em violenta luta sobre os setores da frente oriental, enquanto a ação bélica em geral recrudesceu de forma sangrenta em toda a extensão da linha de batalha que se estende por 2.400 km., desde o mar Negro até Murmansk.

As maiores e mais encarniçadas ações aéreas que se tenham visto desde a batalha da Grã Bretanha se estão travando sobre os setores de Severny-Donetz e Smolenko, onde tanto os alemães como os russos empregam centenas de aviões.

Despachos recebidos da frente anunciam que grande número de aviões tanto alemães como russos voam constantemente sobre as linhas da frente apoiando os furiosos assaltos das forças terrestres de ambos os beligerantes. A luta nos setores de Severny-Donetz e Smolensk — a mais violenta que se trava desde a batalha de Stalingrado — constitue tão somente parte de uma grande batalha que logo se generalizou em toda a extensão da frente oriental. A luta em seu conjunto se vai aproximando gradualmente de seu ponto culminante e, embora ainda não se saiba com certeza qual será o resultado, os russos parecem estar deslocando-se de maneira sustentada para a frente, apesar da intensa resistência do adversário.

Informações chegadas da frente indicam claramente que as forças nacionais conseguiram novos avanços nos setores do lago Ilmen, de Smolensk e do Kuban, e que nos demais pontos as tropas russas continuam frustrando os poderosos ataques alemães.

Informa-se que os alemães estão empregando pelo menos mil aviões de todos os tipos somente na bacia do Donetz e centenas mais em outros setores.

Em sua ofensiva no setor de Smolensko, os russos, sob a proteção de um denso docel de aviões continuaram avançando e reconquistaram a estação ferroviária de Durovo, na linha férrea Moscou-Smolensko.

Com a ocupação dessa estação pelas forças nacionais, fica cortado a ferrovia e os russos se acham agora em condições favoraveis para empreender uma ofensiva para Dorogobuzh, a base alemã que protege as vias de acesso a Smolensko.

Na frente meridional, os alemães empreenderam uma nova ofensiva, a 64 quilômetros ao noroeste de Bryansk, mas depois de perderem dois mil homens e dezenas de tanks, que foram destruidos, tiveram de retirar-se para refazer suas linhas. Em outro setor da mesma frente, os russos aniquilaram mil alemães e destruiram certo número de tanks, depois de violenta luta. As informações acrescentam que continuam a desenvolver-se encarniçadas batalhas.

Os russos admitem que Bielogorod foi ocupada ontem pelos alemães depois que os nacionais evacuaram a cidade.

Bielogorod se encontra a uns 66 quilômetros ao noroesté de Kharkov e sobre a linha férrea principal Kursk-Kharkov.

No setor do rio Kuban, os russos avançaram e reconquistaram pelo menos 15 povoações, no curso de um intenso ataque contra Novorossisk".

Apanhados de surpresa

MOSCOU, 22 (R.) — Os últimos êxitos das forças russas, na região de Kuban, foram devidos a um movimento de pinça que apanhou os alemães inteiramente de surpresa. Ambos os adversários reforçaram sua aviação, sendo cada vez mais intensas as batalhas aéreas — informa a rádio local.

Visando proteger o flanco do saliente Briansk-Orel

LONDRES, 22 (R.) — O comunicado russo de ontem anunciou que os alemães lançaram uma nova ofensiva contra a ala meridional da frente central, o que vem confirmar o que já se sabia desde há algum tempo — isto é, que os russos dominam posições apenas a 40 milhas a nordeste de Briansk — escreve um correspondente militar da Reuters. O ataque inimigo foi lançado ao norte de Zhizdra, 35 milhas a nordeste de Briansk, sobre a ferrovia que se dirige para Suchinich. Berlim informou, há algumas semanas, que os russos estavam fazendo pressão na área de Suckinich, mas os russos nada anunciaram a esse respeito. O assalto alemão visa, evidentemente, proteger o flanco do saliente Briansk-Orel. Outra ameaça potencial a esse flanco surgiu ultimamente, como resultado da ofensiva iniciada pelos russos mais ao norte. Uma coluna russa está agora firmemente a cavaleiro da ferrovia Briansk-Vyazma, tendo progredido ligeiramente para o sul.

O que diz o rádio de Berlim

NOVA YORK, 22 (A. P.) — O rádio de Berlim, em comunicado do Alto Comando alemão, anuncia que as tentativas russas de romper as linhas alemãs a sudoeste de Vyazma e ao sul do Lago Ladoga foram frustradas, ontem.

Os russos teriam tido grande número de baixas.

Novo bombardeio de Helsinki

HELSINKI, 22 (U. P.) — A capital da Finlândia foi novamente bombardeada, ontem à noite, pela aviação russa, que lançou bombas sobre seus objetivos, quando ainda não se haviam apagado os incêndios provocados pela incursão da noite anterior.

Aparentemente a Rússia está realizando uma ofensiva aérea continua contra a Finlândia, semelhante à da aviação britânica, contra o Reich.

Em desesperado esforço

MOSCOU, 22 (U. P.) — Urgente — O Alto Comando do Exército russo anunciou hoje que os alemães, em um desesperado esforço por quebrar a resistência das forças nacionais, retiram "quantidades cada vez maiores de tropas de outros setores e as lançam à batalha da bacia do Donetz, logo que chegam à frente".

A. L. B. A. socorre os flagelados riograndenses da seca

Reduzidos os fretes para o transporte de gado para outras zonas

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — A Legião Brasileira de Assistência, por intermédio de sua Comissão Estadual, está auxiliando as populações pobres dos municipios flagelados pela seca, principalmente na zona da fronteira. Para esse fim acaba de ser destinada uma verba de 85.000 cruzeiros, distribuidas em quotas de 15.000 cruzeiros entre os municipios de São Borja, Alegrete, Guaraí, Uruguaiana, Jaguarão e Itaqui, sendo de 10.000 cruzeiros para este último. As referidas importâncias deverão atender, de preferência, à compra de sementes, gêneros e roupas, afim de suprir as principais necessidades das vitimas da seca.

Reduzidos os fretes em 50%

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — O interventor federal, atendendo a necessidade de auxiliar a pecuária uruguaianense, neste momento sobre grave ameaça, resolveu, conforme noticiamos, reduzir de 50% os fretes para imigração de gado daquele municipio para outras zonas menos assoladas. Alem desse abatimento, foi concedido o prazo de 6 meses para os fazendeiros realizarem os pagamentos.

DOMINADOS, APESAR DA FEROCIDADE

Os russos repelem vantajosamente as furiosas investidas nazistas para atravessar o Donetz — Por isso, os alemães estão mudando de tática a cada instante

MOSCOU, 22 (Eddy Gilmore, da Associated Press) — Telegramas da frente informam que as forças russas do distrito de Chuguyev resistiram ontem a ferozes ataques dos alemães, repelindo-os vantajosamente e fazendo fracassarem todos os planos dos nazistas para atravessar o rio Donetz.

Feitas essas repulsas, os russos continuaram a avançar, cada vez com impeto maior.

Diversos núcleos estão mudando de mãos a cada momento, e as perdas alemãs aumentam extraordinariamente, sendo os nazistas obrigados a mudar de tática após cada ataque ou contra-ataque. Nos últimos encontros se observou que os alemães estavam pondo de lado os ataques com grandes formações de tanks, preferindo fazer investidas com pequenos grupos. Diversos desses grupos operam simultaneamente em estreitos setores, procurando os pontos fracos dos russos e tentando fazer com que estes dispersem seu fogo. Apesar de todas essas manobras, porem, as forças moscovistas continuam a inutilizar grande número dos carros blindados inimigos. E de outro lado, a cavalaria russa persegue incansavelmente os metralhadores inimigos, após terem as peças de artilharia executado essa tarefa.

Na frente oeste a ofensiva russa prossegue metódica mas continua, tendo sido consideravel o número de localidades reconquistadas nas últimas 12 horas, sendo os alemães expulsos de muitos pontos cuidadosamente por eles fortificados. Todavia, a primavera que começa naquela área, está dificultando grandemente a travessia do rio pelos russos para desalojarem os alemães de seus fortins.

Luta tremenda

LONDRES, 22 — (De Paul Winterton, da Reuters) — Os alemães estão despendendo todos os esforços para abrir caminho na frente da região setentrional do Don, e, neste fim de semana, ganharam mais terreno.

Trava-se uma luta tremenda, nas vizinhanças de Chuguyev, a 25 milhas a nordeste de Kharkov. Consideraveis forças alemãs, constituidas de "tanks", continuam a operar naquela área, atacando durante todo o dia. Acham-se em atividade, em número consideravel, bombardeiros e aviões de caça. Não há entretanto qualquer sinal de que os alemães tenham atravessado o Don, nesse ou em qualquer outro ponto. Os alemães sofrem atualmente perdas pesadissimas, na batalha do Donetz, e há provas de que se estão ressentindo do peso das baixas. Todavia são ainda suficientemente fortes para lançar na luta grupos de 25 a 30 "tanks", simultaneamente com dois batalhões de infantaria, em vagas sucessivas, afim de forçar a passagem. Os russos erguem defesas notaveis pelo seu poderio.

Um dos principais problemas russos, no momento é conservar as estradas, visando apoiar, em condições adequadas, os grandes movimentos militares, que estão sendo empreendidos. Estão sendo feitos todos os esforços no sentido de se conservarem as estradas de inverno, recobertas de dura neve, até o momento em que se possa recobrir a superficie das mesmas. É uma luta árdua e infindavel contra a lama e a água.

Os rotarianos vão oferecer um avião à Campanha Nacional de Aviação

S. PAULO, 22 (A. N.) — Realizar-se-á em Santos, entre 23 e 27 do corrente, a 14.ª Conferência Anual dos Rotarianos do Brasil, cujos preparativos prosseguem animadissimos, esperando-se o comparecimento de cerca de 800 rotarianos. Uma das solenidades do certame constará do batismo do avião "Rotary", doado pelos rotarianos do Brasil à Campanha Nacional de Aviação e que será batizado pelo Sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Rotary Internacional.

Será sepultado em Westminster o corpo do cardial Hinsley

Solenes exéquias acolitadas pelo monsenhor Spelmann

LONDRES, 21 (R.) — O corpo do cardial Hinsley será transportado, amanhã, para a catedral de Westminster, onde será cantada uma missa solene.

Na terça-feira, pela manhã, será resada missa de Requiem.

Calcula-se em setecentos a oitocentos os diocesanos e outros clérigos que estarão presentes às cerimônias religiosas, das quais será celebrante o arcebispo de Southwark acolitado pelo bispo de Nova York, monsenhor Spelmann. O sermão será pregado pelo arcebispo de Liverpool, Richard Downey. Imediatamente depois a absolvição será dada. Estas absolvições serão em número de cinco e uma delas será feita por monsenhor Spelmann. O corpo do cardial Hinsley será sepultado na Capela da Catedral, dedicada a São José.

Será o quinto corpo ali sepultado. Anteriormente foram ali recolhidos os despojos de Hohn Southworth — o padre martir de Westminster, cardial Nisewan, cardial Manning e o antigo embaixador russo, conde Seckendof.

Em Miami o interventor Rafael Fernandes

MIAMI, 22 (U. P.) — Chegou a esta cidade, com destino a Washington, o Sr. Rafael Fernandes, interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte, Brasil.

55% para 12.000

CAIRO, 22 (R.) — O ministro dos Assuntos Sociais do governo egipcio, Abdel Hamid Abdiel, fez as seguintes declarações por ocasião de uma reunião aqui realizada hoje:

"A distribuição das riquezas, no Egito, está muito longe de ser uma coisa justa. É lamentavel ter que verificar que cinquenta e cinco da riqueza nacional está concentrada nas mãos de apenas .... 12.000 pessoas, enquanto o resto da população — 16 milhões — possue apenas os restantes quarenta e cinco por cento".

Em viagem para o Rio a missão parlamentar mexicana

BUENOS AIRES, 22 (R.) — Por via aérea, partiu hoje cedo para o Rio de Janeiro, a missão parlamentar mexicana, que está de visita a diversos paises sulamericanos.

N. da R. — O avião em que viaja a Missão Parlamentar Mexicana, é esperado no Aeroporto Santos Dumont, às 1 5 horas, aproximadamente.

Sindicato dos Odontologistas

A posse solene de sua nova diretoria

Terá lugar hoje, às 20 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Porto Alegre n. 71, a solenidade da posse da nova diretoria do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, com a presença de altas autoridades federais e municipais.

A "Revista Brasileira de Odontologia", prestando justa homenagem aos novos diretores, fará exibir três films recem-chegados da América do Norte, intitulados "Por falar em dentes", "Defesa do organismo contra as doenças" e "O coração e a circulação do sangue", de extraordinária importância para a classe odontológica.

O novo presidente do Sindicato, Dr. Adauto de Assis, nosso antigo colega de imprensa, abordará todos os assuntos de interesse da grande classe dos cirurgiões-dentistas, no seu discurso de posse.

A atual diretoria convidou os cirurgiões-dentistas, desta capital e da vizinha cidade de Niterói, inclusive as suas familias, para assistirem a solenidade de hoje.

Continuam em franca retirada — Os japoneses sofrem pesadas perdas

CHUNGKING, 22 (R.) — Uma coluna nipônica procedente do suleste de Lungling, e avançando em direção ao sul da estrada da Birmânia, foi repelida por um contra-ataque chinês — revela um comunicado oficial do Alto Comando chinês.

"As forças chinesas estão perseguindo os japoneses, que batem em retirada e sofrem pesadas perdas. Violentos combates estão sendo travados ao longo da margem meridional do rio Iang-Tsé(ao sul de Shai. Na provincia de Hupeh, a cidade de Young Huang, foi ocupada pelos chineses, mas os japoneses, que trouxeram importantes reforços, desfecharam um violento contra-ataque. A luta prossegue com grande violência."

SOLENES FUNERAIS EM WESTMINSTER

Hoje, à tarde, o sepultamento dos restos do cardial Hinsley

LONDRES, 22 (U. P.) — Os restos do cardial Hinsley serão conduzidos hoje, à tarde, à Catedral de Westminster, onde serão realizados solenes funerais e se permitirá à população desfilar ante o féretro.

Amanhã, será rezado um "Requiem", que será assistido pelo cardial Spellman, dos Estados Unidos.

PARA EFEITO DE PROMOÇÃO

Oficiais de Marinha que vão ser submetidos a inspeção de saude

Para efeitos de promoção foram designados para se submeterem a inspeção de saude, de acordo com a legislação em vigor, 157 oficiais dos diversos corpos e quadros da Marinha, sendo oito capitães de mar e guerra, oito capitães de fragata, 20 capitães de corveta, 37 capitães-tenentes, 19 primeiros tenentes e 65 segundos tenentes.

Fala Churchill

O nazismo e o militarismo prussiano serão varridos da face da terra - Em 1944 ou 1945 - O esmagamento do Japão - Os problemas do após guerra e a criação de uma nova Liga das Nações - O plano de Sir William Beveridge - A moeda inglesa

LONDRES, 21 (R.) — É o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo Sr. Churchill, hoje, à noite, e irradiado para todo o mundo em várias linguas:

"Permiti que primeiramente agradeça ao grande número de pessoas que bondosamente indagaram do minha saude, durante a minha recente enfermidade. Embora, durante uma semana, estivesse sob certo estado febril, que, não fôra os recursos da ciência médica, poderia ter resultado em consequências desagradaveis para mim, desejo tornar claro que nunca, um só momento sequer, abandonei a responsabilidade da direção dos negócios que me estão afetos. Segui atentamente, de instante a instante, o que vinha ocorrendo no Parlamento e as vivas discussões sobre nossos assuntos internos, quando a paz vier.

"Tornou-se claro para mim que muitas pessoas, tão impressionadas ficaram com a volta favoravel da nossa situação nestes últimos seis meses, que rapidamente concluiram que a guerra acabará dentro em pouco e que todos estaremos em condições de voltar à politica e lutas partidárias de tempos de paz.

"Não posso infelizmente associar-me a essas ardentes esperanças e meu fervoroso apelo a vós é no sentido de uma concentração ainda mais zelosa sobre o esforço de guerra e, se possivel, não desviar os olhos da luta nem por um momento.

O após-guerra

"Se hoje, à noite, faço um retrospecto sobre o curso da guerra, e trato de alguns problemas de após guerra e de resultados domésticos, é apenas porque tenho esperança de que, assim procedendo, tornarei mais simples e aplainarei as divergências politicas, permitindo a todas as nossas forças politicas marcharem para a frente, na direção dos principais objetivos, em perfeita unidade, e tão longe quanto possivel neste sentido.

Primeiro que tudo devemos ter cuidado em relação às tentativas de persuadir ou mesmo coagir o governo de Sua Majestade, ou seus sucessores desconhecidos, a ficar preso a condições que ninguem pode prever e que estão adiantadas de um ano, no sentido de impor novas despesas ao Estado, sem que as mesmas estejam relacionadas com as circunstâncias que poderão prevalecer naquela época e forçá-los a assumir compromissos com planos particulares sem relação com outros aspectos extremamente importantes de após guerra.

Os assuntos sobre propostas de despesas são, em última análise, da competência do governo responsavel que estiver no poder, na ocasião, sendo nosso dever, como dever de qualquer outro governo, propor ao Parlamento qualquer novo encargo sobre o público e tambem propor, no orçamento anual, os meios de serem levantados os necessários fundos.

O mundo, de maneira crescente, está com os olhos voltados para admirar o nosso sistema britânico parlamentar e seus propósitos. Somos contrários às idéias de que os ministros ou membros do Parlamento se transformem em simples delegados, pois eles constituem um grupo de homens que executam certos deveres de servir ao público, tão bem quanto possivel em qualquer ocasião fossem prejudicados por haverem assumido prematuras e forçadas obrigações. Nada seria mais simples para eles do que fazer certo número de promessas, dando assim resposta imediata aos aplausos baratos e artigos de fundo laudatórios.

Não me encontro, absolutamente, na necessidade de fazer promessas, afim de obter apoio politico ou poderes para continuar a governar. Foi sob esperas e desolados signos que tomei a peito meu atual encargo e sob ele tenho recebido apoio local de tal ordem como nenhum outro primeiro ministro jamais recebeu. Não posso exprimir maus sentimentos de gratidão à Nação pela sua bondade comigo, pelo crédito e confiança que em mim depositou, durante longos periodos negros e desalentadores. Estou, absolutamente, determinado a não falsificar ou trair esta confiança, fazendo promessas sem levar em conta se posso ou não cumpri-las.

Nesta altura da minha vida, não tenho ambições pessoais ou futuro a esperar. E sinto que posso dizer lealmente que desejo, simplesmente cumprir o meu dever para com toda a massa da Nação e do Império Britânico, tão longamente enquanto sinta que estou em condições de prestar estes serviços. Entretanto, devo dizer-vos que estou resolvido a não fazer qualquer espécie de promessas ou contar-vos histórias de fadas, a vós que me tendes acompanhado tão longe e marchado através do vale das sombras até que atingimos regiões elevadas onde agora estamos firmemente consolidados.

Entretanto, é do meu dever espreitar através das brumas do futuro, para o fim da guerra e tentar, o máximo, achar-me preparado, por um esforço incansavel e previsão, para a espécie de situação que possa ocorrer depois da luta.

Falando sob a mais estrita reserva e sem tentando fazer profecias, posso imaginar que em algum momento do ano próximo e isto pode acontecer mesmo um ano depois ou antes — devemos esmagar Hitler, com o que desejo exprimir, bater não somente Hitler mas seus aliados infernais, transformando-os em detritos imprestaveis. Então, procederemos, imediatamente, ao transporte de todas as forças aliadas necessarias e aparelhamentos para o outro lado do mundo, afim de punir o voraz e cruel Império do Japão, libertar a China do seu longo tormento, libertar nosso próprio território e o dos nossos aliados holandeses e repelir para sempre a ameaça do Japão contra a Austrália, a Nova Zelândia e as praias indianas.

Esta será a nossa primeira e suprema tarefa e nada poderá distrair-nos dela. Não obstante, na minha opinião, quando Hitler tiver sido batido e a Alemanha e Itália se acharem prostadas isto marcará o grande climax da guerra e então haverá tempo para fazer nova declaração sobre "a tarefa que temos diante de nós". Nós e nossos aliados teremos então cumprido uma grande tarefa. Repito: "Uma grande tarefa".

A tirania nazista e o militarismo prussiano, que ameaçaram tragar o mundo inteiro e contra as quais nos mantivemos sozinhos por espaço de um ano terrivel — estes infames terão sido varridos da fac da terra.

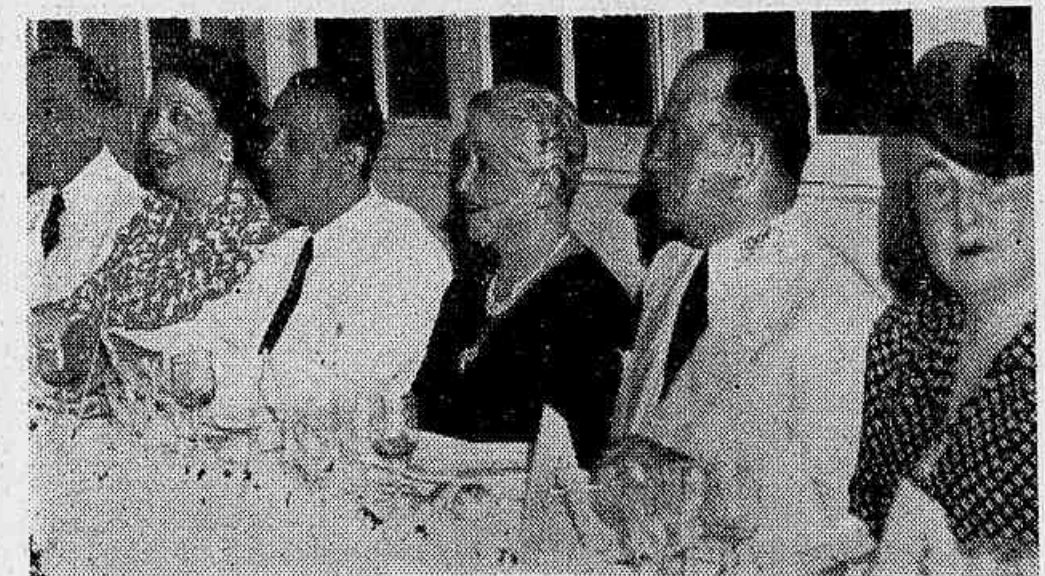
Se a providência me der alento para chegar a ver este dia e se houver necessidade de que empunhe o leme naquela ocasião, do meu posto no Gabinete, proporei uma nova tarefa à nação britânica.

A guerra contra o Japão exige acordos muitos diferentes das nossas forças do que os que existem no presente. Haverá, certamente, grande número de soldados britânios, e inquestionavelmente dos Estados Unidos, os quais não serão fisicamente possivel empregar através de vasta distâncias e pobres de comunicações como acontece na guerra japonesa. Haverá, certamente, grande número de homens, não somente no exterior como no interior que terão que ser devolvidos às suas familias e aos seus empregos ou para outras ocupações equivalentes.

Embora a guerra contra o Japão deva ser executada vigorosamente, haverá, certamente, uma desmobilização parcial, em seguida à derrota de Hitler e isto levantará dificeis e intrincados problemas e estamos tomando cuidado nos nossos arranjos para evitar equivocos que, tão livre-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Confraternização luso-brasileira

Um banquete em Petrópolis — Entregue a contribuição dos portugueses daquela cidade para a aquisição de uma unidade de guerra para o Brasil — Um discurso do embaixador Nobre de Mello

Aspecto do banquete

PETRÓPOLIS, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Em prosseguimento às comemorações do Centenário de Petrópolis, realizou-se ontem, no palacete Noronha, um grande banquete de confraternização luso-brasileira. Foi uma linda festa, que por muito tempo será lembrada, pelo raro esplendor em que decorreu e pelo que expressou de solidariedade e lealdade da colônia portuguesa para conosco.

Falou o Sr. Herculano Rebordão, que produziu lindissima oração, dizendo do relevante papel de seus patricios lusitanos no progresso e engrandecimento de Petrópolis e do regozijo de todos eles pela celebração do centenário da cidade serrana.

Em seguida, o Dr. Alcindo Sodré, diretor do Museu Imperial, saudou a colônia lusa, referindo-se ao seu passado honroso na existência desta parte da terra fluminense e ao seu permanente interesse por todas as grandes causas do Brasil.

Falou ainda o Sr. Antonio Gonçalves Pereira, que, após realçar o propósito dos portugueses em cooperar para o esforço de guerra no nosso país, contra as nações do Eixo, entregou ao embaixador Martinho Nobre de Mello um cheque da quantia que integralizou o total de Cr$ 112.339,00, que foi a quanto atingiu a subscrição aberta pelos portugueses residentes em Petrópolis para a compra de uma unidade de guerra para o Brasil, solicitando àquele ilustre diplomata que o transmitisse ao prefeito Marcio Alves.

Ao receber o cheque e passando-o às mãos do governador do municipio, o embaixador Nobre de Mello pronunciou magnifico discurso, aludindo ao significado daquela festividade de verdadeira confraternização luso-brasileira.

Alem do embaixador português e do prefeito Marcio Alves, que ali representava tambem o interventor fluminense, compareceram o consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, o vice-consul em Petrópolis, Sr. Mario Noronha Aguiar, o juiz de direito Maurity Filho, o principe D. Pedro, coronel Lamartine Paes Leme e grande número de pessoas representativas na sociedade, inclusive diversos membros de destaque na colônia lusa.

"Inimigo do Brasil prepara-te para morrer"!

E o padeiro, impressionado com a leitura do afundamento do "Afonso Pena", assassinou o italiano — Dramático episódio ocorrido na capital maranhense

S. LUIZ DO MARANHÃO, 21 — (A. N.) — As primeiras horas da noite de ontem, José Evaristo Pacheco, maranhense, padeiro, casado, de 32 anos de idade, tomado de alucinação ao saber do afundamento do navio "Afonso Pena", assassinou, com 8 punhaladas, na praça João Lisboa, ponto mais concorrido da cidade, um engraxate italiano.

Preso em flagrante, ainda empunhando a arma homicida, José Evaristo declarou à autoridade que, depois de ler a reportagem sobre o torpedeamento do "Afonso Pena", saiu de casa com o propósito de matar alemão, italiano ou japonês que encontrasse. Defrontando-se com a vitima na sua engraxataria disse: "italiano covarde, inimigo do Brasil, não és culpado, mas por um pagam todos. Prepara-te para morrer". Ato continuo, executou o seu projeto, cravando a faca no peito da vitima. O criminoso ainda fez estas considerações: "Matei, porque sou brasileiro; matei um italiano com o pensamento no Brasil; matei, pensando nos ferimentos e na agonia dos nossos patricios do "Afonso Pena". E concluiu: "não sou um bárbaro, sou um brasileiro".

Assassinado com um único golpe

Tremendo conflito na estrada Monsenhor Felix, em Irajá — Morto um militar e feridos dois outros — Ignorada a identidade da vítima e do criminoso

Ontem, às últimas horas da tarde, registou-se em Irajá tremendo conflito entre populares e militares, resultando sair morto um militar e feridos dois outros.

O fato, que foi comunicado à NOITE pelo "carioca-reporter", ocorreu na estrada Monsenhor Felix, próximo ao n. 195.

O comissário de dia à delegacia do 24.º Distrito Policial recebera uma comunicação que rebentara um conflito no local mencionado, sendo de grande violência a luta em que se empenhavam várias pessoas. Imediatamente a autoridade seguiu para o local, mas, quando ali chegou, uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, recolhera dois soldados feridos a faca e no meio de uma picada aberta num terreno baldio que dá acesso ao prédio da estrada Monsenhor Felix n. 203, havia um homem morto. Tratava-se dum soldado do Exército, de tez parda escura, aparentando 22 anos e que se supunha pertencer ao Regimento Andrade Neves, com sede na Vila Militar. O cadaver apresentava um único ferimento à altura do hemitorax esquerdo, parecendo ter sido produzido por punhal e atingido o coração.

Adiante apurava o comissário que os soldados feridos eram: Antonio Gomes Ribeiro, de 22 anos, solteiro, e Cipriano Silva, igualmente com 22 anos e solteiro, ambos servindo no Regimento Andrade Neves, que apresentavam inúmeros ferimentos produzidos por instrumento perfurante pelo corpo. Após ali medicados os militares foram removidos para o Hospital Central do Exército, onde ficaram internados, em tratamento.

As causas do conflito e a morte do soldado cuja identidade era ainda desconhecida, estavam ainda sendo apuradas pelas autoridades do 24.º Distrito Policial. Sabia-se contudo que os militares viajavam num bonde da linha "Irajá", que seguia pela estrada Monsenhor Felix rumo à estação de Madureira. Em determinado momento teria surgido uma desavença entre os militares e civis que eram passageiros do elétrico. À altura do prédio n. 195 teriam saltado os litigantes dirigindo-se para o terreno baldio onde haviam entrado em tremenda luta que resultara na morte de um e ferimentos em dois outros militares.

As autoridades solicitaram a presença de peritos da D. G. I., tendo comparecido ao local o perito Newton Rocha.

Findos os trabalhos periciais, foi o cadaver removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal, tendo sido instaurado inquérito a respeito na delegacia de Madureira.

LONDRES, 22 (R.) — Acaba de ser anunciado que o ministro da Venezuela nesta capital, Dr. Stileno Carnevali, foi acreditado junto ao governo norueguês no exilio, na qualidade de encarregado de negócios do seu país.

Agraciado com a comenda da "Ordem de Cristo" o Sr. Cardoso de Miranda

PETRÓPOLIS, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Mario Cardoso de Miranda, ex-prefeito desta cidade, recebeu ontem, em sua residência, a visita do embaixador português Sr. Martinho Nobre de Mello, acompanhado do consul geral de Portugal no Rio, do vice-consul em Petrópolis e de vários componentes prestigiosos da colônia portuguesa.

O embaixador de Portugal fez entrega ao Sr. Cardoso de Miranda da comenda da "Ordem de Cristo", com que o agraciou recentemente o governo de Portugal.

O Sr. Nobre de Mello pronunciou, então, algumas palavras congratulatórias para com o homenageado, respondendo este, tambem em ligeira oração, para agradecer a grande distinção de que era alvo.

À residência do Sr. Cardoso de Miranda compareceram numerosos de seus amigos e membros influentes da colônia portuguesa domiciliada em Petrópolis. A gravura é um flagrante da solenidade.

A NOITE — 2.ª-feira, 22/3/943 — N. 11.174

O engenheiro Luiz Oiticica reafirmou suas convicções integralistas

Postos em liberdade os demais envolvidos no incidente de Alagoas

MACEIÓ, 22 (A. N.) — Os quatro ex-integralistas detidos, confirmaram seus depoimentos anteriores, declararam hoje falando à imprensa que toda a culpa do incidente, no qual foram envolvidos involuntariamente, cabe ao engenheiro Luiz Oiticica. Afirmaram o abandono de quaisquer atividades politicas, desde novembro de 1937, estando inteiramente solidários com as autoridades constituidas.

Tendo o secretário do Interior apurado, efetivamente, a inocência dos declarantes, determinou sua liberdade, continuando preso Luiz Oiticica que, alem de haver realizado o ritual integralista no cemitério desta cidade, reiterou, diante da autoridade, suas convicções extremistas e fidelidade a Plinio Salgado.

O brigadeiro Eduardo Gomes na Africa do Norte

Impressões da primeira visita às unidades do 5.º Exército norteamericano — Convidado pelo general Marshall e pelo governo dos EE. UU.

COM O QUINTO EXÉRCITO NORTEAMERICANO, ALGURES NO NORTE DA AFRICA, 21 (A. P.) — O Brigadeiro do Ar, Eduardo Gomes, uma das maiores personalidades das forças armadas do Brasil e comandante da segunda Zona Aérea de seu país, que veio em visita ao exército aliado e ao comandante-geral aliado, nesta região, general Eisenhower, fez demorada inspeção às unidades do Quinto Exército norteamericano.

A seguir, declarou aos correspondentes de guerra:

"Sinto-me imensamente satisfeito com tudo quanto já vi das tropas norteamericanas". Dirigindo-se ao seu hospedeiro, general Clark, comandante do Quinto Exército: "Não somente digo isto no tocante à maneira como as tropas americanas fizeram seu trabalho quando desembarcaram na Africa, em novembro último, como, de maneira toda favoravel, no tocante à maneira como elas se preparam agora".

De seu lado, o general Clark disse aos reporters: "Todos nós estamos muito satisfeitos em ter o general Gomes entre nós. Sua visita é mais uma benvinda evidência da solidariedade que está crescendo entre as Nações Unidas".

O brigadeiro do ar Sr. Eduardo Gomes veio a este teatro de guerra a convite do general Georges Marshall, chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos e do governo americano. Seus companheiros, como já informamos, são o capitão Afonso Celso Parreiras Horta, que estudou na Escola de Aviação Naval americana de Pensacola, Flórida, e o tenente-coronel Gene Tibbets, do exército americano, como oficial de ligação.

Perdido um "destroyer" britânico

LONDRES, 21 (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado do Almirantado, dando a conhecer a perda do destroyer "Lightning": "A Junta do Almirantado lamenta ter que anunciar a perda do destroyer inglês "Lightning", que navegava sob o comando do comandante G. Walters. Os parentes próximos das vitimas foram informados."

S. BENTO, FUNDADOR DOS MONGES DO OCIDENTE — Devido ao 2.º domingo da Quaresma foi transferida para hoje, dia 22, a festa de São Bento, o Santo-Patriarca, fundador da Ordem Beneditina, que salvou as ciências, letras e artes da invasão dos bárbaros e que tantos santos e sábios há dado à igreja e à civilização. A gravura representa um aspecto do imponentissimo pontifical, celebrado por D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico, às 9 horas, na igreja Abacial do Mosteiro de S. Bento, com o valioso concurso dos monges beneditinos

Em duas direções

LONDRES, 21 (A. P.) — Despachos do Norte da África informa que foi lançada uma grande ofensiva contra as forças de Rommel, e acrescentam que as forças aliadas, avançando em duas direções, ameaçam assestar o golpe decisivo contra o inimigo na Tunísia.

Começou a grande batalha da Tunísia

LONDRES, 22 (U. P.) — A Rádio de Argel informa que começou a grande batalha da Tunísia com uma terrivel ofensiva desfechada pelo general Montgomery.

Progridem as forças do 8º Exército

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — Segundo a emissora de Argel a violenta ofensiva do 8.º Exército na Tunísia contra as forças do Eixo progridem satisfatoriamente.

Avançam a sudeste

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — As últimas informações transmitidas pela Rádio de Argel dizem que as unidades de infantaria que partiram de Guruttar, na Tunísia, está avançando a sudeste.

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 21 (R.) — O general Montgomery respondeu da seguinte maneira à ordem do dia do general Eisenhowers:

"Aradeço-lhe a mensagem que transmitiu às minhas tropas que o acolheram com entusiasmo. Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para operar a nossa junção com as forças norteamericanas. Esperamos que dentro em breve tenhamos terminado definitivamente a nossa tarefa na Africa do Norte."

CHEGOU PAPEL PARA OS JORNAIS!

Vieram 3.200 toneladas — As dificuldades enfrentadas — A ação do embaixador Caffery

A ninguem, no Brasil, tem passado despercebida a crise de papel para a imprensa. À proporção que se esgotavam os stocks existentes e que aliás não eram grandes, os jornais começaram a afligir-se, vendo que cresciam as dificuldades de transportes. O único mercado habilitado a abastecer o Brasil é o norteamericano, uma vez que as comunicações com os paises escandinavos, nossos habituais fornecedores, cessaram por completo em virtude da guerra. A campanha submarina, de um lado; de outro as necessidades de atender em primeiro lugar, visando a salvação do mundo civilizado, à indústria bélica, reservando a praça dos navios, viajando em combóio, para certas classes de matérias primas, agravaram a situação dos jornais. Tanto as folhas desta capital, como as dos Estados, chegaram quase a ter que anunciar ao público a que serviam a suspensão temporária de suas edições.

Todos os jornalistas se movimentaram, clamando e pedindo providências ao governo para que ele se interessasse junto aos nossos aliados da América do Norte no sentido de que de lá nos viesse o material indispensavel à normalização, relativa, pelo menos da vida dos jornais. Apelavam para a boa vontade e até mesmo para o sacrificio dos norteamericanos com a autoridade de amigos que sempre se haviam batido pela vitória de uma causa que em tempos talvez fosse mais deles, mas que hoje é igualmente nossa.

O embaixador Caffery, ao passo que via os diários brasileiros restringerem o número de suas páginas, cortando por assim dizer, na própria carne, sentia, como verdadeiro amigo que é do Brasil, que os apelos das empresas jornalisticas atingidas pela crise e ameaçadas de prejuizos maiores, mereciam sua especial atenção. Interessou-se, então, S. Ex. vivamente pelo assunto e agindo como um bom diplomata, como um homem de justiça e de inteligência, trabalhou junto ao seu governo afim de resolver da melhor maneira o caso que já ia transformando em angustiosa a atividade dos jornalistas e em incômoda a situação do público.

Fê-lo sem alarde, sem muito prometer. Já agora a perspectiva é menos sombria. Da América do Norte, em sete dias, chegaram ao Brasil três mil e duzentas toneladas do papel de imprensa. Não basta o que nos mandaram de lá os nossos aliados, mas a crise está atenuada e por algum tempo terão tranquilos o público e os jornais. O que é oportuno salientar é a boa vontade da grande nação. O que convem destacar é a compreensão de um diplomata discreto, mas eficiente na ação que desenvolve num periodo grave como o que atravessamos.

Em sete dias, vivendo as maiores dificuldades, enfrentando ameaças e traições, desembarcaram no Brasil 3.200 toneladas de papel para a imprensa.

Vasto plano de obras públicas para Porto Alegre e outras cidades gauchas

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Seguiu para a capital da República, o representante neste Estado das firmas capitalistas cariocas que apresentaram ao governo do Estado e Prefeitura um vasto plano de obras públicas por financiamento. Essas obras seriam iniciadas não só nesta capital como em outras cidades riograndenses. O capital destinado ao referido financiamento orça no total de trezentos milhões de cruzeiros. O referido representante foi levar à direção da sua firma os resultados das demarches realizadas nesta capital junto das autoridades.

Publicações da Academia Brasileira

Está circulando o número de março corrente da "Revista Brasileira", que, como se sabe, é publicada sob os auspicios da Academia Brasileira de Letras e dirigida por uma comissão composta dos acadêmicos Levi Carneiro, diretor responsavel; Rodrigo Octavio, Alceu Amoroso Lima, João Neves da Fontoura e Gustavo Barroso.

O presente número apresenta numeroso e variado texto, com colaboração de membros da Academia e de outras figuras de projeção nos circulos literários do país.

— Entre as publicações da Academia Brasileira de Letras não deixará de atrair a atenção do público ledor o "Panorama da Literatura Estrangeira Contemporânea". Trata-se de um volume de 458 páginas, em que foram enfeixadas as palestras pronunciadas no salão de conferências do Petit Trianon pelos Srs. Fortunat Strowski, Jan Lechoń, Fidelino de Figueiredo, Paul Frischauer, Giulio Dolci, Paulo Rónai, Frei Mansueto Kohen (O. F. M.), Erich Church, Leopoldo Stern, Franz J. van Cauwelaert, Takis Politis, José Maria del Rey, padre Pierre Charles (S. J.), E. Rodriguez Fabregat, Carolina Nabuco, conde Emanuel de Bennigsen e ministro Jean Désy. O volume traz um longo e interessante prefácio do Sr. Levi Carneiro